
USA TODAY BESTSELLING AUTHOR
MEG XUEMEI X
MAGIC SECRET
2
HALF-BLOOD ACADEMY



Tradução: Gigi Lux

Revisão Inicial: Gigi Lux

Reisão Final: Gisele lux

Leitura Final: Jooh Lux

Conferência: Cylla Lux

Formatação: Elena Lux

Abril / 2020

Half – Blood Academy

by Meg Xuemei X

Lançamento



Distribuido...



Próximos



Eu me odeio por desejar os semideuses que derrubam calcinhas. Mas meu poder de despertar é volátil e destrutivo. Só eles podem me impedir de me transformar em uma bomba.

Quando o herdeiro de Lúcifer quebra as barreiras da Academia para me sequestrar, o Semideus do Mar, meu inimigo jurado, descobre minha origem oculta.

Em vez de me expor, ou, pior, levar o exército Domínios a me caçar, ele deixa um rastro de cadáveres para trás para proteger meu perigoso segredo.

Magic Secret é o segundo livro da série Half-Blood Academy com uma heroína durona, quatro semideuses mortais e impressionantes, ação emocionante misturada com cenas de amor super fumegantes e ótimo romance.

One

“Você pode me tocar, cordeiro,” Héctor sussurrou com alegria.

O Semideus da Morte me beijou, queimando-me como uma estrela escura e ardente. O chão se afastou dos meus pés, não porque eu estava tão atordoada por sua paixão ardente, bem eu estava deslumbrada, mas quem não ficaria quando ela fosse beijada por um Semideus da Morte?

Ele me levou para o céu, um braço em volta de mim. Sua outra mão deslizou no meu cabelo exuberante, onde ele o ancorou na base do meu crânio para garantir um beijo.

Minhas pernas entraram furtivamente em sua cintura. A cabeça dura de sua ereção picou minha bunda, me deixando tonta de expectativa.

Finalmente eu ia dar um tempo. Eu ia conseguir o que queria, um amor de sonho realizado.

Correntes de ar rígidas correram pelos meus ouvidos quando o barulho do vento aumentou. A terra se espalhou bem abaixo dos meus pés.

Uma fatia de preocupação afundou no fundo da minha mente. Não era que eu não confiasse em Héctor, mas ele não deveria prestar atenção em voar?

Ele não deveria ter mais cuidado com qual direção estávamos indo?

Embora eu estivesse lisonjeada por sua paixão por mim, não tinha perdido os sentidos.

Héctor era diferente de seus irmãos, mas ainda era um semideus. E do meu relacionamento com os outros semideuses, eu diria que eles eram cruéis e que não levavam nada além de si mesmos a sério.

Eles eram notórios por agir por capricho.

Afastei meus lábios de Héctor por pura vontade e imediatamente me arrependi. Um prazer residual zumbiu sobre minha pele, e meu corpo gritou em protesto contra deixar a fonte sensacional, exigindo que eu travasse os lábios com o homem ardente de novo.

Não demorou muito tempo para o meu corpo ficar viciado no Semideus da Morte.

Héctor olhou para mim, seus olhos de safira brilhando com luz negra. Ele não aprovou o ar frio e vazio que preencheu a distância entre nossos lábios.

“Cordeiro, o que há de errado?” Ele perguntou suavemente, mas uma vontade dominante sublinhou cada palavra sua.

“Você está voando às cegas enquanto tem um passageiro,” eu soltei. “Então, eu vou ficar de olho aberto por nós dois.” Não gosto de sempre assumir mais responsabilidades do que todos os outros. Mas parece ser a minha sorte na vida!

Sua desaprovação se transformou em uma leve diversão, os cantos de sua boca sensual erguendo-se.

Eu olhei para seus lábios, hipnotizada.

Só assim, eu queria provar e saboreá-lo novamente. Que as consequências sejam condenadas, mesmo que estivéssemos no ar.

Inclinei-me para ele, mas recuei um momento antes de mergulhar.

“Eu vejo. Meu cordeiro tem alguns problemas de confiança,” ele diz, sua voz profunda e sedosa, e meu sexo se apertou de desejo ao som disso. “Vou ter que ganhar sua confiança primeiro. É minha culpa pois eu não expliquei para você que nunca levaria sua segurança com pouco caso. Mas já voei por Nova York tantas vezes que podia fazê-lo com os olhos vendados.”

“E quanto a distrair?”

“Isso também,” diz ele. “E você nunca precisa se preocupar com responsabilidades ou tarefas. Eu cuidarei de você”

“Você vai?” Eu pergunto. “Como?”

Ele sorri. “Você vai ver.”

Eu fiquei boquiaberta com suas asas enormes que cavalgavam o vento. A luz do sol da tarde brilhava em suas penas negras.

“Meu cordeiro gosta das minhas asas,” diz ele, percebendo o olhar extasiado nos meus olhos.

“Elas estão bem,” eu digo, não querendo que ele soubesse o quanto eu estava absorta com sua magnífica beleza.

Se eu continuasse assistindo os movimentos graciosos de suas asas de obsidiana, eu poderia ter um orgasmo no ar.

E isso seria anticlimático.

Eu virei meu olhar para a terra.

Faíscas de fogo e trilhas de fumaça giravam entre os prédios da parte alta de Manhattan. Uma pequena batalha entre os demônios e os soldados do Domínio ocorreu nas ruas do Harlem.

Héctor seguiu minha linha de visão. Ele não parecia preocupado com a luta, o que significava que esse tipo de batalha era normal na zona de guerra.

A paz era um sonho impossível, sempre fora do alcance da humanidade. No entanto, o centro de Manhattan estava desprovido de qualquer violência, repleto de vitalidade e atividades.

Humanos de várias nacionalidades passeavam pelas ruas. Carros rondavam, lutando pelo direito à estrada contra os pedestres, e um grupo de civis estava sentado nas longas escadas de um prédio em frente a uma biblioteca pública, alimentando os pombos enquanto ouvia música pelos fones de ouvido.

A Grande Mesclagem não havia afetado todos os círculos da vida, em parte devido à proteção dos semideuses de seu reino. Muitos humanos ainda viviam dentro de suas próprias bolhas, que poderiam quebrar a qualquer momento.

Eles não tinham a mínima ideia.

Voltei minha atenção ao meu companheiro, a coisa mais linda que eu já vi. Meu coração doía, e desejo encheu minha corrente sanguínea.

Meu cavaleiro assistia todos os meus movimentos com fascinação amorosa.

“Para facilitar sua mente, cordeiro, vamos usar outra forma de transporte.”

“O que você quer dizer?” Eu gaguejo. “Eu não gosto de surpresas.”

Também não era fã de incerteza, considerando os eventos passados.

Um turbilhão tomou conta de nós, luz e sombra explodindo na frente dos meus olhos. Héctor envolveu suas asas em volta de mim para me proteger como se eu fosse realmente seu cordeiro.

Quando a luz e as sombras rodopiantes desapareceram, o vidro girou ao nosso redor e parou.

Héctor estava no chão sólido, comigo escalando-o como uma árvore.

“Estamos em casa, cordeiro.” Ele ri da minha expressão, dobrando em suas asas.

“Casa?” Pergunto Como uma idiota.

Eu estava agindo assim desde que o Semideus da Morte me beijou e me levou para o céu. Eu não tinha sido capaz de

pensar direito, e ainda era um esforço para reunir quaisquer pensamentos coerentes.

Eu precisava arrumar minhas coisas.

Eu peguei meu entorno. O sonho que eu compartilhei com Héctor rolou para a realidade bem na minha frente.

Estávamos em um apartamento opulento em um arranha-céu, a vista sob nossos pés tão deslumbrante quanto no sonho. De um lado, havia um parque verde e rosa, nas outras ruas sofisticadas de Manhattan, repletas de vida e riqueza.

“Você está segura comigo, cordeiro,” diz Héctor, me pressionando contra seu peito duro.

Havíamos pousado, mas ele não estava disposto a me deixar ir.

“Todo este edifício está protegido. As janelas são como espelhos de mão única. Podemos ver do lado de fora, mas ninguém do lado de fora pode ver através do vidro. Eles também são à prova de balas.”

“Como podemos estar seguros aqui? Manhattan não é a pior zona de guerra?”

“Zona neutra” diz ele.

“Mas os demônios e vocês lutam ainda mais nas zonas neutras do que nas zonas de guerra.”

“Esta parte de Manhattan está proibida para todas as partes,” diz ele. “Lúcifer também tem um apartamento aqui. Ele fica na ala leste quando visita.”

“O quê?” Eu grito. “Eu não estou pronta para encontrá-lo!”

Todos os demônios, incluindo o primeiro que eu encontrei na floresta escura em torno de Ruptura, se interessaram por mim, e não pelo bom caminho. Eu não estava sendo enganada como a “Perdida”, especialmente não por Lúcifer, o grande mestre de todos os demônios e sendo jogada no inferno.

Já era ruim o suficiente ter sido arrastada para a Academia da Meia-Morte, queimada e espancada.

“Ninguém tem permissão para tocar em você, cordeiro, nem mesmo em Lúcifer,” diz Héctor. “Você está sob minha proteção. Lúcifer fica aqui alguns dias por ano. Mesmo que tenhamos a infelicidade de encontrá-lo na área comum, acredito que podemos conseguir ser civilizados. Nossos exércitos lutam entre si, mas não brigamos como bárbaros.”

Meus lábios afinaram, prontos para se afastar dele. “Então, você e Lúcifer são amigos?”

Eu não tinha vivido exatamente sob o controle do diabo, mas todos os cidadãos sabiam o que ele havia custado ao mundo e à civilização.

Héctor me puxou de volta contra ele e me prendeu em seus braços.

“Nunca, cordeiro,” diz ele, com o queixo cerrado. “Ele é meu inimigo imortal. Estamos todos aguardando a batalha final.”

Meu coração palpitou com a menção da batalha final. Um medo repentino e frio bombeou no meu sangue. E se

Héctor perecesse no campo de batalha? Eu apenas o encontrei.

“Não se preocupe mais,” ele ordenou, passando o polegar sobre minha mandíbula apertada. “Vamos preparar o banho que você tanto precisa.”

Eu cheirava a sangue demoníaco e ao meu. Era uma maravilha que Héctor tivesse me beijado.

“Eu posso tomar um banho,” eu digo, e meu pulso disparou como tiro de lava.

Ele iria compartilhar um banho comigo? Ele parecia estar insinuando isso.

Enquanto eu olhava para ele hesitante, Héctor me pegou. Eu deixei minha cabeça pendurar sobre seu ombro largo e deixá-lo cuidar de mim. Eu estava cansada de ossos.

Quando ele me carregou para cima, tomei a liberdade de inspecionar o apartamento em plano aberto. Uma cozinha moderna e simplificada levava a uma sala de jantar elegante e uma elegante sala de estar com paredes metálicas, vários sofás brancos e floridos e um conjunto de entretenimento familiar. Apenas o andar de baixo era maior que um estádio de futebol.

Subindo as escadas, passamos pelo quarto dele. Ao lado havia uma câmara de banho. Ele entrou e relutantemente me colocou ao lado da pia para poder ligar a água em uma jacuzzi tão espaçosa que caberia facilmente em suas asas enormes.

“Jacuzzi!,” Eu choro de alegria, meus pés pendurados no balcão de mármore dourado. “Eu nunca usei uma.”

A água subiu rapidamente na banheira.

Héctor virou-se para mim, e seu olhar aquecido pairou sobre mim, me valorizando.

“Você quer esperar eu te despir, cordeiro?” Ele pergunta

Tontura inchou no meu peito.

“Você vai ficar?” Eu pergunto, meus olhos brilhantes.

“Para onde mais eu iria enquanto você estiver aqui?” ele pergunta suavemente, desejo fazendo seus olhos embaçados. “Eu não me importo de ajudá-la a se despir, se você me deixar, pois pretendo banhá-la e verificar seus ferimentos.”

“Eu posso começar,” murmuro, meu rosto em chamas sob o peso de seu olhar ardente. Eu poderia explodir em chamas se ele continuasse me olhando assim.

Dei de ombros para fora da minha jaqueta esfarrapada, a deixei cair no chão e mostrei um sorriso malicioso para mostrar a ele que eu tinha minhas coisas juntas.

“Você é incrivelmente bonita,” diz ele.

Ele me achava bonita mesmo quando eu estava meio coberta de sangue e sujeira.

Assim que eu olhei para ele em gratidão, meu estômago roncou. Porra, eu não esperava que isso estragasse o clima.

“Você está com fome, meu cordeiro,” diz ele.

“Eu não como desde esta manhã,” eu digo a ele.

Ele franziu o cenho para mim preocupado. “Por que não? Você está lutando contra demônios esse tempo todo?” Uma raiva assassina surgiu em seus olhos. “Vi outros soldados do Domínio. Quem deixou você enfrentar os demônios sozinha? Você quase foi morta.”

Se ele não tivesse chegado a tempo, eu teria sido morta ou mutilada e arrastada para o inferno.

“É uma longa história,” eu digo. “Seu primo Pigston é a causa de todo o meu infortúnio.”

“Pigston?”

“Paxton, Pigston - a mesma coisa,” eu digo. “Ele não me permitiu tomar café da manhã. Ele nem me deixou cheirar o café, muito menos pegar um donut antes de me arrastar para a aula de Olympian Glory. Não houve glória em seus maus-tratos”

Héctor estreitou os olhos, uma tempestade escura se formando em seu belo rosto.

“Ele arrastou você?” Ele demorou.

Meus olhos brilharam com o tom ameaçador dele.

Agora era a hora de abrir uma brecha entre os semideuses, já que eu tinha acabado de encontrar um que, não era apenas apaixonado por mim, ele precisava de mim.

Poucas mulheres, não, eu era a mulher solteira que podia tocar o Semideus da Morte e ainda respirar ar nos meus pulmões. Embora seu toque fosse a morte de outras pessoas, era deliciosamente viciante para mim.

Por causa do grande prazer que me tocava e somente eu podia lhe dar, era do seu interesse ser gentil e me preservar. “Quão legal foi isso?”

Eu escondi um sorriso.

“Ele me manipulou como se eu fosse uma criminosa e me puxou com ele por mais de uma milha enquanto eu estava tonta de fome,” eu digo.

Raiva enrolou em seus olhos de safira.

“Além disso, ele me proibiu de almoçar,” eu digo, apertando minha mandíbula ao recordar a crueldade do Semideus do Mar em relação a mim.

“Como ele ousa!, “Héctor rosna. “Eu vou falar com ele.”

Quando um Semideus diz que ‘conversaria com’ alguém, ele quis dizer ‘infligir violência’ a alguém.

“Ele ousou, apesar do seu descontentamento,” eu digo alimentando sua raiva. “Você se lembra do sonho que compartilhamos?”

“Sim, cordeiro,” diz ele. Sua expressão dura suavizou-se com a minha menção ao sonho erótico, seus olhos ficando mais encapuzados quando a pura luxúria masculina engrossou neles. “Eu lembro de todos os detalhes. Estive apreciando e repetindo isso em minha mente.”

“Isso é muito atencioso e romântico da sua parte.” Meu coração acelerou, mas minha missão não havia sido cumprida. Eu tinha mais coisas desagradáveis a dizer sobre Paxton. “Pigston invadiu meu quarto de beliche sem ser convidado enquanto eu estava dormindo,” eu digo enquanto

abaixava minhas calças. Os olhos de Héctor seguiram meus movimentos. “Ele inundou minha cama e, assim, me tirou do sonho adorável que estávamos tendo enquanto eu ainda estava ... em cima de você.”

Eu menti um pouco. Minha amiga Yelena me tirou do sonho, mas não havia necessidade de contar todos os detalhes.

Héctor puxou os lábios para trás em um rosnado feroz. “Foi por isso que não terminamos de fazer amor. E venho tentando chegar até você desde então.”

“Que frustrante! Foi tudo porque Pigston nos interrompeu,” falo, enquanto deixava meu sutiã esportivo em cima da pilha de meu uniforme sujo e manchado de sangue.

De repente, me senti tímida, mas afastei minha timidez. Héctor me viu nua, e eu parecia a mesma versão dos meus sonhos.

“Paxton sempre foi um pau de coração frio,” diz Héctor, seu olhar aquecido colado nos meus seios. “Eu o tolerava apenas porque eu era da mesma maneira.”

“Você é diferente dele,” eu choro consternada. “Você é diferente, certo, Héctor?”

Se Héctor acabou sendo feito do mesmo tecido que Paxton, quais eram minhas chances de mudar meu destino de violência e desespero, para algo melhor?

Um brilho suavizou seus olhos duros quando ele prometeu. “Eu sou agora porque eu tenho você.” Ele fez uma pausa quando sua raiva retornou. “Por que Paxton foi para

o seu dormitório? Um Semideus nunca tende a coisas triviais assim."

“Você me diz,” eu digo, meu rosto endurecendo. “Ele não foi às ruas para combater os demônios como você, mas veio ao meu dormitório para me assediar. Então ele ordenou que Jack, seu peão, me batesse dentro de uma polegada da minha vida. Ele me fez pagar porque eu não me curvava a ele como todos os outros. Pigston me marcou e prometeu me quebrar. Eu me regenerei e escapei antes que eles terminassem comigo.”

Chorei um pouco agora, mas não sentia vergonha chorando diante do formidável Semideus da Morte.

“Foi por isso que você me viu coberta de sangue e vagando pelas perigosas ruas de Manhattan. Se você não tivesse aparecido, Héctor, eu teria terminado tudo graças a Pigston.”

A morte se dobrou como uma sombra ao seu redor, e a escuridão engoliu a bela cor de safira de seus olhos. Seus punhos cerraram. Suas asas de ébano se abriram completamente em agressão. Em um instante, Héctor se voltou para o Semideus da Morte em todos os sentidos.

“Héctor?” Eu chamo em alarme.

A escuridão se afastou dele lentamente enquanto ele olhava de volta para mim.

“Cordeiro, não tema,” diz ele. “Eu não estava com raiva de você. Vou confrontar Paxton. Se ele fez essas coisas com você, ele não será mais meu irmão.”

“Você acha que eu menti?” Eu choro de indignação.

“Claro que não, cordeiro,” diz ele gentilmente. Seus olhos voltaram a verde azulado escuro e suas asas desapareceram de suas costas. “Paxton não colocará um dedo em você novamente. Se ele fizer, eu o mato.”

Eu ampliei meus olhos. “Você vai matar seu primo por mim?”

Paxton disse que o Semideus da Morte era seu aliado inflexível e ele o apoiaria.

“Eu mataria alguém por você,” diz Héctor.

Eu aliviei minha respiração. Eu encontrei o protetor poderoso e definitivo.

“Obrigada,” eu digo “Só não mate o errado. Vou apontar um dedo para os maus para você matar.”

Embora estivéssemos falando sobre assassinatos e violência, eu me senti incrivelmente romântica e segura. Essa garota não parecia a Calêndula que eu conhecia. Mas todas as minhas fibras batiam com apreciação de que, Héctor jogaria terror no coração do meu inimigo por mim.

Héctor apoiou as mãos grandes nos meus braços. O prazer percorreu-me com o toque.

Eu tinha tirado tudo, exceto minha calcinha.

Héctor olhou para minha calcinha preta. Por um momento, ele pareceu perdido, como se não pudesse decidir onde me tocar primeiro: segure meu peito ou tenha um mamilo tenso e rosado na boca?

Parecia que ele queria fazer tantas coisas ao mesmo tempo. Ele queria ter as mãos em cima de mim.

“Eu não deveria entrar no jacuzzi?” Eu digo, tomando a decisão por ele. “A água encheu.”

“Sim, cordeiro. Esse é um bom pensamento” ele diz, começando a me virar para me inspecionar. “Você se recuperou bem de seus ferimentos. E agora vamos checar sua bunda.”

Com esse anúncio, ele puxou minha calcinha até os joelhos, depois de todo o caminho,a jogou no chão.

Seu olhar mergulhou nos meus pêlos pubianos dourados e no vale entre minhas coxas. Inalei bruscamente com a luxúria desenfreada em seus olhos.

Meu sexo dolorido palpitava em necessidade.

“Héctor?” Eu choramingo e tremo.

“Tome banho primeiro, cordeiro,” diz ele com voz rouca, levantando-me do balcão e me carregando em direção ao jacuzzi.

Bolhas agitaram dentro. Uma leve luz azul adornava o teto e iluminava a banheira de mármore.

Héctor me deitou dentro da banheira, seus olhos nunca me deixando. Nem tirei os meus dele.

Ele inalou. “Eu voltarei.”

Eu estava prestes a protestar, já que não queria que ele fosse embora, mas não tinha a intenção de assustá-lo, mostrando-lhe meus traços carentes e pegajosos.

Ele pegou minha calcinha e uniforme sujo e saiu da sala. Eu não me importei se ele os queimou.

Eu terminei com a Academia.

Two

Uma luz azul pálida do teto iluminava a sala, e alguma luz vinha do fundo da banheira de mármore.

Suspiro de satisfação quando a água morna bate em mim, afundo mais nela.

Esta foi a primeira pausa que tive desde o infeliz dia em que Axel me forçou a entrar na Academia. Na ausência de Héctor, de repente tive espaço para pensar em Axel e Zak.

Apesar de todas as suas falhas, Axel nunca quis me machucar.

Ele era um imortal, mas ainda podia morrer. Ele sabia disso, mas havia arriscado sua vida para me proteger contra o fogo do ritual. Ele o queimou brevemente antes de Zak se juntar a ele para me proteger e levar um pouco da queimadura também.

Paxton também fez uma contribuição para diminuir a queimação dentro de mim, mas eu não queria que meus pensamentos se concentrassem nele.

Ele estava morto para mim.

Os semideuses podem ser idiotas egomaníacos e egocêntricos, mas Axel e Zak não foram egoístas comigo. Eu não tinha sido totalmente justa com eles quando os incluí na minha lista de ódio. Lembrei-me da raiva e devastação de Axel e Zak quando eles entraram na sala de treinamento e viram minha condição de ferida.

Eles perderam a merda por mim.

Eu estava brava com eles, mas não podia negar que parte de mim também era atraída por eles como um alfinete em um ímã. Eu tinha um vínculo particular com Axel que não se rompeu, mesmo quando estava com Héctor.

Eu não gostei. Eu não gostava de nenhum sentimento bagunçado, emaranhado, emoções ou relacionamentos. Mas é assim que era agora.

Meu interior se iluminou e derreteu quando Héctor voltou vestindo apenas uma cueca boxer.

Meu olhar percorreu seus ombros largos, peito elegante e barriga tanquinho, até uma trilha de cabelos dourados que desapareciam em sua roupa íntima cara. Meus olhos se demoraram nos cabelos que evocavam uma sensação erótica e enviaram minha imaginação em direções selvagens antes que eu enviasse meu olhar para apreciar com franqueza as pernas poderosas que eram todos músculos duros.

Ele era como uma estátua de perfeição, esculpida em granito e aço. Apenas a estátua respirava, irradiava calor e queimava de desejo por mim.

Sem vergonha, olhei sem piscar o enorme volume que distorcia o tecido de sua cueca. Talvez eu devesse dizer a ele que seu pênis não podia esperar para ser libertado.

O canto dos lábios dele se levantou. O Semideus da Morte ficou divertido e satisfeito com a minha quente e indisfarçada reação a ele.

O que havia para disfarçar? Eu agi no meu interesse honesto.

“Nada de mim que você ainda não viu, cordeiro,” diz ele, seu olhar abrasador me acariciando.

Outra onda de desejo surgiu em mim.

“Isso não é totalmente verdade,” eu digo. “Eu vi você apenas em um sonho, que foi muito breve.”

“Olhe bem, mulher. Mas é a minha vez de verificar cada centímetro de você e queimar a memória de sua beleza em minha mente.”

Às vezes, Héctor não falava como eu, mas era um Semideus que vinha de outra época afinal.

“E depois disso?” Eu ronrono.

“Depois disso,” ele demorou, luxúria mais grossa que chuva pesada em sua voz. “Vou prová-la e saboreá-la repetidamente.”

Meu sangue correu.

Como ele ia me saborear? Ele usaria os dedos, língua, dentes ou todos eles?

Ele largou a cueca em um movimento rápido e impaciente.

Seu pau enorme saltou livre. Eu olhei para ele, hipnotizada. Era de veludo liso e mais duro que uma haste de aço. Eu mal podia esperar para envolver minhas duas mãos em torno dele, se fosse preciso.

Lambi meus lábios e Héctor entrou na banheira de hidromassagem e se sentou à minha frente.

“Vire-se cordeiro,” diz ele.

“Por quê?” Pergunto nervosamente.

Mas eu oedeço e depois empurro minhas nádegas no colo dele. Seu eixo duro pressiona contra minha parte interna da coxa.

Fico tensa em antecipação e emocionada, meus ombros se endireita, enquanto espero que ele me levante, abrindo minhas pernas e empurre no meu calor.

Eu espero que o prazer passe por mim e nada menos do Semideus da Morte. Não foi como eu imaginava.

Ele derramou xampu na minha cabeça, distriuindo o líquido frio uniformemente e começou a massagear meu couro cabeludo.

Bem, isso também não foi tão ruim. Eu até gemi quando seus dedos afundaram profundamente nas raízes do meu cabelo.

Com o benefício de mãos grandes, ele terminou de lavar meu cabelo rapidamente e passou para o resto do meu corpo. Seu toque demorou mais nos meus seios e a carne entre as minhas coxas do que em qualquer outro lugar.

Eu me contorci um pouco com o carinho dele, que era ao mesmo tempo gentil e áspero.

A água girava na jacuzzi e o córrego se tornava limpo e claro.

Olhei para o meu corpo e vi linhas minúsculas cruzadas por toda a minha pele.

“Espero que as cicatrizes desapareçam um dia,” eu digo com tristeza, virando-me para olhar Héctor por cima do ombro. “Espero poder ser mais bonita para você.”

Raiva e desejo rodaram em seus olhos ao mesmo tempo.

“Você já é linda, cordeiro. Você não precisa ser mais bonita,” ele diz suavemente antes de seu tom se tornar letal. “Mas Paxton e Jack pagarão por suas cicatrizes.”

“Eu posso ter matado Jack,” eu digo.

Eu não tenho certeza. Eu me machuquei gravemente e não fui capaz de lidar com a bagunça da sala de treinamento depois que minha magia explodiu de mim. Se bem me lembro, o escoteiro de Paxton não se mexeu depois que lhe dei um golpe.

Jack era apenas um peão odioso no jogo, seguindo a ordem de assassinato de Paxton.

“Bom,” diz Héctor sombriamente. “Vou verificar o assunto e, se não, ele desejará estar morto.”

Eu não queria irritar Héctor de novo, não enquanto estávamos tendo um momento sexy.

Eu tinha visto como a escuridão, a assinatura da morte, devorou a luz em seus olhos, quando ele ficou furioso com a ordem de Paxton para que seu lacaio me espancasse. Um medo primordial surgiu em mim e se espalhou em minhas veias quando Héctor mostrou seu lado sombrio e aterrorizante.

“Você fez um bom trabalho me lavando, Héctor,” mudo de assunto. “Você quer que eu esfregue suas costas? Eu posso ser boa nisso.”

Eu me viro no colo dele e encaro meu delicioso amante dos sonhos.

“Não desperdice sua energia, cordeiro,” diz ele, os nós dos dedos roçando minha bochecha. “Você teve um dia e tanto. Me desculpe, eu não estava lá para protegê-la. Mas agora estou aqui. Não vou permitir que ninguém te toque. Eu cuidarei de você.”

Eu sorri para ele. “E eu vou deixar você cuidar bem de mim.”

Ele olhou para mim com toda a gentileza e reverência do universo, mas então, eu era a única mulher para ele.

“Você está mesmo aqui, cordeiro. Você está realmente nos meus braços.”

“Onde mais eu estaria?” Perguntei. “Agora que te encontrei, acho que o universo não é um lugar tão ruim.”

Eu desviei meu olhar para o seu tesão. Eu estava lutando duro para não mostrar meu interesse imprestável, mas no final, eu era uma causa perdida.

Ele tinha metade da culpa desde que sua ereção estava queimando minha parte interna da coxa. Com o peso do meu escrutínio, ele se ergueu com orgulho e agressividade.

Eu instantaneamente peguei e enrolei meus dedos no meio. Eu nunca tinha segurado um pau antes. Uma ideia me

veio. Quando saímos da água, eu queria colocar o pau dele na minha boca e chupá-lo com força.

O tamanho enorme pode ser um desafio, mas eu poderia lidar com isso.

Héctor ofegou de prazer com o meu toque, a luxúria escurecendo seus olhos encapuzados.

Eu sorri para ele e dei a seu pau mais algumas bombadas pesadas, fingindo que eu era uma especialista.

“Cordeiro,” diz ele. Sua mão grande segurou meu peito, enviando sensações de formigamento por todo o corpo.

A luxúria aumentou na minha corrente sanguínea, tão forte que tudo que eu queria era ter o seu pau dentro de mim.

“Foda-me, Héctor,” eu choramingo.

“Eu quero te foder mais do que qualquer coisa,” diz ele, “como eu te fodi em nosso sonho. Mas eu quero cortejá-la primeiro. Quero que você leve o seu tempo, que toda garota quer antes de reivindicar você como minha, completamente.”

Meu coração palpitante esquentou.

“Mas,” eu digo.

Ele ficou tenso, com os olhos brilhando em uma luz ameaçadora, depois soltou uma série de palavrões.

Eu enrijeci, estreitando meus olhos nele. “O que é isso? Se você quer apenas uma mulher que concorde com você em todos os seus caprichos, eu não sou essa mulher. Não vou dançar a sua música, não importa o quanto eu queira você.

Então, decida o que você quer, cara. Eu, Calêndula, tenho minha própria mente e sempre terei."

"Temos companhia indesejada, minha cabeça quente," diz ele. "Espere por mim aqui. Vou me livrar deles."

Ele arrancou meus dedos relutantes de sua masculinidade e se levantou, exibindo seu glorioso frontal completo.

Quando ele saiu da banheira, a água pingando de seu peito delicioso e duro e das pernas esculpidas, eu ainda estava olhando para o seu pau impressionante.

O Semideus da Morte estalou seus dedos, e eu pisquei.

Uma armadura completa envolveu em torno dele como uma segunda pele.

Ele poderia se vestir e se despir assim?. Ele poderia fazer o mesmo por mim também, eu supus, mas ele teve tempo para tirar minha calcinha e tirar sua própria cueca.

O Semideus da Morte nem sempre é prático. Ele gostava de brincar.

Ele me deu um olhar para trás, ardente. "Espere por mim. Volto para te secar." E ele saiu.

Eu não era o tipo de esperar. Definitivamente, eu não era do tipo donzela à espera, especialmente quando senti um cheiro de pão fresco, frango assado com alecrim e vinho flutuando no banheiro.

Héctor havia dito que tinhamos companhia.

Que companhia? Ele tinha companheiras que ele não queria que eu descobrisse?

Uma pontada de ciúmes disparou na minha cabeça, e náuseas rolaram no meu estômago.

Mas então, um fato importante entrou em minha mente e eu me regozijei. Mesmo se ele tivesse outras garotas, elas não poderiam tocá-lo sem sofrer consequências terríveis.

No instante seguinte, fiquei com nojo de mim mesma.

Eu tinha mudado desde que cruzara os portões da Academia, mas não podia culpar aquele lugar por me arruinar e me transformar nesta Calêndula. Se eu já não tivesse escuridão dentro de mim, ninguém e nada poderiam tê-la, quando foi trazida à tona.

Eu pulei para fora da banheira de hidromassagem sem me preocupar em me secar.

Enrolada em uma toalha em volta do meu peito, eu adentrei na sala de jantar do Semideus da Morte.

Three

Uma variedade de pratos estava espalhada pela mesa de jantar de carvalho do outro lado da suíte aberta. Foi daí que vieram os cheiros deliciosos.

Não vi nenhuma amante ou equipe que pudesse ter feito a comida. Eu desmereci o Héctor. Ele chamou alguém para preparar comida para mim.

O semideus disse que cuidaria de mim. Me prover e me banhar eram suas maneiras antiquadas de fazer exatamente isso.

Nos últimos três anos, tinha sido principalmente eu desempenhando o papel de mãe galinha, cuidando dos membros do meu clã e assumindo nossas responsabilidades. A inversão de papéis foi refrescante, embora tivesse me deixado desequilibrada por um segundo.

Meu olhar agradecido deslizou para Héctor, que se dirigiu-se para a porta.

Acho que ele me ouviu, embora eu tivesse descido as escadas com os pés descalços, porque ele chamou sua atenção em minha direção. Seus olhos me encararam.

A água escorria de mim para o tapete persa, encharcando-o.

Pisei na decoração cara e subi no piso de mármore.

“Uh, desculpe,” eu digo. “Eu não quis estragar seu tapete caro.”

“Eu não me importo com o tapete,” diz ele bruscamente. “Mas eu pedi para que você esperasse lá dentro, por uma razão.”

“Eu não me importo com as suas razões,” eu digo com o meu desafio habitual, o que irritou demais os outros semideuses. “Eu não vou me esconder atrás de ninguém, nem mesmo você.”

Surpresa tremulou através de seus olhos escuros.

Evidentemente, ele não esperava que eu o refutasse, possivelmente por causa do nosso doce momento no jacuzzi, mas provavelmente porque ninguém se atreveu a se opor a um semideus.

Talvez Héctor fosse o mesmo que os outros semideuses, nascidos para governar e tomar privilégios como garantidos. Eles esperavam obediência absoluta de seus súditos e consideravam todos em seu reino seus súditos.

Eu quase zombei, mesmo que fosse Héctor na minha frente. Eu não estava sujeita a ninguém.

No entanto, a dura realidade começou a afundar.

Eu não sabia muito sobre o Semideus da Morte. Aquele pedaço doce e sexy do meu sonho, poderia ser apenas mais um idiota na vida real.

Eu treinei meu olhar desafiador para ele e levantei meu queixo.

“Sinto muito por repreender você, cordeiro,” diz ele suavemente.

“Calêndula!,” Uma voz indignada rugiu do lado de fora.

Porra, era Zak! Por que Zak estava aqui? E onde estava Axel?

“Cookie!,” Axel gritou em seguida.

“Foda-se!,” Héctor rosna para eles através da porta.

Um raio e uma rajada de vento retumbaram e colidiram com a porta, abrindo-a.

A força fez meu cabelo voar por todo o meu rosto. Uma fechadura entrou na minha boca e eu cuspi.

Héctor se moveu, tentando trancar a porta para afastar os invasores.

Zak e Axel, ambos com armaduras de semideuses, invadiram o espaço antes que Héctor conseguisse.

“Que porra é essa?” Héctor rosna, olhando para eles.

Zak e Axel o ignoraram e fixaram seus olhares atordoados em mim.

Eu olhei para trás, segurando o topo da minha toalha para evitar que ela caísse.

Zak caminhou em minha direção, mas Héctor se mexeu e se plantou na frente de seus caminhos, impedindo-o de me alcançar.

“Não cheguem perto do meu cordeiro,” advertiu Héctor.

Axel aproveitou o confronto e correu em minha direção. Ele sempre parecia mais desonesto do que seus primos.

“Cookie, você está bem?” Ele pergunta, me examinando rapidamente antes de me puxar para seus braços.

Eu luto para me libertar, e quando ele não me deixa ir, eu bato no seu peito com um punho rápido. Não teve nenhum efeito em seus músculos duros. Então seu cheiro familiar de homem, vento selvagem e estrelas ardentes me cobre, acariciando-me e me chamando. Apoiei minha cabeça em seu ombro largo e soltei um soluço.

Apesar da minha fúria, senti falta dele. Eu nem tinha percebido isso até agora.

Para ser sincera, fiquei decepcionada comigo mesmo. Ser gentil com o Semideus da Guerra não era o que eu tinha em mente. Eu estava deternada a fazer, ele e Zak ajoelharem em nozes se os visse novamente.

Héctor investiu em uma raiva ciumenta. “Deixe minha Calêndula em paz!”

Um turbilhão de luz negra e vento colidiu com Axel, mas o Semideus da Guerra se defendeu com seu próprio vento e tempestade enquanto ele me protegia. Eu saí do caminho deles.

As duas forças colidiram no meio. Os móveis voavam em todas as direções, batendo nas janelas de vidro, nas paredes e no teto.

Varias coisas e objetos caros despedaçavam e se espalhavam pelo chão.

“Como você ousa mostrar seu rosto aqui quando você não a protegeu do espancamento de Paxton!”

Os rostos de Zak e Axel escureceram, distorcidos pela vergonha, culpa, tristeza e raiva.

Eu queria machucar Zak e Axel um pouco, mas ao mesmo tempo, eu também não queria machucá-los.

“Pare de lutar,” eu peço. “Zak e Axel não estavam por perto quando aconteceu. Eles nunca teriam permitido que Pigston me machucasse se estivessem lá. E eu não perdi exatamente no final. Eu lutei de volta e lutei muito.”

Zak me lançou um olhar atônito, como se não esperasse que eu defendesse Axel e ele.

Eu estava apenas declarando fatos, no entanto.

“Foi nossa culpa,” diz Zak com pesar. “Axel e eu chegamos tarde demais, e você sofreu. Fizemos Paxton pagar por seu crime. Nós quebramos dezenas de seus ossos. Teríamos quebrado cada um se não precisássemos encontra-la”

“Paxton nem resistiu quando quebramos seus ossos depois que você se foi, Cookie,” Axel diz enquanto lançava mais explosões de energia em direção a Héctor. “Ele sabia que era culpado. Vamos acabar com ele novamente quando voltarmos para a Academia.”

As janelas ressoaram, todo o edifício tremia a cada impacto enquanto os dois semideuses lutavam.

Um esquadrão de soldados dos Domínios fortemente armados entraram correndo, mas eles ficaram de pé junto às paredes de vidro, deixando um amplo espaço para os semideuses.

Enquanto os semideuses lutavam, ninguém quis entrar no fogo cruzado.

Mas já bastava.

Eles poderiam brigar o dia todo, e ninguém se beneficiaria. E eu estava morrendo de fome.

Eu andei em direção a eles, não me importando se eu estava no meio de sua luta, que agora se afastou de mim, para o outro extremo da suíte.

Eles mudaram seus estilos. Eles agora trocavam punhos e pontapés em vez de jogar explosões de energia um no outro.

Zak se aproximou de mim, me puxou contra ele e me segurou.

“Pare!,” O Semideus do Céu trovejou. “Se vocês continuarem lutando, nossa Calêndula se machucará. É isso que vocês querem?”

Como se ele tivesse jogado a bomba mágica, Héctor e Axel fizeram uma pausa instantânea e cessaram o fogo. Eletricidade fraca estalou o ar antes de sair.

“Senhor?” um capitão dos Domínios entrou na fila, esperando as ordens de Héctor.

Os outros soldados lançaram seus olhares dos semideuses para mim, depois imediatamente de volta para Héctor.

Eu não os culpo por tentar não olhar para mim. Eu parecia ridícula e deslocada entre os semideuses. A água

ainda pingava das minhas pernas nuas, acumulando aos meus pés, enquanto eu segurava a toalha para impedir que ela caísse dos meus seios.

Ainda não tive a chance de prender a toalha firmemente em volta de mim, pois estava muito preocupada que Héctor ou Axel se machucassem.

Héctor acenou para eles se afastarem. “Não haverá mais conflitos aqui.”

Os guerreiros dos Domínios ficaram em atenção antes de sair da sala como sombras rápidas. Em um instante eles se foram.

“Axel, aquele idiota, te assustou, cordeiro?” Héctor pergunta preocupado enquanto se aproxima de mim.

Axel corre para frente, colocando-se entre Héctor e eu.

“Você sabe que não deve se aproximar dela,” rosna o Semideus de Guerra. “Você sabe que é letal para ela, para qualquer pessoa, exceto nós.”

“Eu posso tocar em Héctor,” protesto. “Nós tentamos.”

Axel virou-se para mim com olhos estreitos e descontentes, então seu olhar involuntariamente mergulhou dos meus seios cobertos para as minhas pernas nuas.

“Você tentou o que, Cookie?” Ele exige. “Você deveria pensar melhor antes de tentar qualquer coisa com o Semideus da Morte.”

“Não é da sua conta quem eu toco,” eu digo, minha mão livre apoiada no meu quadril para mostrar alguma atitude.

Ao mesmo tempo, Axel se virou para Héctor com uma maldição. “Como você ousa colocar meu biscoito em perigo!”

Héctor se moveu, mais rápido que um flash. Antes que eu pudesse piscar, ele alcançou meu outro lado e me puxou para seus braços, e longe de Axel.

Seus lábios beijaram a topo da minha cabeça, que ainda estava molhada. Mas ele não parecia se importar.

Os olhos cor de âmbar de Axel se arregalaram com a evidência de que eu poderia viver através do toque de Héctor.

O sorriso de Héctor era tão amplo quanto presunçoso quando ele declarou. “Calêndula é minha companheira!”

A violência brilhou nos olhos de Axel, como se ele estivesse prestes a empurrar Héctor para longe e me levar para seu abraço.

“Não lute novamente, por favor,” eu digo olhando para Axel. “E eu ainda estou brava com você. Não me deixe mais louca.”

Zak também se juntou a eles, me amontoando.

“Você tem todos os motivos para nos odiar, Botão de Rosa,” diz Zak. “Nós não protegemos você. Nós a decepcionamos, mas isso não acontecerá novamente. Estamos aqui agora e compensaremos você.”

Eu dei a eles um olhar cansado.

Eu não poderia ficar brava com eles para sempre. E não seria uma boa jogada estratégica empurrá-los para o lado do Semideus do Mar. Héctor e eu poderíamos perder se

fôssemos nós dois contra os três. Eu não queria que Héctor enfrentasse inimigos por toda parte.

Para pisar em Paxton, eu precisaria dos três semideuses do meu lado. Além disso, Zak e Axel não haviam passado pelo ponto de não retorno. Apesar de suas falhas e maneiras arrogantes, eles se importavam comigo.

“Agora, você me deu um apelido também?” Eu olho fixamente para Zak. “Eu não sou nada como um Botão de Rosa. Eu não sou um pequeno broto. Tenho um metro e oitenta e cinco, o que é uma altura média.”

“Você é meu Botão de Rosa,” diz ele, sobre Héctor e eu entrelaçados. “Héctor pode tocar em Calêndula, o que apenas confirma que ela é a única e é toda nossa.”

“Eu a vi primeiro,” diz Axel, com a mandíbula cerrada e os olhos brilhando sombriamente. “Eu a descobri e a trouxe...” Ele parou e me lançou um olhar envergonhado, lembrando que era exatamente por isso que eu guardava rancor contra ele.

A expressão de cachorro desapareceu de seu rosto bonito em um piscar de olhos, e ele pressionou contra mim, colocando-me entre ele e Héctor.

Como se não estivesse lotado o suficiente, Zak conseguiu colocar a mão no espaço estreito e acariciou a lateral do meu pescoço, provavelmente para mostrar que ele também fazia parte do grupo.

Era estranho e desconfortável ser pressionada por todos os lados enquanto tentava pendurar uma toalha que ameaçava cair a qualquer momento.

Torci meu torso entre eles com esforço, depois empurrei e dei uma cotovelada para longe de mim.

“Cordeiro, eles te chatearam? Eu posso me livrar deles.”

“Cookie, Héctor é demais para você? Ele é muito carente.”

“Botão de Rosa, você quer conversar? Esquematize suas preocupações. Vamos compartilhar seu fardo.”

“Dê-me um pouco de espaço para respirar, caras,” eu digo. “Eu não sou um osso ou brinquedo novo pelo qual vocês estão brigando.”

Meu cotovelo batendo neles não poderia machucá-los, uma vez que eram semideuses, construídos com músculos duros como aço, mas recuaram alguns centímetros, que era o espaço mais amplo que pareciam dispostos a me dar.

Suspirei, porque parte de mim também não gostava da ideia de ter um espaço vazio entre nós.

“Você não é um osso,” esclarece Héctor. “Você é o tesouro que eu tenho procurado por uma eternidade.”

“Nosso tesouro!,”Axel assobia. “Não esqueça que temos um pacto. Até você deve honrá-lo.”

Héctor levantou uma sobrancelha. “O pacto foi feito antes de você nascer, e não tenho certeza se quero mantê-lo. Meu cordeiro concordará que eu posso tê-la só para mim.

“A última coisa que Calêndula quer é uma guerra entre nós por causa dela,” diz Zak.

“Obrigado, pessoal, por falarem por mim enquanto estou aqui,” eu digo.

“Meu Botão de Rosa está certa,” continua Zak. “Precisamos trabalhar juntos em vez de atacar um ao outro. Não venceremos esta guerra se estivermos divididos. Não é isso que Lúcifer quer? E Héctor, você nunca pensou que o pacto fosse concretizado, pois nunca acreditou que encontraria aquela mulher que poderia ser uma companheira de todos nós.”

Companheira para todos eles?

Isso era ridículo! E ele não ouviu o sarcasmo pingando das minhas palavras?

Então algo estalou quando a briga entre Zak, Axel e Paxton no Hall of Olympia voltou. Eles decidiram naquela época que iriam me compartilhar.

Nunca namorei nenhum homem nos meus vinte anos, e agora todos os *semideuses* me queriam. Até o Semideus do Mar, meu inimigo jurado, pensou que ele poderia ter um pedaço de mim.

Se eu estava sendo honesta comigo mesmo, tinha que admitir que estava atraída por todos eles, mas deixando que eles me compartilhassem?

Eu não vivia no mundo da fantasia.

Eu poderia estar à frente do meu tempo de vez em quando, mas não estava tão adiantada.

E que caminho eles me levariam?

Eu precisava sair dessa bagunça quente.

Eu lancei um olhar para a porta aberta. Zak e Axel explodiram para me alcançar. De repente, a ideia de deixá-los enviou uma onda aguda de dor ao meu intestino, então fiquei colada no lugar em que estava, em vez de seguir para a saída.

“Não é seguro deixar a porta aberta,” eu adverti. “Você disse que este edifício era protegido, Héctor, então como Axel poderia destruir sua porta?”

Axel me deu uma olhada. “Eu não fiz isso sozinho. Zak também desempenhou um papel importante.

“É protegido contra demônios,” diz Héctor, “não contra meus primos rudes. Mas garanto-lhe cordeiro, acrescentarei feitiços antigos para afastar semideuses indesejados.

Ele se virou para Zak e Axel com um grunhido. “Arrume sua bagunça. Meu cordeiro não se sente segura com a porta aberta assim.”

Zak caminhou em direção à entrada com um aceno de cabeça. “A segurança do Botão de Rosa é a prioridade.”

Um raio voou para fora dele e levantou a porta tombada, empurrando-a de volta ao seu antigo lugar. Assim mesmo, ele consertou.

Meu queixo caiu.

Eu pensei que o raio dele tinha apenas um propósito: derrubar seus inimigos ou qualquer um que o irritasse.

Havia tanta coisa que eu precisava aprender sobre os semideuses e seus poderes. Só então...,meu estômago roncou, lembrando-me como eu estava com fome.

“Cookie está morrendo de fome,” diz Axel, estendendo a mão em minha direção. “Vamos pegar algo para você comer.”

Ele não esperou que eu colocasse uma mão na dele, mas rapidamente pegou a minha e me levou em direção à mesa de jantar, como se fosse ele quem preparasse toda a comida para mim.

Héctor rangeu os dentes, claramente não feliz que seu primo estava recebendo crédito.

Ele caminhou do meu outro lado e segurou meu cotovelo, já que aquela mão ainda segurava a toalha.

“Vamos te vestir adequadamente, cordeiro,” diz ele.

“Ok,” eu digo e dei uma olhada nos três semideuses. “Eu apreciaria se vocês parassem de me chamar de Cordeiro, Cookie ou Botão de Rosa. Eu tenho uma imagem para zelar neste mundo perigoso. Eu gostaria de dar às pessoas uma impressão mais difícil. Um nome de animal de estimação e esses não ajudará a me fortalecer, apenas danificará minha imagem pública. Todos vocês podem me chamar de Calêndula. Mas se vocês realmente sentem necessidade de me chamar de outra coisa com carinho, pode escolher um nome como Aço Gelado, Lâmina Silenciosa ou Adaga de Ferro.

“Você não é uma daquelas coisas frias e difíceis,” diz Zak em desaprovação. “Você é minha rosa, meu Botão de Rosa.”

Por que eu me incomodei em tentar me comunicar com eles? Desde o primeiro dia eu aprendi que era impossível discutir com qualquer um dos semideuses. Não importava se ele era um idiota ou não.

“Tire as mãos, Axel,” advertiu Héctor. “Eu preciso vestir meu cordeiro.”

Veja, por que eu me incomodei em corrigi-los sobre nomes de animais? Os semideuses não estavam acostumados a seguir conselhos de ninguém.

Eu tinha uma sensação muito ruim de que todos eles já haviam se estabelecido antes de eu nascer, exceto Axel. Mas ele era tão sem esperança quanto o resto deles.

Axel relutantemente soltou minha mão. Ele não estava tão pegajoso da última vez. Ver-me espancada até uma polegada da minha vida e depois desaparecer deve ter quebrado algo nele. Ele parecia aterrorizado por me perder.

Zak também estava menos durão.

“Você não vai estalar os dedos e me vestir agora, Héctor?” Pergunto.

“Vamos fazer da maneira tradicional,” diz ele, me pegando e me carregando em direção ao quarto no andar de cima. “Eu sou um homem que mantém a tradição.”

“Eu nem sei mais o que são tradições,” murmuro. “Vivemos na era da Grande Mescla, não é?”

Ele me deu um olhar desaprovador. “Mas isso não significa que temos que nos perder.”

“Quais são suas tradições então?” Pergunto curiosamente.

“Quando se trata de você, trata-se de respeitar as mulheres e apreciá-las, fazendo coisas como abrir portas e puxar uma cadeira.”

Eu sorrio “Eu não tenho nenhum problema com você mantendo essas tradições.”

“Respeitar e valorizar as mulheres é o meu forte,” diz Axel, seguindo-nos pelas escadas.

Zak o puxa de volta.

“Deixe Héctor ter algum tempo com ela,” diz o semideus do céu. “Ele ganhou.”

“Não vou permitir que ele a tenha sozinha,” diz Axel com uma voz dura e implacável. “Esse idiota é um maldito conspirador.”

“Se não fosse por Héctor, os demônios a teriam pegado antes de encontrá-la,” diz Zak. “E nós a teríamos perdido para sempre.”

Eu espiei uma pergunta para Héctor. Como Zak sabia sobre eu encontrar demônios?

“Nós quatro não nos damos bem,” diz Héctor. “Todos os semideuses são notoriamente territoriais. É a nossa natureza. Zak é nosso árbitro. Ele abre parte de sua mente para nós e, em troca, pode entrar em nossa mente para recuperar informações que não são pessoais. Com o canal aberto funcionando, ele nos impediu de ter uma guerra civil entre nós enquanto lutamos com Lúcifer e seu exército

demoníaco. Ares é o líder supremo, mas todos nós quatro temos nossos próprios exércitos."

"Obrigada por explicar," eu digo, sorrindo para ele por não esconder as coisas de mim.

Ele olhou para o meu sorriso, sua garganta balançando para cima e para baixo enquanto engolia, e então ele me pressionou mais contra ele, seu calor irradiando para mim.

Eu não sabia que meu sorriso poderia ter um efeito tão grande nele. Fiz uma anotação mental de que eu poderia usar meu sorriso como arma letal, em vez de liderar com uma carranca e uma atitude dura, que ninguém apreciava ou ouvia de qualquer maneira.

Ele entrou em seu quarto e relutantemente me colocou no chão.

Eu olhei para a vasta cama, que podia hospedar pelo menos sete grandões.

Rosa se espalhou por minhas bochechas com a imagem de me embaraçar com Héctor e possivelmente Axel e Zak entre os lençóis, e os olhos de Héctor ficaram encapuzados com a minha reação. Ele estava pensando em sexo também.

"Por que está demorando tanto?" O grito de Axel lá de baixo quebrou minhas imaginações selvagens.

"Calêndula precisa de tempo para escolher uma roupa," Héctor latiu de volta severamente. "Ela é uma garota!," Ele murmurou mais para si mesmo: "Um dia eu arranco todos os seus dentes e ele não se achará tão bonito."

"Você pode tentar," Axel grita em desafio.

“Ignore-o,” Héctor me diz.

Quando ele volta sua atenção para mim, ele é um anjo novamente.

“Venha, cordeiro,” diz ele, sua voz baixa e gentil quando me levou pela mão a um closet.

Abri antes dele. Eu gostava de olhar nos armários das pessoas, mesmo quando morava em Ruptura.

Vestidos casuais e formais e sapatos da moda, todos do meu tamanho, enchiam o espaço.

“Eles são todos para mim?” Eu grito, tonta.

Durante toda a minha vida, eu usava apenas três roupas em rotação.

“Sim, cordeiro,” diz ele. “Eu nunca comprei vestidos para outras mulheres.”

“Como eles chegaram aqui? Eles não parecem ter pernas.”

“Eu tenho uma equipe eficiente de guardas de elite trabalhando dia e noite,” diz ele, me observando satisfeito com minha alegria. “Eles ficam fora da vista, mas fazem o trabalho.”

“Eu gosto de como você funciona,” eu digo em apreciação.

Quando eu estava no jacuzzi, ele saiu para cuidar dos meus negócios. Durante esse breve período, ele deve ter arrumado tudo, incluindo comida e roupas.

Ninguém nunca havia tomado conta de mim assim.

“Você está segura comigo, cordeiro. Quem quiser machucá-la terá que passar por mim. Eles vão se arrepender de ter tido a ideia, pois sou pior que um pesadelo.”

“Uh, isso é legal,” eu digo. “Não quero dizer a parte do pesadelo, mas você não é um pesadelo para mim. Pelo contrário, você é o oposto disso. Eu queria pressionar minha mão em seu peito para que ele soubesse o que ele significava para mim. “No entanto, Héctor, tenho que avisá-lo. Não sou uma espécie de donzela de algum romance antigo que você leu.”

“Eu não leio romances, cordeiro. Na verdade, não leio nenhum romance.”

Acenei com a mão com desdém. “O ponto é que eu luto minhas próprias batalhas e não aceitarei se você aterrar meu jogo e estragar minha diversão.”

Ele olhou para mim, não esperando esse tipo de discurso de um doce cordeiro.

Não sei por que tive que afirmar minha independência no meio de um momento terno e sexy. A última coisa que eu queria era estragar os sentimentos quentes entre nós.

Talvez eu estivesse em pânico por não estar no banco do motorista.

Talvez eu fosse apenas ruim em relacionamentos.

Ou talvez eu não fosse a única que teria que acordar de uma fantasia de sonho, que uma vez compartilhei com meu cavaleiro de armadura brilhante.

“Bem, Héctor, ouça,” eu digo com pesar. “Não é que eu não goste da sua cavalaria, mas eu era uma caçadora nata. Você acabará vendo mais do meu lado difícil, então é melhor se preparar, se não quiser um choque cultural e uma personalidade em conflito comigo.”

No andar de baixo, Axel riu.

“É falta de educação ouvir as conversas particulares de outras pessoas, Axel,” o Semideus da Morte falou. “Se você não parar de ser um idiota, eu vou fazer você parar.”

“Bem-vindo à nova era, velhote,” diz Axel. “Meu biscoito nunca será aquela mulher bibêlo com a qual você estava tão acostumado no seu tempo. Entre todos nós, sou eu quem realmente a pega. A velhice não traz todos os benefícios.”

Héctor uiva.

“Não é assim que Calêndula favorecerá você, Axel,” alerta Zak. “Você não quer me isolar e tem muito a provar e melhorar a si mesmo.”

Héctor balança a cabeça, como se enojado com o primo. Ele voltou sua atenção para mim. A atenção inabalável era nova e enervante.

Eu cavei no armário e puxei uma camisa verde-clara e sedosa, que combinava bem com meus olhos verdes, e um par de jeans desbotados.

Quando enfiei os pés em sandálias planas, Héctor puxou minha toalha e acrescentou às pressas: “Posso?” Como se ele tivesse acabado de se lembrar da minha declaração de independência.

Ele não esperou minha permissão, no entanto, e me levou para a cama. Também não protestei. Eu estava muito ocupada tentando acalmar meu batimento cardíaco irregular.

Ele descansou na beira da cama e me colocou em seu colo, como se tivesse decidido que era onde eu pertencia, e começou a secar meu cabelo com a toalha.

Meu rosto queimava quente enquanto meu sangue corria e esquentava.

“Estou seca agora,” eu digo.

“Então, ele a viu nua?” Axel rosna do andar de baixo. “Ela é minha também.”

“Nossa,” diz Zak. “Não comece uma guerra agora, Axel. Isso é novo para todos nós. Requer cuidados delicados, uma longa negociação e a cooperação de todos.”

Meu estômago ronca novamente, e eu não me incomodo mais em sentir vergonha.

Pulo do colo de Héctor, visto os ombros na camisa e coloco o jeans rapidamente com sua ajuda. Eu ofereço a ele um sorriso doce e o conduzo pela mão em direção à porta.

Axel nos encontra no meio da escada com uma careta para Héctor e pega minha outra mão na dele, ignorando o olhar irritado de Héctor.

Ao pé da escada, Zak lança um olhar apreciativo sobre mim, um leve raio brilhando em seus olhos azuis.

Pelo amor de Deus, sempre seria tão intenso?

Uma coisa eu tinha certeza: nenhum dos semideuses me deixaria ir antes que conseguissem o que queriam.

Four

Entrei na cafeteria com meu novo uniforme da Academia. O macacão consistia em um terço de algodão cinza e dois terços de prata, com o emblema dos semideuses com uma águia e um raio bordados na parte superior esquerda do meu peito.

Ele veio com uma saia cinza que mal cobria minhas coxas. Eu estava contente, desde que cobria minha bunda. Debaixo da saia, calças pretas enroladas nas minhas pernas. Mesmo assim, lembrei-me de não me curvar - não por mim, mas por Héctor.

Ele não aceitaria isso de ânimo leve ou gentil se algum cara desse uma espiada na minha bunda.

Havia centenas de estudantes dentro da cantina. Alguns haviam se estabelecido com seus grupos nas mesas e outros ainda andavam pelos balcões de comida com suas bandejas, escolhendo as opções do café da manhã.

Alguns alunos, cujos rostos eu não conhecia, me viram e sussurraram. Suas palavras se espalharam como se tivessem asas, e então todos pararam de falar. Todos os olhos se voltaram para mim em um silêncio atordoado.

Aposto que todo mundo tinha ouvido falar de eu sendo espancada até quase a morte na sala de treinamento. Bem, eu ainda respiro e estou aqui, tão nova quanto. Na verdade, eu parecia melhor, graças à poção de cura e energia que Zak havia enfiado na minha garganta, apesar de seu gosto nojento.

“Asclépio, Deus da Medicina, fabricou o elixir,” disse Zak quando me ofereceu o frasco.

Revirei os olhos, como se isso tivesse algum significado para mim.

“Não revire os olhos para nós, Cookie,” disse Axel. “Um dia você ficará presa com um rosto assim.”

Héctor olhou para ele por essa previsão.

“Se eu disser sim, você me deixará em paz?” Pergunto, esperançosa.

“Nunca,” Axel e Zak responderam ao mesmo tempo.

“Vou ter que aturar seu novo visual,” continuou Axel.

“O elixir é valioso,” Héctor persuadiu em uma voz aveludada. “Somente os semideuses têm permissão para beber, e só o consumimos quando estamos gravemente feridos em batalha, já que não temos muitas garrafas.”

Meu coração se apertou com a dura verdade de que os semideuses também poderiam perecer se não fossem cuidadosos.

“Se um mortal tomasse o remédio, eles gozariam de uma vida longa,” disse Axel.

“Mais uma razão para não tomá-lo.” Além disso, o cheiro é seriamente desagradável. “Eu mostrei a você que posso me regenerar sozinha. E eu não me importo em ter uma vida longa.”

A imortalidade pode ser uma maldição.

No entanto, nenhum dos semideuses me ouvia. Na verdade, eles não deixariam passar até que eu bebesse a garrafa.

Essa era a coisa dos semideuses. Eles sempre conseguiram o que queriam.

Então, depois do evento do elixir, depois que me senti mais forte por absorver a poção, eu criei meu próprio código de conduta.

Título: Eu, Calêndula, não deixaria que os semideuses tivessem o seu caminho comigo se não fosse o que eu queria.

Sub-manchetes:

1. *Termine o período na Academia, como eu negociei com os semideuses ontem à noite.*

Eu não tinha exatamente um lugar para ir se eu fosse embora. Minha antiga vida de caça não era uma opção, já que meus antigos colegas de equipe haviam se mudado e se estabelecido na Outra Academia.

2. *Tentar não dormir com os semideuses, não importa o quanto eu queira.*

3. *Ficar otimista. E dê ao Pigston e a todos os valentões o inferno.*

Tendo esses lemas em mente, minha confiança voltou quando eu examinei os tubarões no corredor.

Minhas botas estalaram no chão, que agora parecia ser o único som.

Olhe sua inteiração.

Eu não estou envergonhada ou com medo de ser o centro das atenções, embora não gostasse. Eu não ligo para nenhum dos alunos, exceto meus poucos amigos, eu os procurei.

Uma garota de cabelos curtos com sardas fracas pontilhando seu rosto cremoso disparou em minha direção, e um cara bonito que usava o cabelo loiro sujo, uma bomba de homem estava logo atrás.

Um sorriso lento surgiu no meu rosto.

Batemos em um abraço em grupo.

Quando ela conseguiu controlar seus soluços, Yelena levantou os olhos cinzentos e enevoados para me estudar.

“Sentiu minha falta, pip?” Eu pergunto, minha faisca retornando. Você tem que ter um pouco disso para sobreviver aqui, ou esse lugar te mastigaria e te cuspiria como um zangão.

“Bem-vinda de volta, Calêndula,” diz Nat, retornando um sorriso quando quebramos nosso abraço. “Agora vamos comer.”

Os caras eram mais práticos quando se tratava de encher o estômago.

Eu balancei a cabeça em aprovação. “Não tenho intenção de perder outro café da manhã.”

“Vocês, meninas, escolhem uma mesa,” diz Nat. “Vou trazer comida. O que você quer, Calêndula?”

No dia em que eu fui embora, eles devem ter encontrado outras pessoas para se sentar. Eles provavelmente fizeram novos amigos.

“Vocês tem certeza?” Pergunto. “Eu posso pegar minha própria comida e me juntar a vocês mais tarde.”

“Não, Calê,” diz Nat, a culpa apagando o brilho em seus olhos. “É o mínimo que posso fazer. Me deixe fazê-lo.”

Eu assenti. “Dois pedaços de torradas, duas panquecas com calda e manteiga, ovos mexidos, batatas fritas, queijo e muito bacon,” eu digo, depois pensei por um segundo. “Bem, apenas empilhe tudo no meu prato e eu como tudo”.

“E café com creme e sem açúcar para Calêndula,” acrescentou Yelena. “Café preto para mim.”

Eu ampliei meus olhos. “Como você sabia que é isso que eu quero?”

“Você falou nos seus sonhos na primeira noite que passou no nosso dormitório,” diz ela divertida.

“Peguei,” diz Nat, saindo correndo.

“Ele não é o melhor?” Pergunto.

Exceto talvez meu novo namorado, Héctor, que me deu um ótimo jantar ontem à noite.

Eu não estava exagerando em ser namorada. Héctor preferiu me chamar de companheira, embora fosse muito cedo para esse tipo de compromisso, na minha opinião.

O romance não dura na era da Grande Mesclagem.

Pessoalmente, eu não queria me apaixonar por nenhum cara cegamente, nem mesmo por Héctor. Héctor do meu sonho e o Héctor da realidade poderiam estar a quilômetros de distância um do outro.

Yelena e eu andamos em direção a uma mesa de canto vazia, que estava o mais longe possível de qualquer um. Ela ligou seu braço ao meu.

“Conte-me tudo,” diz ela.

“Eu não posso te contar tudo,” eu brinco.

“Oh, me desculpe,” diz ela, as lágrimas subitamente enevoando seus cílios.

“Ei, pare com isso,” eu digo, apertando o braço dela. “Eu estava brincando com você. Mas você precisa entender que contar tudo pode colocar você em perigo. Não te avisei para não afundar com o navio?”

“Preferimos afundar com o seu navio se tivermos uma segunda chance,” diz ela. “Nós, Nat e eu, lamentamos não termos sido bons amigos para você. Não protegemos suas costas como prometemos. Você quase morreu Calêndula. Deveríamos ter parado Jack. Deveríamos tê-lo enfrentados juntos, e nós três o teríamos derrubado. Estávamos com muito medo dos semideuses e ficamos chocados com P”, ela baixou a voz para um sussurro “A tentativa de Pigston de quebrar você. Nós éramos covardes. Nós não merecemos sua amizade.”

“Pare, Yelena,” eu digo suavemente. “Todo mundo colocou distância entre eles e eu como se eu fosse uma leprosa, mas você e Nat ficaram ao meu lado. Estou feliz que vocês ainda tenham um senso saudável de autopreservação,

diferente de mim. Se você tivesse me defendido naquele dia, Pigston teria derrubado você.”

“Se algum de nós estivessemos sendo intimidados, você teria nos defendido,” ela diz suavemente. “Você não teria se escondido.”

Eu sorrio para ela. “Eu posso me esconder. Não sou tão louca quanto você pensa.” Isso era mentira. Eu teria ficado entre eles e Paxton. Eu não permitiria que ninguém machucasse meus amigos.

“Você *é* a garota mais louca que eu já conheci, provavelmente ainda mais louca que a oitava.” Ela diz

“Ei!,” Eu falo “Lembre-se da regra número um: não jogue insultos antes do café da manhã. E essa foi a pior calúnia que jogaram contra mim a semana toda.”

Ela riu e rapidamente enxugou as lágrimas dos cantos dos olhos com um guardanapo dobrado. Eu sorri para ela. Eu gostava de ouvir meus amigos rindo.

Sua risada caiu e seu rosto se tornou solene muito cedo.

“Estávamos com as barrigas nauseadas,” diz ela. “E então ouvimos os gritos e sobre você desaparecendo. Metade dos Domínios foram enviados para procurá-la. Nat e eu participamos da pesquisa. Cobrimos a totalidade dos dois campos. Estávamos malucos, então os Domínios não nos deixaram mais olhar e nos mandaram de volta aos nossos dormitórios.”

Nós nos acomodamos em uma mesa retangular. Empurrei uma bandeja com uma caneca vazia e um prato com um pãozinho comido pela metade no canto.

“Por que as pessoas não podem simplesmente guardar seus próprios lixos?” Pergunto.

“E aqui está você,” diz Yelena, me estudando com olhos meio aliviados. “Você parece melhor do que nunca. Você está brilhando.

“Estou?” Pergunto com um sorriso estúpido no rosto. Eu não pude evitar. Minha mente se voltou para os três semideuses, que lutaram para me mimar ontem à noite.

“Oh meus deuses.” Yelena quase jogou o guardanapo que ela usou para enxugar as lágrimas para mim e pulou de pé. “Você fez sexo, Calêndula?. Enquanto todos estávamos tão preocupados com você e perdemos o sono por causa disso. evocê teve o melhor sexo de todos os tempos?”

Meu rosto ficou vermelho, e ela percebeu isso imediatamente.

Yelena era uma das pessoas mais observadoras.

Ela piscou. “Então, é verdade.”

“O que é verdade?”

“Quem é o sortudo?”

“Cale-se”

Os outros alunos voltaram a conversar e a comer depois do choque inicial com a minha aparência, mas muitos deles ainda olhavam para mim ou cutucavam seus ouvidos tentando entender o fio da minha conversa com Yelena, apesar de termos escolhido uma mesa de canto tentando evitar exatamente isso.

“Sexo? E quem é o sortudo?” Nat chegou com duas bandejas grandes de comida e três canecas de café fumegante.

Yelena e eu nos levantamos para ajudar a descarregar seu fardo.

“Eu entendi,” diz ele, afastando-nos e golpeando nossas mãos enquanto ele arrumava as bandejas e o café diante de nós em ordem.

“Você já arrumou mesas, Nat?” Eu pergunto, arqueando uma sobrancelha. “Ou você é um maníaco por controle?”

“Ambos,” diz ele. “Trabalhei em um bar sofisticado no centro de Chicago. É um excelente lugar para pegar caras bonitos.”

“Você era menor de idade quando cuidava de um bar?” Pergunto.

Ele arqueou uma sobrancelha bem cuidada. “Quem segue as regras na era da Grande Mesclagem?”

Eu sorrio para ele. “Ei, eu não julgo.”

O mundo não era sobre paz e ordem há séculos. Nesta era, as regras foram feitas por Lúcifer ou pelos semideuses.

E três semideuses queriam ser meus namorados.

“Sexo?” Nat voltou ao nosso tópico interrompido, seus olhos castanhos brilhando. “Me fale sobre isso.”

Todo mundo estava interessado em sexo.

Eu balancei minha cabeça. “Eu nunca conheci alguém que gosta de fofocar mais do que você.”

Ele sorriu em vez de se ofender. “Eu sou a fonte de informações da Academia.”

“Não, eu não fiz sexo,” eu digo, mordendo o lábio em decepção. “Eu não tive nenhuma ação.”

Ontem à noite, eu fiquei na suíte de Héctor no centro de Manhattan, a zona livre de guerra onde Lúcifer também tinha um apartamento. Zak e Axel se recusaram a sair depois do jantar e passaram a noite no lugar de Héctor também. Eles insistiram que, era porque não deixariam Héctor tirar vantagem de mim, mas era óbvio que eles simplesmente não queriam que eu dormisse sozinha com Héctor.

Héctor cerrava os dentes, e então eu tive que intervir e parar outra batalha entre eles.

Então, em meio a ameaças de violência, conversamos, negociamos e fizemos acordos enquanto organizávamos que tipo de futuro eles queriam para mim e em que futuro eu insistiria.

Nós todos nos acalmamos depois que tomamos uma sobremesa.

No final, eu fui para a cama sozinha. Os três caras foram dormir no chão do mesmo quarto. Mas quando acordei, todos os três estavam na vasta cama comigo. Eles se espalharam ao meu redor com as calças penduradas ao redor dos quadris perfeitos. Aparentemente, todos subiram na cama no meio da noite.

Eles eram homens lindos que podiam derreter a calcinha de qualquer garota a qualquer hora do dia, mas não derreteram a minha, eu verifiquei.

Mas eu olhei para todos eles, observando seus peitos esculpidos, músculos tensos e todos cumes definidos.

Zak e Axel não sabiam que Héctor e eu compartilhamos uma paixão selvagem em um sonho.

Todos os três chegaram a um acordo na mesa de jantar que deveriam me cortejar primeiro e levar as coisas devagar para me mostrar seu lado cavalheiro.

Como se eu precisasse ver aquele lado sobre os selvagens deles.

Mas então eu também decidi não dormir com eles, da melhor maneira possível. Eu tinha simpatia por Héctor, no entanto. Ele não tocou ninguém por milênios, exceto por enviar seus inimigos a uma morte agonizante com um toque.

E agora eu me tornei a única mulher que ele podia tocar, mas ele voltou atrás apenas para me mostrar que seria digno de mim, embora todos os seus olhares me dissessem como ele queria explorar cada centímetro em mim.

Se alguma garota na minha posição acreditasse que, os semideuses realmente possuíam um código de cavalerismo, então ela era uma tola, mesmo que eles acreditassem e ficassem satisfeitos com suas nobres intenções. Mas eu apostaria todo o meu dinheiro que o acordo de ir devagar e cortejar a Calêndula tinha tudo a ver com a rivalidade e o pacto antigo.

Nenhum deles queria que os outros me tivessem primeiro. Então eles me rotularam como fruta proibida e me colocaram em um pedestal alto.

Rasguei meus pensamentos irritados dos semideuses e me concentrei em meus amigos.

Eu disse a eles como eu havia lutado contra demônios e Héctor havia me resgatado, depois me levado voando para o apartamento dele em Manhattan.

Eu não contei e não posso contar tudo, especialmente a parte horrível e preocupante em que o capitão demônio insistiu que eu era a “Perdida” e me marcou.

Nat e Yelena piscaram muito.

“O Semideus da Morte tocou em você e que você também voou com ele, e está sentada aqui conosco?” Nat pergunta.

Eu sorrio “Ele não é tão ruim.”

“Ele é muito quente. Eu entendo” Yelena diz. “Mas ninguém toca nele e sobrevive.”

Nat assenti em concordância. “Ele é o melhor número da Academia, provavelmente na Terra, mas nem eu gostaria de tentar a morte.”

Então eu jogo a bomba. “Ele ajudou a me banhar na banheira de hidromassagem antes de Zak e Axel aparecerem.”

Nat e Yelena arregalaram os olhos, depois estreitaram os olhos em uníssono.

“Nada realmente aconteceu, no entanto,” explico. “Foi só um banho. Ele é um cavalheiro, então se concentrou em me deixar limpa.”

“Acorde de seu sonho, namorada,” diz Yelena com um estremecimento, como se isso a machucasse “Você precisará estar no estado de espírito certo para a sua primeira aula, considerando que as aulas anteriores não foram tão boas.”

Nat me estudou. “Calêndula é tudo menos iludida. Coisas normais não acontecem com ela. Coisas extraordinárias acontecem com ela. Os semideuses foram atraídos por ela desde que a viram. E lembra-se de como o Ritual das Runas reagiu a ela?”

Yelena suspira. “Então você tocou no Semideus da Morte e sobreviveu. Quem é você realmente, Calêndula?”

“Eu sou a mesma garota que você ajudou a subir as escadas porque meus pés doiam,” eu digo.

Ou eu era?

“Se você se envolver com qualquer um deles,” diz Nat, “as notícias em breve estarão espalhadas por todo o hemisfério controlado pelos semideuses.”

“Não é apenas um,” suspiro. “São três deles.”

Yelena esfregou as têmporas, sem saber como resolver essa dor de cabeça para mim.

“Na verdade,” ela me olhou com cautela. “Existem quatro.”

Coloquei torradas meio comidas e puxei meus lábios de volta em um rosnado. “Eu desafio o filho da puta a se aproximar de mim para uma revanche. Não consegui queimar o porco da última vez, mas estou pronta, bem descansada e totalmente carregada...”

Paro quando noto Demetra conduzindo sua panelinha em minha direção.

“Entrada,” Nat avisa.

Eu arqueio uma sobrancelha de surpresa. “Eles não tiveram o suficiente de mim?”

“A oitava é pior que Jack,” diz Yelena, cansada. “Ela é venenosa, fofoqueira e abusada.”

Eu bufo. “Eu posso ser pior.”

E eu preciso de um saco de pancadas.

Fiquei sexualmente frustrada depois que os semideuses traçaram uma linha na noite passada. Agora, quanto mais eu pensava sobre isso, mais eu estava convencida de que Zak e Axel estavam impedindo Héctor de me foder. Se o jogo de rivalidade deles continuasse rolando, a merda iria cair.

“Você feriu meu amigo, sua puta psicopata!,” Demetra bufa, aproximando-se da nossa mesa.

Ela não disse matado. Ela disse ferido, o que indicava que Jack estava vivo.

“Você quer dizer Jackie?” Eu pergunto com um sorriso cruel. “Como ele está? Eu quero saber de vocês bando de garotas inúteis. Você pode não acreditar, mas eu sinto falta

dele. Eu adoraria entrar naquela situação com ele novamente. Se ele não puder aparecer, você seria uma substituta bem-vinda, e menos satisfatória..”

Agora que eu tinha escondido uma adaga na minha pessoa, fiquei mais ousada. Eu nunca vou a lugar algum sem uma arma novamente. Eu não posso confiar completamente na minha magia volátil, embora seja impressionantemente poderosa quando funcionava.

“Ele não pode mais frequentar a Academia por sua causa,” ela grita. “Você deveria ter morrido lá fora!”

“Isso é insensível e desnecessário, mesmo de você!,” Nat repreende.

Yelena olha para ela. “Meça suas palavras!”

Então toda a sua panelinha começou a gritar a palavra B para nós e a lançar ameaças.

“Foda-se, víbora,” eu digo preguiçosamente. “Agora. Eu vou te mostrar o que a palavra psicopata realmente significa. Venha se meta comigo ou com meus amigos novamente enquanto estivermos fazendo uma refeição, e você não poderá comer ou ficar sentada no vaso sanitário por alguns dias.”

O medo passou por seus olhos e Demetra recuou. “A família de Jack não vai deixar esse assunto cair. Eles virão atrás de você.”

“A qualquer hora, bimbo[1]. E eu vou levar todas vocês putas,” eu digo. “Mas eu não disse para você sair? Você quer que eu faça uma contagem regressiva, ou o quê?

“Você não pertence aqui,” diz ela, mas se afastou. Seus lacaios a seguiram enquanto me atiravam punhais, como se isso realmente me matasse. “Eu sou mais poderosa do que você pode imaginar, e vou garantir que você não se encaixe aqui.”

“Alguém precisa calá-la, ou eu vou,” eu digo, balançando a cabeça enquanto pegava meus hash brown[2]. “Porra, esses não são os mais crocantes.”

“Calêndula!” Marie, a soldada dos Domínios que me revistou e pegou todas as minhas armas na van, caminhou em minha direção.

“Marie,” eu digo, sorrindo para ela. “Uma garota como eu não pode pelo menos ter um pouco de paz no café da manhã?”

Quando eu estava no ringue, ela tentou me ajudar. Ela tentou impedir Paxton de ir mais longe e matar-me por completo.

“É por isso que eles me enviaram,” diz ela, seu olhar cuidadoso caindo sobre as cicatrizes fracas nos meus dedos. Depois que eu bebi aquele elixir, a maioria das minhas

---

[1] A palavra *bimbo*,é uma giria ofensiva, designa geralmente uma mulher vistosa e não muito inteligente que procura um homem rico apenas por dinheiro, e não por amor.

[2] o "Hash Brown" é fabricado a partir de deliciosas batatas escaldadas finamente raladas e temperadas, moldadas em forma de triângulos e pré-fritas.

cicatrizes desapareceu. “Eles apostaram que você provavelmente não jogaria esses pratos em mim.”

Ela parecia genuinamente feliz por eu estar viva, mas pela primeira vez, havia incerteza em seus olhos castanhos, como se ela não tivesse mais certeza de como agir ao meu redor.

Abri minhas mãos antes de formar punhos, depois as abri novamente.

“Como minhas cicatrizes?” Eu sorrio “Gosto delas, mas tenho medo que desapareçam. Fiz um tratamento de spa gratuito ontem à noite, se você quiser saber como. Foi o efeito do elixir que os semideuses me obrigaram a beber.”

“A diretora precisa vê-la antes da aula,” diz Marie, sem fazer outros comentários.

“Por quê?” Eu levanto minha voz. “Por que alguém sempre quer me arrastar para problemas quando eu não fiz nada seriamente errado?”

Foi porque eu tentei queimar o garoto nadador e destruí a propriedade da escola , e o teto no processo? Mas eu fui provocada e ameaçada.

A escola deve enviar a conta dos reparos para Pigston.

Nat e Yelena engoliram em seco, a preocupação nos olhos.

Demetra deu um sorriso parecido como uma cobra. Ela ficou com sua panelinha quando Marie veio dar a notícia, e eu não tive tempo de expulsá-la.

Demetra deve ter pensado que a Academia iria me expulsar. Ser expulsa era a menor das minhas preocupações. Se ela soubesse que os três dos semideuses prometeram me manter na Academia, ela teria dado um tiro na cabeça.

Héctor e Axel exigiram que Paxton voltasse ao seu território na Rússia, mas o idiota se recusou a aceitar a ordem.

“Vou esperar até você terminar o café e depois vamos embora?” pergunta Marie, pronta para negociar. Ela puxou uma cadeira da mesa vizinha e sentou-se na beirada perto de mim antes de olhar em Yelena e Nat. “Vocês dois. Vão para a suas aulas.”

Yelena e Nat se levantaram sem precisar ser avisado duas vezes.

“Ei, não grite com meus amigos,” eu aviso, largando minha caneca de café. “O que há de errado com você, Marie?”

“Eles precisam ir para a aula,” diz Marie. “Eu não quero que eles se atrasem por sua causa.”

“Vamos guardar um lugar para você, Calê,” diz Yelena enquanto Nat assenti em confirmação, e os dois saem.

Marie olhou fixamente para Demetra e seus servos. Nenhum sorriso ou bondade suavizaram seu rosto duro. “Dá o fora. Agora.”

O rosto de Demetra ficou vermelho beterraba. Ela enviou a soldada Domínios um olhar ferido, mas não ousou responder. Ela saiu furiosa, pois era o melhor que podia fazer no momento.

“Vamos garantir que a cadela desonesta perceba que ela não pertence aqui antes do final do mandato,” diz Britney, a ala feminina de Demetra.

Ouvi dizer que ela tinha uma queda pelo Semideus do Mar. Ele merecia todas as cobras.

“Vamos lá, insetos,” eu digo.

Largo minha caneca de café e fico de frente para Marie. “Vamos acabar com isso, soldada, e ver se essa diretora tem duas cabeças.”

Marie bufa. “Eu a aconselho a não dizer isso na frente da diretora Esme Von Rouche. Ela não vai aguentar isso. Ela é a cônsul mais confiável do Deus da Guerra, ainda bem mais que os semideuses.”

Eu sorrio para ela. “Não se preocupe comigo, querida Marie. Pelo menos eu não disse as palavras mágicas: três mamas. E se ela me expulsar, eu irei morar com Héctor em sua grande suíte em Manhattan. Eu posso ir morar em algum lugar e pagar aluguel.

Marie olhou para mim. “Você já conheceu o Semideus da Morte?”

“Sim, Héctor é meu novo favorito,” eu digo, “devido à sua natureza gentil.”

Marie agora piscou com força. “O Semideus da Morte é gentil?”

“Vamos ver se ele permanece assim.” Eu sorrio “Eu tenho fé que ele vai."

Five

Marie bateu na porta como se ela fosse voltar, e a voz firme de uma mulher madura respondeu: “Entre”.

Marie abriu a porta e atravessamos ao mesmo tempo, nos batendo no quadris. Ela suspirou e foi para o lado para me deixar passar primeiro.

“Obrigada,” eu digo, formando um punho para esbarrar no dela, mas quando ela se recusou a brincar, eu entrei na sala.

Marie seguiu como uma boa soldada, fechou a porta e se posicionou junto a ela.

Eu parei no meu caminho, meu sorriso murcha quando vi quem mais estava na sala.

Eu fui emboscada.

Todos os quatro semideuses descansavam em grandes cadeiras de couro branco no ambiente acolhedor do escritório. A decoração mais distinta era uma pintura gigante de uma paisagem de neve na parede. Eu queria perguntar se a pintura era real ou impressa, mas mordi minha língua.

Os semideuses estavam vestidos casualmente em camisetas ou camisas pólo e jeans, exibindo seus corpos masculinos deliciosos.

Uma linda mulher de paletó branco e saia estava sentada atrás de uma mesa grande e brilhante de mogno. Os cabelos ruivos estavam presos com estilo ao topo da cabeça.

Seus olhos verdes, alguns tons mais claros que os meus, me encaravam com uma curiosidade aberta.

Isso me fez gostar um pouco mais dela, mesmo que eu estivesse pronta para desafiar essa figura de autoridade se ela me desse um tempo difícil.

“O ar-condicionado está ligado, diretora Von Rouche?” pergunto, testando-a e exibindo um sorriso zombeteiro e amigável enquanto passo outro olhar sobre os semideuses.

Assim que eu entrei, todos eles se endireitaram em suas cadeiras e se concentraram em mim como falcões assistindo um único ovo de dragão.

“Desculpe, mas você não acha que está um pouco quente aqui?” Eu pergunto a diretora.

Axel gargalha e Marie bufa, mas ela baixa o barulho imediatamente, como se tivesse lembrado quem ela era e quem era antes.

Eu realmente era uma má influência sobre ela, como ela alegou.

Pigston, o imbecil, permaneceu insociável, mas seus olhos violeta continuaram grudados em mim também.

Eu vi vermelho só de vê-lo, mas tentei manter minha raiva sob controle por um momento o que era quase impossível. Antes de perder a cabeça, lembrei-me de não deixá-lo vencer. Eu não permitiria que ele entrasse na minha pele. Então fiz o melhor que pude - ignorei completamente a presença dele, como se ele nunca tivesse existido.

Mas por que diabos ele estava aqui? Os outros semideuses não prometeram mantê-lo longe de mim? Mas então, apenas um tolo acreditaria na palavra de um semideus.

Zak sorriu para mim. Ele tinha um sorriso deslumbrante, embora nunca fosse chamativo. Eu aprendi desde a noite passada que ele não estava acostumado a competir pelo afeto de alguém descaradamente. Mas ele nunca perderia a chance de mostrar seus méritos masculinos na minha frente.

“Como foi o seu café da manhã, Botão de Rosa?” Ele perguntou.

Marie pareceu surpresa. Ela teria mais choques hoje. Eu esperava que ela sobrevivesse a todos eles.

Os semideuses estabeleceram as regras para este mundo - a metade que governavam com Ares, de qualquer maneira - e estavam acima deles. Aparentemente, isso significava que eles não se importavam com as normas sociais de seres humanos e sobrenaturais, como não me chamarem por um nome de animal de estimação quando e onde quisessem.

A diretora permaneceu imóvel. Como chefe da Academia de Meio-Sangue, ela deve ter tido muitas relações com os semideuses.

“Como você acha que foi meu café da manhã, Semideus do céu?” Eu respondo. “Fui convocada. Eu tive que deixar meu bacon delicioso para trás.”

Héctor voltou seu olhar severo para Marie, e a pobre soldada recuou.

“Ei, não é totalmente culpa da Marie,” eu digo. “Ela estava recebendo ordens de vocês.”

Axel sorriu maliciosamente, não querendo deixar de lado nenhum drama. “Você arrastou Calêndula de seu assento enquanto ela estava tomando café da manhã, Marie?” Ele pergunta.

“Não, senhor,” diz Marie. “Eu esperei. Calêndula estava brigando com uma colega do primeiro ano e as duas lançaram ameaças sérias. Ela ordenou que a outra garota se fodesse no final e depois fez algumas piadas com as amigas na mesa enquanto tomavam um café. Suas piadas não eram engraçadas, na minha humilde opinião. Suas amigas também não riram, e isso prova meu argumento de que Calêndula pode ter muitos talentos, mas contar piadas não é uma delas. E ela tinha pelo menos uma dúzia de fatias de bacon antes de eu me aproximar dela.”

Meu queixo caiu com a forma como ela realmente me percebeu.

“Então, você gosta de bacon, Cookie?” Axel pergunta com interesse.

O olhar travesso e divertido em seus olhos dourados me avisou que ele poderia mudar meu nome de Cookie para Bacon.

Eu dei a ele um olhar de aço que anunciou: “Não se atreva.”

“O ar condicionado está ligado, Esme?” Héctor perguntou, mas ele não estava olhando para ela. Seu olhar aquecido continuou vagando por mim, ameaçando me queimar. Apreciei que ele estivesse mais atento ao meu

conforto do que qualquer outra pessoa, mas eu provavelmente deveria pedir a ele para não olhar para mim assim em público. “Se não estiver ligado, peça a alguém para ligá-lo imediatamente.”

A diretora revirou os olhos. “O ar condicionado está bom, Semideus Héctor.”

Quando seus olhos verdes reviraram, eles pousaram em mim com um calor inesperado neles.

“Calêndula,” diz ela, inclinando-se para a frente. “Precisamos discutir alguns assuntos com você. Por favor, sente-se.”

Apertei os olhos. “Você não me chamou aqui para me disciplinar ou me expulsar?”

Ela piscou em confusão. “Por que eu iria querer fazer isso? Você fez algo horrível do qual não estou ciente? Eu estava fora e voltei ontem à noite.”

Era por isso que ela não estava por perto durante o Ritual das Runas Sangrentas.

Ela deu aos semideuses um olhar abrangente, e todos eles colocaram máscaras em branco em seus rostos bonitos.

“Não,” eu digo. “Claro que não. Eu nem sei fazer coisas horríveis, “e*xceto por contar piadas ruins.*”, Enviei a Marie um olhar repreensivo.

Ela fingiu não ver isso, mas Axel riu. A diretora lançou-lhe um olhar severo.

“Eu estava tomando café da manhã com meus amigos quando 1/8 veio para me assediar e me ameaçar,” continuei, aproveitando a chance de delatar aquela maçã podre. “Para proteger minha honra, eu disse a ela educadamente para fazer uma caminhada.”

Marie abafou um bufo.

A diretora levantou uma sobrancelha.

“Desculpe, muitas pessoas não sabem quem é a oitava,” murmuro um suspiro.

Marie abriu a boca, pronta para explicar quem diabos era a oitava, mas Héctor se levantou e bateu nela.

“Expulse essa 1/8 ou jogue na masmorra,” diz ele friamente. “Então ela saberá melhor o que acontece ao ameaçar meu cordeiro.”

Eu quase me contorci com o nome de animal de estimação que ele me chamou na frente de todos. Mas Héctor levou todas as minhas palavras a sério. É melhor eu prestar atenção na minha boca a partir de agora, se não quiser colocar mais alguém em problemas. Meu Héctor era um semideus alfa superprotetor e era antigo. Eu não tentaria o destino pensando que era possível mudá-lo da noite para o dia.

Eu nem queria mudá-lo. Ele me aceitou com um pacote inteiro, então eu retornaria a mesma cortesia.

“Relaxe, Semideus Héctor, por favor,” Esme diz secamente, esfregando as têmporas com os dedos longos e elegantes. “Meu cabelo vai ficar cinza com todos vocês reunidos na minha Academia. O que Calêndula teve foi

apenas uma luta de meninas inofensivas, o que é absolutamente normal. Há garotas malvadas em todas as escolas, e nem tenho certeza se Calêndula é mais malvada ou essa *oitava.*"

"Se meu cordeiro morde, é por uma boa razão," diz Héctor.

Ele estava realmente confiante em mim, mas os outros na sala não pareciam compartilhar sua fé.

"Nenhum de vocês semideuses cuidou das tarefas administrativas de qualquer Academia," diz Esme. "Todos desempenhamos papéis diferentes. Como guerreiros, você se concentra em liderar nossos exércitos para combater os demônios de Lúcifer, para não perceber que uma briga de gatos no campus é diferente de lutar contra demônios do Inferno."

"Você está sendo condescendente, Esme?" Zak diz. "Poderíamos facilmente reverter os papéis e enviá-la para a linha de frente do campo de batalha, para que você possa dar um bom exemplo lá."

Axel sorriu. "Você não pode vencer esse argumento, mesmo que Ares interfira, Esme, não importa o quão forte você seja com meu pai. Ares é apenas um deus, e nós quatro podemos substituí-lo, se necessário.

"Eu não estou brigando com você," Esme suspira. "Não tenho más intenções em relação a Calêndula, mas também é meu dever proteger todos os estudantes daqui."

"Desde que você mencionou, diretora," diz Héctor. "A partir de agora, cuidarei das responsabilidades administrativas nesta Academia. Vou dar o meu antigo fardo

para Paxton. O Semideus do Mar pode liderar o exército e ficar longe do meu cordeiro. Eu lutei contra essa guerra por séculos. É a minha vez de sentar e relaxar." Ele me deu um olhar carinhoso, o que implicava que ele havia decidido relaxar e aproveitar a vida comigo enquanto a guerra acontecia.

Meu rosto ficou vermelho quando meus pensamentos vagaram sobre como ele tinha me lavado e me acariciado no jacuzzi fumegante em sua suíte em Manhattan. Eu gostaria muito de revisitar a cena, se possível. Podemos marcar uma data para o fim de semana.

Um olhar irritado e ciumento percorreu o rosto áspero de Paxton enquanto ele lançava seu olhar ameaçador entre Héctor e eu. Um ruído irônico emitido por suas narinas.

Esme gemeu e apelou para Paxton, o semideus mais frio, um olhar suplicante como se dissesse: "Alguém me salve, por favor."

Axel suspirou. "É sempre assim. Nada pode ser feito quando nós quatro estamos em um só lugar. É por isso que quase nunca nos reunimos. Se não fosse por Calêndula desta vez ..."

"Não somos uma causa perdida," diz Zak. "Agora que Calêndula entrou em nossas vidas"

Porra, é melhor ele não transmitir sua idéia de compartilhar uma companheira e eu ser essa companheira. Eles podem não dar a mínima para a privacidade como seres *soberanos,* mas pessoas como eu não tinham o luxo de fazer o que eu quisesse.

Eu poderia ter ignorado o que as pessoas tinham dito sobre mim até agora, mas eu também não era totalmente notória.

“Caras,” eu falo com urgência. “Vocês não precisam estar aqui. Vocês devem sair e fazer o que costumam fazer, já que esta é uma reunião privada entre a diretora Von Rouche e eu. Seriamente.”

Eu me contive de afastá-los como uma escola de patos.

“Cookie quer se livrar de nós,” diz Axel, esfregando o queixo com o polegar. “Eu quero saber porque.”

“Você se acostumará, Botão de Rosa,” diz Zak. “Qualquer coisa sobre você nos preocupa.”

“Ela não quer que todos vocês estejam aqui,” diz Héctor. “Vocês estão sobrecarregando meu cordeiro. Eu posso dizer que vocês estão deixando ela desconfortável. Ela precisa do seu espaço. Vocês três devem sair agora. Aposto que todos vocês têm outro lugar para estar. Vou supervisionar esse assunto sozinho.”

“Calêndula fez uma observação válida,” diz Esme. “Ela é minha responsabilidade e também está sob minha proteção. Enquanto minha aluna e eu discutimos ainda mais o plano educacional dela, vocês *quatro* são bem-vindos para cuidar de assuntos mais importantes, como nossas defesas, estratégias de guerra, empurrando o exército de Lúcifer para trás e protegendo a Terra.”

“Nenhum negócio é mais importante que a Calêndula,” Zak diz suavemente, mas a corrente letal poderia cortar uma lâmina.

Todas as mulheres na sala - Esme, Marie e eu - caímos de mandíbula aberta ao mesmo tempo, o que seria cômico, se a situação não fosse tão ridícula.

Eu levantei minha mão no ar em um gesto de rendição. “Não olhe para mim,” digo sinceramente à diretora. “Eu não os enfeiticei. Eles negaram meu pedido de ingresso na Outra Academia. Eles são responsáveis por suas próprias palavras e ações.”

“Não se preocupe com os nossos negócios, Esme.” Axel cerrou os dentes e não de uma maneira gentil. “Temos muitos generais e lacaios comandando o show em nossa ausência. E eles levam seus trabalhos a sério. A paz nesta terra não será alcançada em um dia, e estamos em guerra há séculos. Agora que Calêndula chegou à Academia, ficaremos onde ela fica. Se você tem algum problema com o fato de ela estar inscrita na Academia de Meio-Sangue da América do Norte, podemos levá-la para a Academia na França.”

Meus olhos brilharam. “Paris, você disse? Eles incluem crème brulee no menu de almoço da Academia? Se também pudermos tomá-lo no café da manhã...” Eu bato meus dedos, esquecendo que ainda estava no escritório da diretora. “Eu vou para Paris! Nat e Yelena adorariam ir comigo também.”

“Você deseja crème brulee, cordeiro?” Héctor perguntoa.

“Sim, desejo!,” Eu digo. “Eu nunca tentei, mas...”

“Faz meia hora e falamos sobre ar condicionado, briga de gatas e sobremesa,” diz Paxton com repulsa. “Vamos continuar assim e perder mais tempo? Você está todo submisso e deixando uma garota assumir a liderança agora?”

“Nós votamos em você especificamente e pedimos que você não fosse incluído em nada que tenha a ver com Calêndula,” diz Axel friamente.

“Você não pode me excluir, filhote,” Paxton zomba. “Eu faço parte do pacto, que é magicamente vinculativo. Você fica e eu fico. Eu não vou deixar você, não com seu poder, seus punhos ou suas lâminas, me cortar da minha parte.

Ele ainda estava com leves hematomas sob os olhos e por todo o queixo devido à surra que meus três semideuses lhe haviam dado, mas ele estava se recuperando rapidamente.

Qual era a sua parte?

Então a discussão entre ele e Axel e Zak no Hall of Olympia voltou rapidamente para mim. Eu não entendia o significado da conversa deles desde que não estava na melhor forma, mas lembrava vagamente que Paxton havia insistido que ele tinha um pacto com os outros semideuses para que ele pudesse ter um pedaço de mim também, ou algo assim. Conclui isso.

Com esse pensamento, eu perdi minha merda.

“Que parte, idiota?” Eu olho para ele em uma ameaça de morte, meus dedos se fechando em punhos e mordendo minhas palmas.

Incapaz de conter a próxima onda de raiva rolando através de mim, pedi meu poder para atacá-lo. Não há avisos justos para ele. Com um ataque furtivo desta vez, meu fogo pode pegá-lo. Mesmo que não pudesse matá-lo, pretendia derreter seu couro cabeludo e deixá-lo careca.

E maldita as consequências!

“Acha que você vai conseguir um pedaço de mim,” eu grito, “seu idiota iludido?”

Um músculo se contraiu com raiva em sua mandíbula. O Semideus do Mar ainda tem dificuldade em controlar sua raiva. Aposto que em sua longa existência, fui a única que o amaldiçoou e viveu.

Pena que ele não conseguiu que seu peão me levasse para fora.

Deixe-me ser a desgraça de sua existência e o espinho que ele não conseguiu arrancar de seu lado azedo.

Esme arregalou os olhos verdes pálidos. Ela pode ter ouvido falar da minha reputação, mas nunca tinha visto como eu bati a cabeça com um dos semideuses.

Paxton rosnou, e eu rosnei, mais alto que ele, pronta para lutar com ele novamente.

Marie mexeu os pés nervosamente, aproximando-se da porta como se estivesse pronta para fugir. Ninguém queria ser uma vítima na guerra entre o Semideus do Mar e eu. Todos eles aprenderam.

Héctor se moveu como um flash e se colocou entre Paxton e eu.

Zak e Axel também se levantaram, xingando e prontos para atacar Paxton.

“Nem pense sobre isso.” Héctor diz a Paxton, o fogo da morte girando em seus olhos enquanto eles perfuravam meu

inimigo. “Eu sou o escudo de Calêndula. Eu sou sua armadura eterna. Eu não me importo se você é meu primo. Eu não dou a mínima que você já foi meu aliado. Toque meu cordeiro novamente e eu vou rasgar você em pedaços.”

Eu não precisava mais lutar sozinha. A realização, inchou meu peito de calor. Eu dei um passo à frente para ficar ao lado de Héctor e passei um braço em volta de sua cintura para mostrar que eu apreciava seu apoio incondicional e lealdade.

Minha outra mão tremeu, faíscas de fogo acendendo na ponta dos meus dedos.

“Calêndula,” Marie alertou atrás de mim. “Você não pode tocar a pele dele.”

Eu sabia quanta coragem era necessária para ela lançar esse aviso em mim.

“Eu estou bem,” eu garanti. “Estou bem.”

“Você não entende, Calê...” Marie chora.

Satisfeito com meu gesto, Héctor me puxa para mais perto dele e traça minha bochecha com os nós dos dedos.

Minha pele formigava e meus dedos do pé se curvavam. Separei meus lábios, querendo mais dele, e Héctor traça meu lábio inferior com o polegar.

“Mais tarde, cordeiro,” diz ele, um sorriso satisfeito aparecendo em seus lábios. “Nós temos tempo.”

Infelizmente, ele estava certo, não era hora de um beijo quente e indulgente.

Os olhos de Marie quase caíram, e Esme me estudou atentamente.

“Héctor,” eu sussurro.

“Sim, cordeiro?” Ele abaixou a cabeça para que eu pudesse sussurrar em seu ouvido.

Eu me levanto na ponta dos pés e coloco meus lábios perto de sua orelha, e ele estremece de prazer.

“Não me chame de cordeiro novamente em público,” eu digo. “Se os outros ouvirem esse carinho, acharão que sou uma garota desamparada. Eles podem até tentar me vitimar.”

“Ninguém ousaria,” diz ele, endireitando e lançando um olhar de advertência a Paxton.

Paxton olhou de volta com raiva gelada.

Axel me alcançou rapidamente, me levantou e me colocou no espaço entre ele e Zak no grande sofá branco.

Zak imediatamente pegou minha mão na dele. “Ninguém vai tocar em você, Botão de Rosa.”

Eu pisquei para ele. “Você está me tocando, Zak.”

“Isso é inofensivo,” diz ele antes de colocar minha mão nos lábios e beijar as costas dos meus dedos para mostrar o quão inofensivo ele era - para mim, de qualquer maneira.

Como eu disse, os semideuses se consideravam acima das regras.

“Esta reunião está indo mais do que esperávamos,” diz Axel, ignorando a carranca de Héctor. “Não há necessidade da Cookie cansar suas pernas.”

Héctor lançou seu olhar para onde eu estava sentada, mas não havia espaço para acomodá-lo, o que eu aposto que tinha sido exatamente a intenção de Axel. Héctor invadiu uma cadeira próxima e afundou nela.

Eu não recuperei minha mão da de Zak enquanto seu polegar corria círculos lentos nas costas da minha mão para me massagear. O toque foi agradável, apaziguador. Um leve raio brilhou entre nós, emocionando e energizando-me.

Axel pegou minha outra mão e a colocou no bolso junto com a dele. Também não protestei quando o prazer passou pelo meu braço.

“Fiquem onde quiserem, semideuses.” Esme deu um suspiro. “Vocês não querem enviar Calêndula para a Academia em Paris, onde Ares reside.”

Um aviso sombrio ressoou em seu tom. Eu não sabia qual era o acordo com o Deus da Guerra, mas arrepios formigaram minha pele, e meus arrepios se espalharam.

Parecia que Ares era mais perigoso para mim do que Lúcifer e seus demônios.

“Concordo,” diz Zak, e nenhum dos semideuses se opôs.

Ok, então esse cara, o Ares pode ser realmente uma má notícia.

“Ares em Manhattan não está negociando um acordo com Lúcifer?” Paxton vazou essa informação antes de me

arrastar para a aula. “Ele não vai visitar aqui desde que está por perto?”

“Ele pretendi,” Esme diz, “especialmente depois que Axel lhe contou como o Ritual das Runas Sangrentas deu errado com você. Isso nunca aconteceu antes.” Seus olhos se fixaram em mim bruscamente. “Eu fazia parte da equipe de negociação de Ares.”

Ela não era alguma coisa? Até os semideuses não foram convidados para a mesa de negociações com o diabo. Eu me perguntei se Lúcifer tinha chifres. Os boatos diziam que ele era incrivelmente bonito a estrela uma vez mais brilhante caída na Terra.

“A reunião não foi conclusiva ou produtiva,” continuou Esme. “E Ares teve que voltar para Paris imediatamente devido a uma crise lá. De alguma forma, a Academia de Meio-Sangue de Paris foi violada. Lúcifer provavelmente está jogando outro jogo.

Eu não era ninguém do primeiro ano da primeira semana dela, mas a diretora compartilhou as informações específicas na minha frente como se eu fosse alguém tão importante quanto os semideuses. Tive a sensação de que não era porque ela viu que três deles me favoreciam e um me odiava.

Um sentimento perturbador invadiu minha cabeça e um aviso deslizou pela minha espinha. Meus sentidos sempre disparavam quando eu estava em perigo. Eu pensei que era porque era mais rápida e inteligente do que a maioria das pessoas. Agora, porém, eu sabia que não era humana e tinha magia no meu sangue.

Pareceque a diretora sabe algo sobre mim que nem eu sei.

Ela mudou seu olhar firme para os semideuses. “Essa ainda é *minha* Academia. Tenho uma palavra final na educação e no treinamento da Calêndula. Ela ficará aqui e terá cursos especiais adaptados às suas necessidades, como todos concordamos antes de sua chegada.”

“Concordaram com o quê?” Eu pergunto,não gostando.

“Seja paciente, Botão de Rosa,” diz Zak com um sorriso afetuoso. “Nós vamos chegar lá.”

“Pedir que meu Cookie seja paciente é como pedir a um escorpião que não pique,” diz Axel.

Eu olho para ele e tento pegar minha mão de volta, mas ele não deixa.

“Eu não sou um escorpião!,” Eu digo. “Eu pico apenas quando alguém me ataca primeiro. É tudo legítima defesa. O que há de errado em me defender? Eu me recuso a tolerar a merda de outra pessoa.”

“Axel, quero que você peça desculpas ao meu cordeiro,” diz Héctor.

“Eu não quis dizer isso de uma maneira ruim, Cookie,” Axel dizcom um sorriso desarmante. “Eu gosto muito de escorpiões. Eles têm personalidade.”

“É certamente uma excelente maneira de lisonjear uma mulher,” comentou Paxton sarcasticamente.

“O que você sabe?” Axel soltou o sorriso e latiu de volta. “Pelo que posso dizer, você só é bom em bater em mulheres.”

Paxton rosnou, mas Zak levantou um dedo em sua direção para impedi-lo de ofender Axel e eu.

A hostilidade de Axel e Héctor em relação a Paxton é feroz, mas Zak se esforçou para permanecer na zona neutra. Como o Semideus da Justiça, ele não queria que o grupo desmontasse, apesar de seus gostos ou aversões pessoais.

“Podemos, por favor, não ser desviados novamente, senhoras e senhores?” Esme pergunta.

“É sempre assim quando Calêndula está envolvida,” Marie comenta. “O caos se liberta de todos os cantos...”Ela cobriu a boca com uma mão com o olhar duro da diretora. “Desculpe, diretora, eu não quis dizer isso. Eu não sei o que me ocorreu.”

Eu sorrio

As pessoas geralmente têm línguas soltas ao meu redor.

Mas eu discordo dela sobre eu ser o portador do caos. Eu tive azar no passado, mas tudo ia mudar.

Eu conheci Héctor.

“Você continuará sua educação na Academia Half-Blood na América do Norte, Calêndula,” diz Esme. “Vamos abrir o seu caminho para se tornar um membro produtivo da sociedade.”

Eu não tinha certeza de ser um membro produtivo da sociedade, mas joguei junto. Palavras eram apenas palavras.

“Estamos aqui para ajudá-la a alcançar seu potencial,” continuou ela.

“Isso é muito gentil da sua parte,” eu digo, mordendo meu lábio inferior. O que mais eu poderia dizer?

Um leve sorriso dançou em seus olhos.

“Você é diferente de todos os outros, Calêndula,” diz ela suavemente. “Não cabe a mim desperdiçar um talento como você. Para ser sincera, ainda não sabemos o que você é ou de que casa você é. Tentamos rastrear seu histórico antes de você ingressar na Academia, mas você não tem um registro de nascimento. Parece que ninguém sabe nada sobre você, a não ser o consenso geral de que você é louca, temida e boa em disparar.”

Eu cerrei os dentes com a representação dela da minha reputação, e Axel riu.

“Conversamos com seu antigo time,” continuou Esme, “mas eles também não tinham nada a contribuir. Suas bocas estão seladas como amêijoas. Claro que são leais a você. Mas tenho um palpite de que eles também não sabem muito sobre você. Você continua sendo um quebra-cabeça para nós.”

Com a menção de Circe e Jasper, um nó apertado se formou na minha garganta.

“Minha equipe se adaptaram bem?” Pergunto.”Quando posso visitá-los?”

“Em três semanas,” diz Esme. “Eles precisam de espaço para se adaptarem ao novo ambiente, se adaptarem e encontrarem seus lugares com seus próprios tipos”.

Eu queria dizer que eles eram do meu tipo, mas eu aprendi que não havia sentido em discutir.

Essa era a nossa nova realidade agora. Nossa sorte na vida era diferente.

“Nós podemos descobrir as coisas juntos,” diz a diretora. “Você tem um grande potencial e mal podemos esperar para ajudá-la a perceber isso ...”

Meus pensamentos saltaram para a memória dos demônios me chamando de princesa perdida. Se Esme e os semideuses pensassem que eu era a “Perdida,” que os demônios estavam caçando ...

Um calafrio cortou minha espinha.

Six

“Você está com frio, Botão de Rosa?” Zak pergunta. “Sua palma da mão está fria.”

“Eu estou bem,” eu digo, tirando minhas mãos de Axel e Zak. “Eu preciso de minhas mãos de volta para fins de circulação.”

Eu não quero que eles sintam minha ansiedade e medo através de minhas mãos frias.

Héctor assente em aprovação, amando que eu tenha o desejo e uma vontade forte o suficiente para me afastar dos dois semideuses.

“Aqui está um tablet que mostra suas aulas,” diz Esme com pressa, provavelmente com medo dos semideuses e eu continuar nosso show paralelo em seu escritório. Na mão dela havia um pedaço fino de metal e vidro que parecia muito com um telefone. “Leve com você o tempo todo. Ele lembrará a hora e o local de cada aula. Além disso, quando precisarmos de você, enviaremos uma mensagem através do tablet.”

Eu fiz uma careta. Isso significava que eu tinha quase zero de liberdade enquanto segurava aquela coisa em minhas mãos. De jeito nenhum eu iria checar as mensagens deles e fazer suas ordens.

“Não preciso de coisas sofisticadas,” falo. “Você pode imprimir um pedaço de papel que mostra minha agenda. Eu sou velha escola, sou mais desse tipo.

“Dê uma olhada nas aulas primeiro,” diz Esme, e o tablet flutuou em minha direção.

Uau! Ela tinha poder telecinético, capaz de mover as coisas por um pensamento.

De que casa ela veio?

“A casa de Athena,” diz ela com um leve sorriso, como se estivesse lendo meus pensamentos. Eu não achei que ela fosse telepática. Eu estava olhando para ela, é difícil de estudá-la.

Atena era a deusa da guerra e da sabedoria.

Abaixei o olhar e naveguei pela lista:

Poderes das Casas dos Doze Deuses Olímpicos

Técnicas de combate

Os Deuses Originais - Verdades Ocultas Recuperadas.

Teoria e Prática Mágica

Mágicas de Combate das Doze Casas

Magia clara vs Magia negra

Mitologia e poderes demoníacos

Feitiços e Poções

Introdução à linguagem demoníaca

Artes Marciais e Espada

Treinamento mágico com os quatro semideuses

Feitiçaria

Trabalhando com os Outros (shifters, vampiros, fae e bruxas) .....

E havia mais doze aulas assim.

Eu me inquieto. “Devo participar de todas essas aulas? Parece muito!

“Você precisa se equipar,” diz Esme. “Além dessas aulas, você também freqüenta algumas aulas regulares com outros alunos do primeiro ano”.

“Você não entende, diretora Von Rouche,” eu grito. “Eu não sou exatamente talhada para a escola! Tudo o que tenho é atitude e não muito mais.”

Axel jogou a cabeça para trás e gargalha muito. Eu olhei para ele. Esme olhou para ele também.

“Então use sua atitude e suba ao topo da classe,” diz Esme antes de repreender o Semideus da Guerra. “Você acha engraçado Semideus Axel. Você pulou a maior parte de suas aulas nos quatro anos. Não deveríamos ter deixado você passar para o quarto ano. E duvido que você vá se formar.”

“Eu não preciso me formar,” diz Axel com um encolher de ombros. Ele era mais arrogante que eu. “Posso esperar exatamente onde estou para que Calêndula me companhe e depois vamos juntos à mesma aula todos os dias.”

“Não haverá quarto ano,” Paxton interrompe em um tom duro de onde ele estava escondido no canto desde o nosso confronto.

Por que ele não podia simplesmente calar a boca?

“Abreviamos os termos em três anos,” continua ele. “Precisamos de soldados rapidamente nesta guerra. Todos os alunos terão muito estudo e prática.” Ele se virou para mim, seu lindo rosto frio. “Não haverá tratamento preferencial para você também, Princesa.”

“Por que você está falando comigo?” Pergunto em um tom entediado e aborrecido, antes de passar meu olhar impaciente sobre os outros três semideuses. “Vocês não prometeram mantê-lo longe das minhas vistas? E que eu poderia receber uma ordem de restrição se ele chegasse muito perto de mim?” Eu estreitei os olhos. “Como posso confiar em suas palavras quando vocês nem conseguem que esse idiota se comporte?”

Vapor gelado é emitido pelos olhos de Paxton. Se eu não tivesse outros semideuses como meus aliados, acredito que ele teria me assassinado. Aposto que ele tentaria novamente quando eles não estavissem por perto.

“Ele não vai tocar em você, Botão de Rosa,” diz Zak letalmente. “Se ele colocar a mão em você, ele está morto.”

“Ele não precisa colocar a mão em mim,” eu digo. “Ele pode ter seus servos punk fazendo seu trabalho sujo.”

Paxton bufa. “Eu não vou afundar tão baixo.”

“Você afundou tão baixo ontem, seu filho da puta mentiroso,” eu digo.

O vapor gelado em seus olhos ferveu e a janela quebrou.

“Controle seu humor, Paxton,” diz Zak. “Ou você sai! Eu não quero continuar lembrando você. É cansativo.”

Eu me levanto com a agressão do Semideus do Mar. Fluxos gêmeos de chamas saíram de mim, traçando meus braços. Eu as reuni em minhas mãos.

Eu estava preparada para atacá-lo, mas não o agredi primeiro na frente de todos. Isso seria considerado uma verdadeira ofensa, especialmente quando meu oponente era um semideus.

Eu estava aprendendo a jogar um jogo melhor e mais sujo.

Zak, Axel e Héctor todos se levantaram em posições defensivas ao meu redor.

Axel passou um braço em volta da minha cintura e senti seu escudo invisível nos cercando. Sua outra mão disparou quando ele preparou seu próprio poder para bater no Semideus do Mar.

Héctor virou-se para Paxton, a sombra da morte sibilando aos pés e os olhos de safira ardendo com a luz da morte.

Paxton recostou-se na cadeira, a tempestade recuando de seus olhos violeta.

***

“Vocês se juntaram contra mim, seu irmão de séculos, por uma mulher que vocês conheceram um ou dois dias atrás,” ele pergunta amargamente. “É assim que você vai rolar?”

“Ela não é uma mulher qualquer,” Héctor fala. “Quando você falar com ela, você mostrará respeito.”

“No entanto, ela não me mostrou nada,” diz Paxton. “Na minha existência imortal, nem o diabo me tratou tão mal como ela.”

“Você a provocou,” diz Zak.

“Se fosse qualquer outra mulher, você não teria levantado um dedo para defendê-la,” Paxton responde. “Ela é mais perigosa do que você pensa. Eu nunca vi nenhum de vocês perder a cabeça por causa de uma mulher, e agora vocês só pensam com seus paus quando está perto dela. Especialmente você, Héctor. Você costumava ser um guerreiro duro. Eu costumava te admirar, admiro você. E agora você é como um filhote, jovem e submisso. Que torção doentia do destino fez dela a única mulher que você pode tocar?”

“Não me culpe por escolher minha companheira predestinada em vez de você,” diz Héctor. “Você teria feito o mesmo se ela fosse sua.”

As veias nas têmporas de Paxton saltam enquanto a raiva e o ciúme queimam tão intensamente em seus olhos que quase piso em falso.

Então, a tempestade nele se vai.

“A calêndula também é minha,” diz Axel. “Não se esqueça disso, garoto.”

“Certamente minha,” Zak confirmou. “Você precisa aprender a ser menos possessivo, primo.”

Héctor cerrou os dentes, a mandíbula apertada.

Marie e Esme trocaram um olhar, e Esme deixou escapar um suspiro resignado.

“Se essa briga de família acabar,” Esme diz secamente, “precisamos voltar aos trilhos. Este encontro não é sobre a vida amorosa de Calêndula, mas seu futuro acadêmico. Aprecio que vocês quatro, agora com cinco anos, não destruíram meu escritório. Vocês quatro nunca devem estar na mesma sala, especialmente com Calêndula na mistura. Ela será a centelha de fogo que incendiará tudo. Gostaria de saber quanto tempo minha Academia permanecerá, visto que, vocês quatro não vão embora enquanto ela estiver aqui.”

“Eu não sou tão ruim,” eu digo. “Eu era uma cidadã cumpridora da lei e uma grande e temível caçadora antes de Axel me arrastar aqui contra a minha vontade.”

Axel suspirou exasperado. “Você ainda guarda rancor, Cookie? Eu pensei que você tivesse superado isso ontem à noite.”

“O que aconteceu ontem à noite entre você e ela?” Paxton exigi.

“Não é da sua conta,” Axel rebate de volta.

Esme balançou a cabeça antes de focar em mim. “Eu assisti os vídeos do ritual e o treinamento de ontem várias

vezes. Existe a possibilidade de você pertencer a todas as casas, embora isso não deva ser possível. Você é uma exceção a tudo dentro de nossos livros. Você pode ser a nossa melhor arma contra Lúcifer, ou pode ser o nosso pior pesadelo. Por enquanto, eu decidi olhar pelo lado positivo." engoli. E se um dia ela decidisse olhar para o lado sombrio? Eu sei que o ritual havia despertado algo sombrio em mim.

"Então, aqui está o acordo," continua ela. "Você aprenderá e treinará mais do que ninguém. Você também treinará com todos os quatro semideuses.

"Eu não quero" começo a protestar.

"Você vai precisar do Semideus de Mar para o treinamento, acredite," diz ela. "Eu sei que não é fácil para você, mas você é uma soldada. Então, supere isso. Apesar de seu histórico desconhecido até agora, Calêndula, eu sei que seu coração está no lugar certo. Eu sei que você é leal a seus amigos, então você não quer protegê-los enquanto esta guerra está destruindo nosso mundo? Mas para fazer isso, você precisa se fortalecer e deixar seu poder se tornar sua segunda pele."

Antes que eu possa emitir uma opinião, ela levanta um dedo para me parar.

"Você vai guardar seu rancor pessoal, treinar duro e se tornar a melhor e não a pior que esta Academia já teve. Sua próxima aula, House Magic, começará em 47 minutos. Use o luxo de suas férias até então para refletir e meditar. Isso fará bem a você. Você está dispensada."

Eu levantei a mão, surpresa por me comportar. "Com tantas aulas, e nos finais de semana? Eu tenho fins de semana de folga?"

Eu olho rapidamente para Héctor. Eu posso passar algum tempo no jacuzzi dele nos fins de semana e observar a grande Manhattan da suíte. Héctor sorri para mim, uma promessa em seus olhos ardentes.

Axel rosnou, e eu lancei um rápido olhar para ele e Zak. Se eles queriam ir junto, que assim seja. A Jacuzzi era grande o suficiente.

Eu ignorei o olhar frio do Semideus do Mar.

“Não haverá fins de semana,” Paxton rosna. “Enquanto a guerra continuar, precisaremos de mais soldados. Não haverá tempo para nenhum tipo de entretenimento de lazer.”

Claro, porque o entretenimento de lazer não o envolveria, mas desta vez não me preocupei em discutir com ele.

“Você vai ter tardes de domingo de folga,” Esme diz graciosamente.

E não me senti muito agradecida.

Mordi meu lábio inferior antes de soltá-lo. “Quem vai me ensinar Demonic?” Eu pergunto, meu coração batendo forte. “Não há demônios na Academia, certo?”

Por favor, não me diga que temos um professor demoníaco aqui.

“Eu,” disse a diretora.

Meu coração disparou e Esme olhou para mim com expectativa, como se soubesse algo que ninguém mais sabia.

Isso foi por causa do fogo que eu chamei? A chama parecia mais fogo do inferno do que fogo divino. Eu esperava que a diretora não me ligasse remotamente a algum tipo de princesa perdida do inferno.

“Com todo o respeito, diretora Von Rouche, você poderia pelo menos cortar metade das aulas de história?” Eu tentei uma última vez.

“Não,” ela diz.

Suspiro. “Um terço então.”

“Não,” ela diz.

“Então eu não vou fazer lição de casa,” eu digo, decidindo não recuar desta vez.

“Não há lição de casa,” diz Axel, sorrindo para mim. Seu polegar traçou a linha da minha mandíbula teimosa com carinho, e o prazer chiou através da minha pele. “Nunca existe.”

Porra, eu deveria ter barganhado para não ter aulas sobre demônios. Eu não quero ter nada a ver com essas criaturas ou sua lingüística. E eu tinha um mau pressentimento de que essas aulas eram novas e personalizadas para mim.

“Isso é tudo por enquanto,” diz Esme. “Tenho uma teleconferência com Ares em cinco minutos.”

Eu pulo e caminho em direção à porta.

“E Calêndula,” Esme chamou antes de eu sair. “Bem-vinda à Academia de Meio-Sangue.” Ela sorri para mim como

um felino para um esquilo. “Estamos muito empolgadas em começar esta nova jornada com você.”

Seven

Eu não estava tão animada para começar esta nova jornada que Esme havia prometido. Eu andei pelo caminho até um lago meio escondido por árvores antigas.

Agora eu tinha quarenta e três minutos antes da minha próxima aula, e de acordo com Esme, todos os quatro semideuses estariam lá. Não era que eu não quisesse vê-los tão cedo, mas ainda estava me sentindo um pouco sobrecarregada.

Eu só precisava recuperar o fôlego antes que eles me levassem, só deuses sabem onde.

Os outros alunos estavam nas aulas agora, então eu tinha toda a beleza e tranquilade do campus para variar.

Havia algo de estranho nessa lagoa, no entanto. Apesar da água clara e azul, pontilhada por lírios brancos, os únicos residentes eram uma família de cisnes negros.

Mas este lugar me chamou, acalmando meus nervos.

Saí do caminho e em direção à beira da água, enquanto pensamentos e emoções conflitantes giravam em minha cabeça.

Então, senti um puxão, estranho e familiar.

Eu segui o farol.

O vento e as folhas macias dos salgueiros ao longo da trilha estreita roçavam meu rosto até que parei diante de uma árvore gigantesca, antiga e bonita.

O tronco da árvore se abriu do centro como se alguém estivesse me convidando para outro mundo através dele. O puxão veio de dentro da árvore, mágico e atraente, e um eco de desejo pulsou dentro de mim.

Não senti perigo ou ameaça vindo do lugar, mas sim um parentesco estranho. Era o oposto de como eu me sentia na presença dos demônios. Portanto, apesar da lógica insistir em que eu não faça nada precipitado e tolo, não pude deixar de passar pela árvore aberta.

No entanto, eu não era completamente ingênua. Um traço de chamas subiu na ponta dos meus dedos, pronta para qualquer monstro. E mesmo que minha magia me falhasse, eu sempre poderia usar a adaga escondida na minha bota.

Contanto que eu tivesse uma arma comigo, eu era brilhante.

Diante dos meus olhos havia um mundo de fadas, apresentando uma noite estrelada que me lembrou a pintura feita por Van Gogh. Somente esta visão era mais bonita, mais surreal. Eu tinha quase certeza de que poderia alcançar o céu, mesmo que o espaço se estendesse até o infinito.

Pequenas fadas com asas transparentes voaram ao redor das árvores prateadas, espalhando poeira de fada com risadinhas vertiginosas.

Havia um mundo escondido na Academia, e a árvore era o portal.

Ou é um sonho? Devo dar um tapa no meu rosto para ter certeza?

“Isso não é sonho, Calêndula,” uma voz como uma melodia soou no meu ouvido.

Eu me virei, minhas chamas sibilando nas palmas das mãos, mas não vi ninguém além das pequenas fadas inofensivas voando por aí.

Eles eram inofensivas, certo?

“Mostre-se!,” Eu digo.

“Não tenho forma e não preciso de uma,” diz a voz musical. “Sua mente é condicionada pelos ensinamentos humanos. Para alcançar sua grandeza, você terá que aprender a libertar sua mente.”

“Não tenho grandeza em mim,” eu digo. “E a última coisa que quero é alcançar a grandeza. Isso não me fará nenhum bem.”

Não queria me tornar a derradeira máquina de guerra em que essa Academia estava tentando me forjar. O discurso de Esme, não importa o quão nobre soasse, era sobre me tornar um assassina, uma arma.

Eu tinha medo em mim e minha mente estava em conflito eu queria estar no topo da classe, mas também tinha medo de chamar mais atenção para mim.

A voz riu como se eu a divertisse.

Isto? Ou ela ou ele?

“Não,” a voz respondeu ao meu pensamento.

Eu cheirei. Minha capacidade de detectar magia e poder aumentou, e aprimorei meus sentidos para me concentrar no ser.

O poder primordial bateu em mim.

“Você é mais velho que a Academia, que esta terra,” eu digo inalando a melhor mágica. “Sua existência é tão antiga quanto a Terra. Mas você não é mais tão poderoso como costumava ser, porque sua mágica não se originou neste planeta. Você está faminto porque a magia da Terra não pode mais alimentá-lo, pois também está enfraquecendo e desaparecendo. Você está preso aqui e não pode ir para casa. O portal mudou e foi selado há muito tempo.”

“Filha dos meus parentes,” disse o elementar. “Eu não a chamei aqui para ter pena de mim. Eu trago um aviso para você. Sob nenhuma circunstância você revelará seu segredo de nascimento. Nunca permita que alguém saiba quem é sua mãe. O conhecimento do seu lado materno a colocará em grave perigo. Você é uma raça impossível - ou assim os deuses acreditam. No entanto, apesar deles, você foi concebida e sobreviveu. E o destino trouxe você aqui.”

“Do que você está falando?” Eu exijo. Agora estou mais confusa do que nunca. “Se você realmente sabe quem é minha mãe, por que não fala?”

“As paredes têm ouvidos,” diz o elementar, “mesmo no meu reino. Se qualquer um dos lados descobrir quem você realmente é, eles a perseguirão até os confins do universo, literalmente, até que você seja uma cinza que ninguém possa reconstituir.

Esfreguei meu braço. “Você me dá arrepios.”

“Eles solidamente decretaram que tal abominação e ameaça como você não deveriam existir. Mas o selo foi quebrado. Seu poder não está mais encoberto. Tem vazado em todas as direções, e em breve será um farol para atrair todos os caçadores em sua cauda.

“Peachy[3]. Você tem mais boas notícias?”

“Nenhuma ótima notícia, criança. Mas aceite meu aviso: ninguém pode protegê-la. Não confie em ninguém, criança. Não confie em ninguém.”

“As pessoas geralmente me dizem para trabalhar nos meus problemas de confiança,” eu digo.

“Eu não sou uma pessoa.”

“Claro. Mas vamos voltar à minha pergunta. Quem são meus pais? Se você vai me dizer que eles foram assassinados, preciso dos nomes dos assassinos. Não aceito assassinatos de maneira leve ou gentil.”

“Eu já disse o suficiente, princesa Celeste,” diz o elementar.

“Eu não sou Celeste, e eu não sou uma princesa.”

“Eu arrisquei muito revelando a verdade de sua herança para você.”

“Você só deixou mais quebra-cabeças.”

[3] A definição de peachy no dicionário é de ou como um pêssego, especialmente em cores ou em textura. Outra definição de peachy é excelente; bem.

“Não posso dizer mais nada, criança,” diz o elementar. “Meu último conselho para você é não mostrar a ninguém a chama viva em você.”

Héctor mencionou brevemente que ele estava procurando a Chama Viva em Manhattan, mas eu não acho que ele e o elementar estavam falando sobre a mesma coisa.

“Eles não reconheceram a verdadeira natureza de suas chamas, mas reconhecerão quando você domar as duas forças opostas dentro de você e fundi-las.”

“Você me pediu para não confiar em ninguém, então por que eu deveria confiar em você?”

O elemental riu.

“Eu gosto de você, criança. Se você não tivesse chegado no final do meu tempo, eu a teria assumido como minha pupila e a manteria como minha companheira.”

Eu tremi, gelada por essas palavras. Eu acreditava que tinha o poder de fazê-lo. Este reino estava além de bonito, mas eu preferiria não ficar presa aqui.

Eu pertencia ao deserto com meus semideuses.

Eu precisava sair daqui antes que o elementar decidisse que gostava muito de mim para me deixar ir.

Mas, em vez de me mover, perguntei com preocupação: “Você está desaparecendo. O que posso fazer por você?”

Ele sofria de fome mágica por milênios.

“Nada que você possa fazer,” diz o elementar, um tom de cansaço em sua bela voz. “Agora você vai, criança. E você não pode voltar aqui.”

Um vento violento me empurrou em direção à entrada da árvore.

“Espere um segundo,” eu grito, chutando, lutando contra sua força elementar. “Você nunca respondeu minhas perguntas sobre.”

Caí de volta na lagoa, em frente à enorme árvore redonda, com as folhas prateadas tremendo ao vento.

Se eu fosse fraca e facilmente manipulada, teria acreditado que o elementar era uma invenção da minha imaginação. Mas eu tinha certeza de que estava dentro da árvore, conversando com um elementar, apesar de como toda a cena parecia estar em transe.

Inspirei profundamente. A velha magia ainda era potente no ar, como um bom vinho envelhecido de eras atrás, quando a Terra era jovem e vibrante, assim como todos os poderes, energias e mágicas.

Partindo, sendo cortado da conexão que eu senti, machucava tanto que mal conseguia suportar. E eu ainda precisava esclarecer algumas coisas.

“Obrigada pela cortesia! Pelo menos eu não caí na minha bunda,” murmuro enquanto andava em direção ao tronco da árvore e pressionei a palma da mão contra ela, esperando que o elemental abrisse a porta mais uma vez.

“Ei, escute ...” eu começo.

“Calêndula,” uma voz humana me chama.

Eu movo minha cabeça na direção da voz. Marie corre em minha direção do outro lado da trilha.

“Agora você está conversando com uma árvore?” Ela pergunta, uma diversão leve brilhando em seus olhos castanhos.

“Por que você está me seguindo?” Pergunto. “Eu não estou atrasada para a aula.” Eu estreito meus olhos para ela. “Eles não pediram para você me policiar, pediram? Se assim for, diga a eles que você saiu, porque este será um trabalho horrível para você.”

Ela sorri. “Seus semideuses me designaram como sua guarda pessoal.”

“Muito engraçado.”

“Não há nada de engraçado nisso. Não vai ser moleza. Não será fácil, como você disse. Mas quando os olhos grandes e adoradores dos semideuses não estiverem em você, será meu trabalho mantê-la longe de problemas.”

“Eu sou tudo, menos problemas.”

“Continue dizendo isso a si mesma.”

Eu dei- lhe um olhar zombador. Seu uniforme Domínios de vermelho e azul estava impecável e sem rugas.

“Sério, eles acham que você pode ser minha guarda?”

“Por que não? Você é um pouco de manutenção alta, mas nada que eu não possa gerenciar.”

Eu arqueei uma sobrancelha. “Alta manutenção? Você está falando sério?”

“Não direi que é uma honra protegê-la,” diz ela. “Para ser sincera, você provavelmente me dará uma úlcera no estômago. Mas pelo menos as coisas ficam interessantes ao seu redor.”

Algo clicou. “Você ligou para Axel e Zak quando eu estava prestes a ser frita pelo garoto nadador, não é?”

“Liguei para Axel quando a briga entre você e Jack ficou fora de controle,” diz ela. “O semideus Axel não estava disponível, e minha mensagem foi para o correio de voz dele. Foi por isso que ele e Zak chegaram tarde ao seu confronto com o Semideus do Mar.

“Você sabe que estava arriscando a ira de Pigston ligando para Axel,” eu digo. “Que tal é não curvar o pescoço para ninguém?”

Ela encolheu os ombros. “Eu não queria que você morresse. Você me faz rir às vezes.”

Eu zombo. “Você disse à diretora que minhas piadas não eram engraçadas.”

“Você é engraçada, mas isso não significa que você sabe contar piadas corretamente.”

“Eu não acho que você esteja qualificada para me proteger,” eu digo. “Primeiro, você não se importa com a minha reputação. Segundo, você não dá a mínima para o meu conforto. Lembra quando você se recusou a me emprestar suas botas quando eu precisava muito delas?”

“Eu posso não me importar com sua reputação ou conforto, mas eu dou a mínima para sua segurança. Quanto às botas, se eu as tivesse dado, meus pés iriam doer. Então entre nós, era melhor você do que eu. Agora, se o seu tempo de alvoroço terminou, vamos prepará-la para a aula de House Magic. Estou animada para começar esta parte da jornada com você.”

Parei de gemer e meus olhos brilharam quando avistei asas magníficas.

Héctor caminhou em minha direção, seus músculos definidos flexionando sob sua armadura completa. Todas as suas linhas exalavam beleza masculina.

A última vez que estivemos na jacuzzi, eu tinha planejado lamber as gotas de seu peito suave e tonificado, mas antes que eu pudesse agir de acordo com meu capricho, Axel e Zak haviam atrapalhado o nosso encontro.

Eu queria explorar meu Héctor completamente um dia.

Marie ofegou ao meu lado, também impressionada com a mera presença do Semideus da Morte.

Eu não a culpo, desde que ela não aja por esse impulso e tente roubar meu homem. Quem não babaria sobre o bonito e letal Semideus da Morte?

Mas Héctor só tinha olhos para mim.

Ele sorri largamente, esperando que eu fosse até ele. Enquanto isso, seu olhar possessivo e faminto, pairava sobre mim centímetro por centímetro.

“Héctor, como você sabia que eu estava aqui?” Pergunto.

Pulo em sua direção e abraço forte seu peito duro e quente, e ele me pega sem perder o ritmo. Aperto minhas mãos em volta do pescoço e envolvo minhas pernas em volta da cintura.

“Eu sempre sei a sua localização, cordeiro,” ele diz, “porque você é minha. Vim lhe dizer que não posso treiná-la na aula de mágica hoje. Recebi uma dica da minha fonte. Estou procurando uma arma em particular em Manhattan. Somente depois de a possuir, terei certeza de que posso tornar o mundo mais seguro para você. Os demônios já estão no local onde nos conhecemos, saqueando o local, e minha equipe os envolveu.”

Uma lembrança voltou rapidamente. Quando me teletransportei para a rua abandonada entre a Chinatown de Manhattan e a Pequena Itália, os demônios que me cercaram mencionaram que estavam procurando a lendária arma que uma profecia dizia que inclinaria o equilíbrio da guerra.

“Deixe-me ir com você,” eu digo. “Eu tenho um talento especial para encontrar coisas. Eu costumava ser uma grande e formidável caçadora.”

Eu não quero ele cercado pelo perigo. Na Grande Mesclagem, todos vivemos com tempo emprestado. Nossos números podem subir a qualquer segundo e nossas vidas podem sair como o último lampejo de luz de velas.

Até o Semideus da Morte poderia ser morto. O padre havia dito isso.

“Eu nunca vou colocar você em perigo, cordeiro,” ele me repreende. “Você deveria saber melhor. A Academia é o lugar mais seguro para você. E tenho alguns guardas de elite aqui cuidando de você.”

Eu olho em volta, e ele sorri me entregando.

“Eles são excelentes em se misturar ao meio ambiente,” diz ele. “Eu os escolhi a dedo. E é melhor que Axel e Zak estejam vigilantes em sua classe.” Seus olhos escureceram por um segundo. “Se você perder ou até quebrar um cabelo, eles terão que me responder.”

“Eu não quero que mais pessoas me observem.” Eu me contorço e aponto um polegar para Marie, que ficou congelada atrás de mim. “Eu já tenho uma e já planejo abandoná-la.”

“Ela trabalha para Zak e Axel,” diz ele. “Estou usando meu próprio pessoal.”

Esse não era o ponto.

“Eu serei motivo de chacota da Academia, se alguém souber que os guardas me seguem por toda parte,” eu digo urgentemente. “Eu não quero isso!”

“Bobagem,” diz ele. “Sua segurança é tudo para mim. Da última vez em que vi você cercada por aqueles demônios imundos, cobertos de sangue...” O punho dele se cerrou e seus olhos ardiam de fúria e medo. “Eu não vou deixar isso acontecer novamente.”

Era absolutamente irritante e frustrante conversar com um semideus muitas vezes. Foi pior quando todos ficaram superprotetores ao mesmo tempo.

“Isso não é legal, Héctor!,” Grito. “Toda a minha vida eu tenho sido boa em chutar asno. Eu não preciso ...”

Ele abaixou a cabeça e inclinou a boca sobre a minha.

Todos os meus pensamentos, protestos e temperamento quente saíram pela janela.

O prazer rasgou através de mim em ondas, e eu nunca quis que ele parasse.

Acasalar com ele. O pensamento, cheio de desejo, zumbiu nos compartimentos da minha cabeça. *Precisa transar com ele. Bem aqui. Atrás do mato.*

Héctor me arrancou dele, sorrindo para mim com pura satisfação masculina, enquanto a luxúria escura rodopiava como galáxias infinitas em seus olhos de safira.

“Eu voltarei para você em breve, cordeiro,” diz ele. “Este namoro está indo bem.”

E então ele se foi.

Eu fiquei lá atordoada, o vento gelado incapaz de esfriar minhas bochechas flamejantes ou o desejo furioso no meu sangue.

“Que mundo,” diz Marie, puxando-me de volta dos meus deslumbrantes devaneios quando ela pisou ao meu lado. A soldada Domínios deu um soco na palma da mão com amargura. “Você está na Academia há apenas alguns dias e conseguiu três semideuses que ninguém mais pode ter."

Eight

“Por que seus lábios estão inchados, Cookie?” Axel exigi, assim que entrei na grande sala de aula com Marie atrás.

“Uh,” eu digo, olhando para os outros alunos enquanto tentava inventar uma desculpa.

“O semideus Héctor fez isso,” Marie responde por mim.

Enviei-lhe um olhar exaltada - a última coisa que eu quero era drama e ela fingi não ver meu olhar duro. Mas há um sorriso nos olhos dela.

“Aquele mulherengo” Axel rosna, raiva escurecendo seus olhos cor de âmbar. “Ele com certeza sabe tirar proveito de garotas ingênuas!”

Ele consegue controlar seu temperamento um segundo depois.

Aposto que foi por causa de seu pacto. Nenhum deles podia ficar muito bravo um com o outro quando um deles se aproximava de mim, apesar de não gostar.

Mas, para ser justa, Héctor era o oposto de um mulherengo. Ele não tinha tocado em uma mulher por uma eternidade, a menos que ele a quisesse morta. E eu não sou ingênua. Ser virgem também não me torna inocente.

Eu estou sonhando acordada com todo tipo de coisas sujas e más com os semideuses, às vezes com um deles e às vezes com todos os três.

As coisas que eu fantasiava fariam alguém corar.

Fiquei feliz que, por mais poderosos que fossem, eles não podiam penetrar na minha mente, ou se pudessem, pelo menos eles tiveram a cortesia de não violar minha privacidade mental.

“Héctor veio se despedir, já que tinha negócios a tratar em Manhattan,” eu digo, enviando um olhar significativo para Axel.

“Ele nunca deve negligenciar seus deveres,” diz ele, irritado. “É melhor agora que ele se foi. Eu não gosto de ficar muito sobrecarregado. Especialmente quando ele mostra suas asas, e elas ocupam espaço extra.”

Do centro da sala de treinamento, o olhar de Zak pousou em mim como um raio de sol, mas um raio prateado brilhou em seus olhos azuis. Todo mundo alegou que ele não demonstra muita emoção, mas sempre que eu estava por perto, seus sentimentos vazavam.

“Juntem-se,” ele chama, principalmente para mim, já que todo mundo já havia se formado em uma ferradura ao seu redor, impressionado com sua presença e se apegando a cada palavra sua. “Pare de brincar, Axel,” ele retruca quando percebe que Axel havia passado o braço pela minha cintura. “Mostre aos soldados um bom exemplo!”

Dezenas de estudantes, alguns deles veteranos, giram para olhar em nossa direção.

Yelena acenou para mim e Nat piscou. Ambos pareciam aliviados por eu ter voltado para a aula depois de perder um par esta manhã. Eu entendi as preocupações deles. Geralmente, quando um aluno era chamado ao escritório da

diretora, era para disciplinar. Todo mundo parecia saber que eu tinha problemas para seguir as regras da escola, graças ao imbecil do Paxton que me arrastou pelo campus para a minha aula ontem.

Acenei de volta e sorri para meus amigos.

Demetra e sua panelinha me encararam com raiva, provavelmente desejando que seus olhares me matassem no local, pois obviamente nenhum poder superior atenderá suas orações para que a diretora me expulsasse.

Outros estudantes pareciam surpresos com a minha proximidade com o Semideus da Guerra.

Se eles pudessem ver como o Semideus da Morte me beijou, seus globos oculares provavelmente sairiam e cairiam no chão.

“Axel, a aula começou,” eu sussurro para ele, esperando que ele desenrolasse o braço em volta de mim.

Minha vontade estava um pouco fraca no momento em que Héctor me beijou e foi embora assim. Eu precisava de conforto físico. Os semideuses pareciam querer contato físico constante comigo tanto quanto eu. Se eu era uma mariposa das chamas deles, eles também eram meus.

“Então?” Axel arqueia uma sobrancelha. “Sou um dos instrutores. Não preciso fazer a coisa certa, pois não treino os outros alunos. Vou treinar apenas você, para que fiquemos onde estamos e você também não precisa entrar em formação.”

“Você não se formou,” eu digo, “A diretora não disse que você perdeu a maior parte de suas aulas? Acho que ela está pensando em rebaixá-lo.”

“Eu sou um semideus,” diz ele. “Eu sei tudo. Eu não preciso ir a nenhuma aula. Nasci com todo o conhecimento prático necessário, além de um poder poderoso. Não tenha dúvidas, Cookie.”

“Humilde demais?” Pergunto. “Eu tenho mais dúvidas agora.”

“Então você vai machucar meus sentimentos.”

Eu estreitei meus olhos para ele. “Não tenho certeza se você os tem.”

“Eu tenho muito para você, Cookie - só você,” ele diz suavemente. “Mas eu tenho que me segurar. Receio que o peso dos meus sentimentos a esmague antes que você esteja pronta. Os sentimentos de um semideus não são fáceis de inspirar, mas quando isso acontece, são muito intensos.”

Meu coração acelerou. Eu tinha experimentado o quão intenso os semideuses podiam ser, e eu estava me afogando em sua alta energia e secretamente adorando.

Mas eu seria capaz de aguentar quando todos eles liberassem seus desejos e poderes sobre mim?

“Vamos a eles,” eu digo em voz baixa. “Eu não quero que você e Zak entrem em uma briga estúpida antes mesmo da aula começar.”

“Como você quiser,” diz Axel, soltando minha cintura, mas ele imediatamente segurou minha mão e me levou ao

grupo de estudantes, que fixaram os olhos em nossos dedos entrelaçados.

O Semideus da Guerra poderia roubar trovões do Semideus do Céu assim.

Sob os olhares pesados de inveja e ódio dos outros alunos, tentei levantar o queixo para mostrar alguma atitude, mas pela primeira vez não consegui demonstrar.

Axel não tinha escrúpulos em mostrar seu afeto por mim em público, e eu não tinha escrúpulos em espancar ninguém. Mas eu estava um pouco reservada quando se tratava de demonstrações públicas de afeto. Principalmente porque eu não tinha muita certeza de como meu relacionamento com Axel ou Zak estava se desenrolando.

Com Héctor, ficou claro. Ele era meu escudo final. Ele estava me cortejando, e eu o deixava. Se a Academia não desse certo, eu iria morar com ele e trabalhar num bar para pagar parte do aluguel.

Certo, ele provavelmente não me permitirá pagar aluguel, mas eu não deixarei que ele comprometesse minha independência e integridade.

Com Zak e Axel, nós começamos com o pé errado no começo. Levaria um tempo para consertar nossos relacionamentos. Na superfície, parecíamos bem agora, mas ainda havia um nó em mim, uma reserva sobre eles.

Mesmo se eu estivesse emocionalmente reservada, isso não significava que eu golpearia a mão de Axel e machucaria seus sentimentos na frente de todos. Ele provavelmente era três anos mais velho que eu. Em termos de idade, tínhamos

muitos pensamentos semelhantes, tenho mais em comum com ele do que com os outros semideuses.

“Vamos, Cookie,” Axel fala, como se ele não fosse alto o suficiente. “Todo mundo está esperando por você. Você não quer ser o centro das atenções.”

Ele já me fez o centro de atenção indesejada.

Do outro lado da sala, o olhar frio e fumegante de Paxton me atinge. Ele fica longe de todos como se estivesse embaixo dele se misturar com a gente. Mas ele espreita, como um grande lobo desagradável que simplesmente não desaparece.

Não pude dar uma segunda olhada nele, mas ainda posso sentir um puxão em sua direção, o mesmo puxão que senti nos outros três semideuses. Eu odiava que também existisse entre o idiota e eu.

Então, eu empurrei o puxão, mas quando ele insisti em me puxar, eu bato mentalmente com um punho brutal. Não sabia se Paxton podia sentir a força contundente do meu ataque ou não.

Eu não me importo. Eu não olharia para ele novamente.

Axel e eu caminhamos para a parte de trás da multidão, e todos à nossa frente se separaram como o Mar Vermelho, separou no meio.

Então, de repente, eu estava olhando para Theodore enquanto ele olhava para mim.

“Serei o seu instrutor principal da classe House Magic,” diz ele. “Alguns de vocês já ouviram isso, mas vou repetir em benefício dos novos alunos. Mais tarde, vocês serão

separados em grupos de acordo com sua casa. Vocês praticarão os poderes específicos que as Runas de Sangue dos deuses que ativaram em você.

"Os terceiros anos serão os líderes de sua equipe enquanto vocês praticam a magia da sua casa. Quero que esta aula ocorra da maneira mais tranquila possível." Ele me deu uma olhada. "Nenhuma violência contra outros estudantes será tolerada. Quem escolher uma luta será punido. Esta é a *introdução A Casa Mágica*. Não é Magia de Batalha avançada, e não estamos no campo de batalha hoje."

Eu esperava que ele lembrasse que da última vez não fui eu quem começou a luta. Eu fui a vítima da violência que ele mencionou. Fui eu quem foi espancada dentro de uma polegada da minha vida. Só no final, eu coloquei Jack e Paxton em seus lugares.

"Entendeu?" O padre perguntou, olhando para mim novamente.

Eu realmente queria virar o dedo para ele.

Demetra e sua panelinha lançaram seus olhares hostis para enfatizar o argumento de Theodore enquanto respondiam em voz alta como todos. "Entendido!"

Apesar do ódio, notei que um medo velado cobria seus olhos. Eles viram como eu levei a luta para um semideus e vivi.

Eles não querem me ver louca.

Theodore me encarou com um olhar severo, provavelmente porque eu não abri a boca e gritei um ridículo "Entendido" para mostrar que eu também era uma das

ovelhas dele. Minha boca tinha usos melhores, como beijar e beber.

Nem aqui e nem agora, Calêndula, eu me aviso.

Axel não soltou seus dedos dos meus, apesar da carranca de Zak e do olhar de Paxton. Em vez disso, ele levou minha mão à boca e roçou os lábios na minha palma, acariciando, fazendo um desejo ardente crescer dentro de mim.

Consigo colocar uma máscara em branco, apesar dos dedos dos pés enrolarem, e Theodore finge que ele não nos vê.

“Nossos poderes são diferentes dos de outros usuários de magia, como bruxas, magos, druidas, fae e muitos outros tipos,” continua Theodore. “Outros usuários de mágica extraem sua magia deste planeta. Eles colhem e manipulam a energia e os elementos da terra. Nosso poder não vem da Terra, mas dos deuses do Olimpo. Seu poder está em seu sangue, uma herança com a qual os deuses o agraciam. O ritual das Runas Sangrentas confirmou seu direito de nascença e aumentou seu poder. Agora depende de você se tornar o mais forte possível e tornar o poder sua segunda pele.

Ele apertou as mãos. “Líderes de equipe, leve seus grupos com você. Eu supervisionarei em geral. E hoje, os semideuses do céu, da guerra e do mar nos honraram com suas presença. Eles vão observar o seu progresso.

Os estudantes endireitaram as costas, parecendo orgulhosos, todos querendo impressionar os semideuses.

Demetra e sua panelinha constantemente lançavam olhares charmosos para Zak e Paxton. Principalmente eles se fixavam em Paxton, sabendo muito bem que ele era meu inimigo.

Todos os alunos, exceto eu, seguiram o líder da equipe de sua própria casa e se afastaram.

Yelena se enfileirou atrás de uma alta aluna do terceiro ano, que brincava com duas colunas de água, torcendo-as no ar como se as correntes fossem sólidas. Eu não sabia para quem era o desempenho dele, mas alguns estudantes da casa de Poseidon pareciam impressionados.

Nat seguiu uma menina morena cujas mãos de repente se transformaram em lâminas, o que foi muito legal. Eu esperava conseguir um par de mãos assim.

Demetra foi com uma loira bonita que tinha trepadeiras no pescoço e braços como cobras sibilantes. Ela me fez pensar na lenda da Medusa.

Parecia que todo mundo tinha uma casa para ir, exceto eu.

“Cookie, pare de fazer beicinho como se não pertencesse,” diz Axel.

“Mas eu não pertenço, Axel,” eu digo em voz baixa.

“Você pertence a mim,” diz ele. “Nós não viemos aqui para treinar os outros. Estamos aqui apenas para você. Você é nossa tarefa.”

“Eu não quero ser sua tarefa.” Eu tiro minha mão e planto as duas mãos nos meus quadris. “Nada de bom sairá disso.”

Ele sorri enquanto me afasta dos outros.

“Seu braço está pesado.” Olho para o braço musculoso dele pendurado no meu ombro.

“Bom, isso significa que sua coragem está de volta,” diz ele. “Você vai precisar, Cookie.”

Zak foi diretamente em nossa direção. “Não leve Calêndula muito longe dos outros estudantes. Ela precisará observar e ver em que casa sente afinidade.

Não me deixe estar na casa do deus do mar. Eu rezei silenciosamente. *Vou até corrigir meus pecados passados, embora não saiba o que são, mas vou descobrir.*

Eu posso sentir os olhos de Paxton atrás de mim, como se ele pudesse ouvir minha oração.

Então eu relaxo, pensando no fogo que eu possuía. De jeito nenhum eu poderia pertencer à casa dele. Ele era água e tempestade, e eu era fogo. Eles eram forças opostas. Eles eram inimigos um do outro, assim como Paxton e eu.

Essa deve ser a razão fundamental pela qual não conseguimos suportar um ao outro.

Nenhuma das especialidades da casa olímpica era fogo.

Apolo tinha poder solar. Ouvi dizer que ele podia usar explosões solares para destruir seus inimigos, mas explosões

solares e fogo, embora ambos contivessem calor intenso, eram elementos diferentes.

O aviso do elemental de *não mostrar a ninguém a Chama Viva em mim* tocou na minha cabeça, junto com suas próximas palavras: *Eles não reconheceram a verdadeira natureza de suas chamas, mas o farão quando você domar as duas forças opostas dentro de você e as fundir.*

Engoli. De alguma forma, o aviso ecoou profundamente dentro de mim, mesmo que eu não tivesse ideia do que o elementar estava falando.

Um calafrio como nenhum outro afundou na medula dos meus ossos.

“Mostre-me o que você tem, Botão de Rosa,” diz Zak, apontando para eu começar.

“Não sei o que tenho, Relâmpago. Desculpe desapontá-lo,” falo, mas decido não mostrar o fogo nunca a ninguém.

Também decido dar um nome de estimação a cada um deles, já que eles se recusavam a deixar de me chamar de nomes ridículos.

Axel rugi com gargalhadas, e Zak piscou com seu apelido antes que um traço de relâmpago estalasse em seus olhos azuis do oceano.

Dei de ombros. Outros podem ter pavor de seus raios, mas seus raios eram inofensivos para mim. Eles realmente me rejuvenesceram como a melhor dose de energia, mas eu não ia contar isso a ele.

“Que tal tentar aquele fogo com que você brincou, Cookie?” Axel diz docemente. Ele gostava muito disso sempre que eu enfrentava os outros semideuses - principalmente se eu acrescentasse palavras afiadas e rosnasse. “Nós nunca vimos esse tipo de fogo. Podemos estudá-lo e julgá-lo, e depois saberemos a que casa você pertence.”

O Semideus da Guerra quer me entender desde a primeira vez que repeli sua compulsão e me recusei a me ajoelhar na frente dele como todo mundo ao nosso redor. Ele estava disposto a me submeter ao julgamento, o que poderia ter me matado, para testar do que eu era feita - embora ele insistisse que sabia que eu sobreviveria.

“Estou trabalhando nisso, Casanova,” eu digo.

Ele estreitou os olhos para mim. “Casanova? Eu o matei!”

“Então agora você o substituiu. Parabéns,” falo, Zak riu.

“Fogo,” grito enquanto secretamente ordeno que fique parado e nunca suba à superfície, a menos que eu estivesse em perigo mortal.

“Vamos lá, fogo,” acrescento docilmente.

Eu espero, Zak e Axel olham na ponta dos meus dedos e esperam.

Do outro lado da sala, Paxton olha para nós como um abutre.

Meu fogo não se mexe, como eu quero, meu poder estremece como um leão adormecido no fundo do meu poço mágico.

O ar frio viajou pela sala, e não era de mim.

“Fogo, você não vai dar a mínima para respeitar os semideuses?” Eu digo sem calor.

Zak e Axel tiraram o olhar dos meus dedos para o meu rosto.

Dei de ombros. “Eu não tenho mais fogo. Aposto que foi uma coisa de uma ou duas vezes. Isso explodiu em mim porque um idiota me irritou.”

“Você precisa de motivação novamente, *Princesa*?” Paxton gargalha, vindo em minha direção do outro lado da sala.

Os alunos deixaram de praticar e olharam para mim.

Todos eles tinham algo de bom acontecendo. Seus poderes se manifestaram. Água, poeira, raios e correntes de ar circulavam pela sala. Alguns objetos, como pedras, flutuavam no ar e circulavam como cinturões de asteróides. Isso foi muito legal.

Yelena pegou uma corrente de água para dançar ao seu redor.

Na casa da deusa Deméter, Demetra ordenou que plantas e trepadeiras envolvessem os tornozelos de seu parceiro de prática. A hera arrastou seu parceiro para a frente. O cara lutou para desembaraçar as videiras, mas perdeu o equilíbrio e caiu de bunda.

Demetra riu com prazer cruel.

Porra, seu poder era forte. Eu tinha um mau pressentimento de que ela usaria esse truque em mim em breve. Ela ficaria mais do que feliz por ter hera venenosa perto do meu pescoço, em vez dos meus tornozelos.

Nesse momento, Demetra virou-se para mim com um sorriso de cobra. Ela chamou de volta o seu parceiro e se dirigiu a mim.

Ela seria a substituta de Jack e me ofereceria *motivação* , já que seu mestre Paxton havia acabado de dar permissão para alguém foder comigo de novo?

Eu quase me encolho, refletindo sobre a humilhação que ela poderia me causar. Se eu não usar meu fogo, como irei afastá-la?

Se eu me escondesse atrás de Axel, isso me faria parecer ruim. Além disso, posso perder o respeito do Semideus da Guerra, que investiria contra e atacaria seus inimigos sem um pingo de medo.

Não gosto de admitir, mas o medo sempre esteve profundamente enraizado em mim, mesmo nos meus anos de caçadora. Eu simplesmente não permiti que isso me paralizasse.

Axel virou a cabeça para os estudantes boquiabertos. “Vocês não tem nada melhor para fazer do que encarar a Calêndula como idiotas?”

Os alunos, incluindo seus tutores, retomaram imediatamente suas atividades. Fogo, água, pedras e metal subiram no ar novamente.

Os tutores começaram a falar suas instruções em voz alta e clara para compensar a distração pelo drama entre o Semideus do Mar e eu.

“Foco! Chame seu poder central dotado pelos deuses.”

“Quanto mais você treina, mais forte seu poder cresce.” “Prove que você é feito de aço.”

“Aproveite seu poder. Agora. Você controla sua mágica, sua magia não controla você.”

As instruções pareciam bem colocadas. Os terceiros anos conheciam a merda deles. Eles eram experientes em treinamento, diferentemente dos semideuses que eram bons no campo de batalha, mas não treinavam no primeiro ano.

O método dos semideuses era lançar qualquer não-nadador nas ondas e deixá-la descobrir como nadar.

Como não tinha casa para onde ir, fiquei presa a eles.

Mas escutei os conselhos dos outros instrutores e peguei emprestadas algumas técnicas.

Fechei os olhos, chamando meu poder para mim - o que quer que eu tivesse, não era fogo. Mas apenas o fogo respondeu, atravessando uma paisagem sombria e árida em meu reino mental. Quando olhei mais de perto, voltei cambaleando.

Assim como o elemental havia me avisado, minha chama não veio da magia da luz possuída pelos deuses do Olimpo.

Mergulhei no reino sombrio, rastreando a fonte de minha própria magia, até ficar na margem de um mar de brasas.

Este era o reino do inferno, o núcleo do inferno.

Como eu soube disso? Eu não poderia ter viajado para o inferno, poderia?

Eu não era uma desova do inferno!

Meu fogo subiu pelo mar de brasas, inalando como se estivesse se alimentando.

Porra! Ele *era* o fogo do inferno.

Eu tinha encontrado a origem da minha magia e entendido sua natureza.

Fico furiosa por ter sido esquecida por tanto tempo.

Preciso caçar e me alimentar de vida e energia viva.

Quero machucar e destruir.

No inferno, tudo o que senti foi o gelo obstruindo todas as minhas veias. Eu tentei escapar do reino mental e senti meu corpo físico quase cair na minha bunda.

Eu não deixo meu fogo do inferno sair. Devo manter esse meu segredo sujo para sempre.

Abri os olhos, apenas para encontrar Axel me olhando com fome escura.

Ele não sabia quem eu era. Nenhum deles sabia, mas seu desejo por mim era a gota d'água.

“Axel,” eu choramingo..

Seu olhar ficou derretido quando ele sentiu minha necessidade por ele.

Eu andei em direção a ele, precisando tocá-lo, precisando de seu calor e conforto para expelir o gelo em minhas veias.

Dessa vez, em vez de correr para me agarrar, ele esperou, olhando para mim como se prometesse ao mundo inteiro se eu pedisse. Ele provavelmente me entregaria o mundo, mesmo que eu não pedisse, porque pela primeira vez, eu mostrei a ele minha vulnerabilidade.

Magia e química ondulavam entre nós como uma onda invisível. Nós olhamos um para o outro enquanto eu me movia em direção a ele, esquecendo onde estávamos. Ou talvez nós simplesmente não nos importássemos.

“Semideus Axel, senhor,” Demetra chamou. “Eu tenho uma pergunta para você.”

O feitiço entre Axel e eu quebrou.

A oitava apareceu enquanto nenhum de nós estava prestando atenção.

Ela se exibiu com as trepadeiras entrelaçadas nos seios, acariciando-a. Seu olhar sensual percorreu Axel. A julgar pela maneira como ela empurrava seus seios alegres, ela estava desafiando-o a ter suas mãos grandes e poderosas acariciando-a em vez das plantas.

Eu rosno.

Talvez eu deva chamar meu fogo do inferno para queimar suas videiras e cabelos e pensar nas consequências mais tarde. Então ela aprenderia como isso funcionaria para ela se continuasse tentando roubar meu homem.

Meu homem?

De alguma forma, eu incluí Axel como um dos meus.

Lancei um rápido olhar para Zak.

Ele parece confuso. Um pensamento me atinge. Ele provavelmente estava tendo uma conversa telepática com Héctor desde que o Semideus da Morte estava correndo contra os demônios para encontrar a arma profetizada.

“Você não vê que estou ocupado aqui, primeiro ano?” Axel diz, mostrando os dentes. “Não nos interrompa de novo.”

O rosto de Demetra ficou vermelho-beterraba e seus olhos se arregalaram em choque. Ela não esperava que nenhum homem a rejeitasse assim. Ela veio à Academia com um objetivo, colocar suas garras em um semideus, casar com ele e produzir a próxima geração de bebês olímpicos.

Eu assobiei: “Suma, oitava. Agora.”

Ela olha para mim com puro ódio, mas não se atreve a me envolver na frente de Axel. Aposto que ela imaginou sua hera venenosa apertando em volta do meu pescoço até que eu pare de respirar.

Ela girou nos calcanhares.

A garota nunca deixou de me surpreender com suas tentativas de estragar tudo para mim.

“Você é territorial, Cookie,” diz Axel em aprovação. “Você vai se encaixar bem conosco.”

“Você está convidada a me fazer qualquer pergunta, Demetra,” a voz profunda de Paxton ecoou a vários metros de distância de nós.

Ele chamou Demetra em sua direção.

Demetra me deu um sorriso arrogante antes de correr para o Semideus do Mar, como se ela tivesse acabado de criar um par de asas de fada.

Bem, marque um para ela. Meu inimigo imortal havia acabado de resgatar meu outro inimigo.

O desagradável atrai o desagradável.

Eu não devo me importar que ela fosse desembarcar no garoto nadador. Mas então por que eu estou enfurecida, como se alguém estivesse pegando algo que me pertence?

Eu não posso deixar de lançar um olhar na direção de Paxton, apenas para descobrir que seu olhar estava colado a mim, bloqueando o meu. Ele queria ver como eu reagiria. Ele nem se deu ao trabalho de olhar para Demetra quando ela quase se atirou nele.

Eu desprezava o Semideus do Mar mais do que ninguém, ainda mais que os demônios. Eu não devo ter esses sentimentos possessivos fodidos com ele. Ele nunca foi um dos meus e nunca seria. Eu me certificaria disso, não

importa o quanto ele insistisse em ter um pedaço de mim, de acordo com o pacto que ele fez com os outros semideuses.

Se Pigston quisesse uma reação, eu daria uma a ele.

Eu sorri para ele cruelmente, então eu mostrei a ele meu mindinho. Ele nem merecia o dedo do meio. Era assim que ele estava baixo dos meus olhos.

Axel riu, gostando de me ver humilhar seu primo do mar.

A raiva passou pelos olhos violentos de Paxton.

Eu quebrei meu contato visual com ele e foquei em Axel.

“Esse par desagradável vai gerar bebês super desagradáveis,” eu digo com um encolher de ombros.

“Espero que sim,” diz Axel. “Mas isso não vai acontecer.”

Desde que nosso momento mágico, carregado sexualmente, foi quebrado por terceiros indesejados, ele lembrou que precisava me treinar e franziu a testa.

“Para começar, não amaldiçoe quando você chama seu poder. Você precisa respeitar seu direito de primogenitura, Cookie, se quiser que sua mágica coopere e obedeça seu comando.”

Nesse momento, Zak saiu de sua zona privada e caminhou em nossa direção a partir de seu canto quieto. Raios prateados brilharam dentro de seus olhos quando seu olhar caiu sobre mim.

Meu coração acelerou.

“Héctor precisa de você na zona de batalha, Axel,” diz ele, lançando seu olhar para Axel antes de fixar em mim novamente. “Dois arquidemônios trouxeram uma tropa de setenta demônios para minar Héctor e seus domínios.”

O rosto de Axel ficou sombrio.

Theodore também estava de repente na nossa frente, o rosto empalidecendo. “Um arquidemônio só sai sob as ordens diretas de Lúcifer. Isso mostra que eles estão desesperados para pôr as mãos na arma da Chama Viva antes que a encontremos.

Minha mente ficou em branco por um segundo, e meu sangue correu para meus ouvidos.

Não essa maldita chama viva de novo!

Axel levantou a mão para pedir alguma coisa, e uma lança apareceu em suas garras, sua ponta de lança emitindo vapor gelado. No segundo seguinte, armaduras prateadas e cinza se formaram ao redor dele.

“Leve nossos sentinelas de elite com você,” diz Zak.

Axel assente.

“Todos nós não deveríamos ajudar Héctor?” Eu choro, preocupada por Axel e Héctor meu estômago torce.

“Se todos os semideuses aparecerem em uma zona de batalha, Lúcifer virá,” diz Theodore. “Gostaríamos de evitar uma briga direta com o próprio diabo.”

Axel segurou meu rosto e inclinou sua boca sobre a minha.

O beijo foi quente e duro, e queimou minha pele, enviando sensações de formigamento por todo o lado. Eu queria mais, mas não queria que fosse uma despedida antes da batalha.

Axel separou seus lábios dos meus com relutância, e eu olhei para ele com sentimentos que não disfarçava mais.

Paxton correu em nossa direção, deixando Demetra para trás.

“Axel, tenha cuidado,” eu peço.

Axel me enviou um sorriso torto. Era malditamente sexy, mas eu estava ansiosa demais para que seu efeito potente funcionasse em mim no momento.

“Já está preocupada comigo, Cookie?” Ele pergunta ternamente. “Eu voltarei antes que você perceba.”

Um lampejo de vento e luz passou pelo espaço onde ele estava, e ele se foi.

“Eles vão me manter atualizado,” me diz Zak. “Agora, o que Axel te ensinou?”

“Ele passou mais tempo flertando com ela,” diz Paxton com desagrado.

Embora eu ainda me sentisse perdida com a partida de Axel, a raiva aumentou em mim imediatamente ao ouvir a voz do Semideus do Mar.

“Por que você simplesmente não sai da minha frente?” Eu digo.

“Cuidado, garotinha,” sussurra Paxton.

Todo líder de equipe e todos os seus alunos deixaram de praticar e voltaram-se para nós, pois Axel não estava mais aqui para atacá-los. Todos eles, exceto minhas amigas Yelena e Nat, estavam ansiosos para ver Paxton e eu entrarmos em outra briga.

“Os demônios que Héctor e eu matamos me chamavam de 'garotinha', assim como você fez,” eu digo, puxando meus lábios para trás e descobrindo meus dentes. “Eles tentaram me eliminar, terminar o trabalho que você deixou de fazer e também não tiveram sucesso. A única diferença entre você e eles é que você ainda tem a porra da cabeça presa ao pescoço.”

A sala de treinamento ficou mortalmente quieta.

Até Zak piscou.

Eu era irritantemente ousada e agora estava louca como o inferno. Atirei no Semideus do Mar porque não sabia como lidar com meu medo e preocupações por Héctor e Axel. O diabo havia enviado dois arquidemônios para combatê-los.

Uma tempestade de vento rodou em torno de Paxton, pronta para me matar.

“Você se atreve a ameaçar um semideus?” Ele pergunta. “Nem mesmo Lúcifer me ameaçou.”

Ameaça fria rolou dele em espadas, chicoteando o ar.

Os alunos caíram de joelhos. Theodore dobrou os joelhos em um ângulo estranho.

Eu me mantive firme, inchei meu peito e convoquei meu fogo do inferno. Eu deixei aparecer um pouco, quase

imperceptível. Se a merda acontecesse, meu fogo do inferno, apesar de sua origem desprezível, poderia ser a única coisa que poderia me salvar.

Zak parou na minha frente, relâmpagos faiscando em abundância.

“Relaxe, Paxton, ou saia,” diz ele. “Nós conversamos sobre isso.”

“Eu não estarei recebendo as ofensas dela,” Paxton rosnou

“Eu não ligo,” diz Zak. “Não importa o que ela diga ou faça, não importa o quão provocativa e agressiva ela seja, Calêndula está fora dos limites. Ou você supera ou sai do nosso contrato. Toque nela de qualquer maneira sem a permissão dela, e você está morto. Talvez eu não consiga derrubá-lo sozinho, mas garanto que nós três não permitiremos que você respire se machucar o que é nosso.”

“Quem disse que eu quero machucá-la?” Paxton rosnou. “Pare de me fazer o vilão.”

“Ninguém está fazendo você quando você já é um,” eu digo. “Então, por que você não…”

Zak virou-se para mim. “Você também pode se tranquilizar um pouco, Botão de Rosa”

Paxton bufou. “Esses nomes de animais de estimação: Botão de Rosa, Cordeiro, Cookie, etc. São totalmente ridículos e imprecisos. Ela é tudo, menos essas coisas. Você viu como ela mostra os dentes? Dê a ela um nome de animal de estimação carnívoro e predatório, se você precisar escolher um. Ela definitivamente morde.”

“Sim, como seu nome de estimação para mim é espetacular, Pigston,” eu respondo. “Eu sou tudo, menos uma ... princesa.”

“Você tem certeza disso?” Ele pergunta. “Se você não quer ser uma princesa, posso chamá-la de tubarão-diabo ou buldogue. Qualquer um parece adequado.”

Diversão escura brilhava em seus olhos violeta.

Então percebo que estava conversando com o idiota na forma de golpes verbais. Era isso que ele queria. Ele queria minha atenção, mesmo que fosse negativa. Ele não suportava que eu o ignorasse.

Vendo através de suas táticas, decidi não lhe dar mais um centímetro de satisfação.

Passei um braço em volta da cintura de Zak e o afastei de Paxton. Zak havia deixado claro seu ponto de vista sobre mim, então não achei que Paxton me atacaria por trás. Mesmo assim, não relaxei totalmente. Chamei meu fogo para aumentar, caso um ataque estivesse chegando.

“Vamos aprender um pouco de *mágica*, Zak?” Eu pergunto docemente, sorrindo para ele.

Eu preciso ignorar minha magia de fogo e encontrar outra coisa que fosse igualmente poderosa. Eu tinha provado que tinha mais de um tipo de magia, embora nada além do meu fogo do inferno tenha aparecido novamente desde meu último confronto com Paxton.

Zak pareceu surpreso com o meu sorriso, mas ele se recuperou no segundo seguinte.

“Sim, Botão de Rosa,” diz ele, me abraçando a ele. “É por isso que estou aqui. Mas você é quem está aprendendo e eu sou quem ensina.”

Aposto dinheiro que Zak não teve nenhum treinamento no departamento de *senso de humor* . Ele também não era bom em flertar. Ele provavelmente nunca se incomodou. Sua boa aparência e seu corpo incrivelmente quente garantiam que ele não precisava dessas habilidades.

Axel, por outro lado, era o rei do flerte.

Zak olhou para um grupo de estudantes, que se demoraram, olhando para nós.

Demetra e sua panelinha estavam na frente, parecendo amargamente desapontados por Zak ter interrompido a crescente agressão entre Paxton e eu.

Zak fixou os olhos azuis em Demetra, e ela separou os lábios escarlates, atordoada pela atenção dele. O calor subiu em seus olhos, como se seu mero olhar tivesse derretido sua calcinha. Zak podia agir de todo desapegado, mas ele era o filho do rei dos deuses.

Seu corpo duro era perfeição absoluta, e seu rosto inspirou artistas a criar belas estátuas masculinas em todo o reino.

As trepadeiras começaram a dançar ao redor de Demetra novamente, brincando com seus grossos cabelos loiros e abrindo a parte de cima do seu uniforme para revelar seu decote.

Aquela garota era má e desagradável, mas ela sabia como seduzir.

“Por que vocês estão aqui em vez de praticar nos primeiros anos?” Zak perguntou severamente. “Você não entende que a disciplina é fundamental para um soldado?”

Paxton tinha aprendido o nome de Demetra, mas Zak não.

O rosto de Demetra empalideceu um pouco, e ela atirou punhais em mim. Ela parecia querer ressaltar que eu não era exatamente uma soldada modelo que seguia alguma regra, mas quando ela olhou para o raio nos olhos severos de Zak, ela recuou.

Isso foi cômico.

Os valentões eram todos covardes no sangue.

“Peço desculpas, Semideus Zak,” diz ela, lançando seu olhar sensual para Paxton.

Eu duvidava que ela tivesse desistido de Zak. Ela continuaria tentando encontrar uma rachadura em seu comportamento de aço. Antes do julgamento, ela declarou confiantemente à sua panelinha que todo homem tinha uma fraqueza e que os semideuses eram dela.

“Estamos aqui para apoiar o reverenciado Semideus Paxton,” diz ela propositadamente.

“Apoiar Paxton?” Zak pergunta confuso.

“Eu não tenho certeza do que a oitava sabe o que significa reverenciado,” eu digo a Zak com um sorriso divertido. “Mas ela e sua gangue são fanáticas por Pigston, ou provavelmente são suas namoradas secretas, não que eu me importe. Se essas garotas malvadas não tomarem

cuidado, elas acabarão com os brinquedos e lanches do garoto nadador,considerando sua reputação."

Zak passou o polegar pela minha bochecha. Ele realmente gostou do meu sorriso, independentemente da forma que surgiu, independentemente de ser escuro ou claro ou ter dentes e garras.

"Elas são suas, Porco...Paxton?" Zak se corrigi rapidamente e aponta o queixo em direção à panelinha.

Paxton rosna enquanto acena para Demetra e todos embora com desprezo. "Volte para suas atividades. Se ficarem ociosos novamente, vocês receberão punição."

O poder saiu dele, enviando todos os estudantes voando e colidindo um com o outro ou no chão. Assim que se levantaram, eles fugiram.

O Semideus do Mar não era apenas cruel para mim.

"O que você sabe sobre a minha reputação, Princesa?" Ele segui com um bufo.

Ele quer me envolver ainda mais, mas eu não daria isso a ele. Eu não daria a ele a hora do dia.

Puxei Zak para mais longe. Eu não quero o Semideus do Mar na minha proximidade.

Theodore, no entanto, entrou em cena ao nosso lado.

"Você não me informou sobre a luta contra os demônios, Calêndula," diz o padre. "Nenhum dos primeiros anos que enfrentaram os demônios da batalha viveu para contar a história. Está claro que você é um curinga e gostaria de me

juntar aos semideuses para treiná-la. Precisamos resolver o seu mistério."

"Não sei se é seguro aceitá-lo em minha equipe para 'resolver o mistério de mim'", digo. "A última vez você deixou o fogo pular na minha pessoa. Não foi nada bonito. Isso doi muito. A memória ainda me traz pesadelos e terrores noturnos. Você também tentou convencer os semideuses a me derrubarem por minha insolência antes do ritual."

"Desista, Theodore," diz Paxton à distância. Ele encontrou uma cadeira para sentar e nos observar com os braços musculosos cruzados sobre o peito largo. "Ela não perdoará ninguém nem por uma ofensa mesquinha."

Aquele dor na bunda adorava continuar me assediando.

No entanto, Theodore não aceitou o conselho de desistir de me convencer. Ele me estudou, não tão duro quanto antes, no entanto. "O fogo das Runas Sangrentas agiu por conta própria. Eu não enviei atrás de você. Eu não poderia nem se quisesse."

Zak e eu olhamos para ele com severidade, e ele se encolheu um pouco e riu nervosamente.

"Eu não desejei que o fogo do ritual queimasse ninguém," acrescentou. "Ainda estou confuso por que aconteceu dessa maneira. Eu tenho pesquisado, pesquisando textos antigos. Não tenho resposta, e isso me incomoda."

"Observe do lado de fora, Theodore," diz Zak. "Se eu precisar da sua opinião, eu vou deixar você saber." Ele então se virou para mim com uma mini-palestra. "Devemos deixar

de lado nossos gostos e aversões pessoais para nos concentrarmos no treinamento, Botão de Rosa."

Dei de ombros. Mas ele tinha razão. Eu precisava treinar duro e me tornar poderosa. Essa era a única maneira de sobreviver na Academia.

"Mostre-me o que você tem," diz Zak.

Fechei os olhos, evitando outra viagem à paisagem do Inferno, mas não vi outros poderes ocultos dentro de mim, esperando que eu os arrancasse.

Abri os olhos e olhei para Zak. "Estou tentando, mas não sinto nada."

"Tente mais," Zak ordena. "E fale menos."

Ele estava puxando o posto.

Suspiro e fecho os olhos novamente.

"Concentre-se," murmuro. "Vá fundo. Sim, profundo. Eu acho que sou profunda o suficiente desde que acabei de chegar ao fundo. Puxe agora e aproveite seus poderes agraciados pelos deuses do Olimpo. Espere! Não há rugas no tempo ou ondulações no poço. Ok, vamos continuar procurando. Não há nada aqui, mas não vou desistir. TOC Toc. Quem está aí? É Calêndula, a *Lâmina Silenciosa* . Estou chamando a casa dos deus que me presenteou com esse poder incrível, embora eu não saiba exatamente qual casa e que poder. Bato novamente, mas ninguém está em casa. Isto é interessante. Acho que nenhum dos deuses me concedeu um poder."

Abri um olho e olhei para um padre lívido olhando para mim, então abri os dois olhos, caso ele quisesse fazer algo estúpido comigo.

Eu não estava mentindo. Eu não senti nenhuma agitação de poder. Tudo o que eu senti quando desviei minha magia do fogo foi esse eco vazio na paisagem interminável e sombria e uma leve zombaria no eco, chamando-me de covarde.

Pela primeira vez, tive medo de enfrentar quem realmente era.

Empurrei um sentimento insatisfeito e abri meus braços.

“Não tenho nada para mostrar, Relâmpago,” eu digo.

“Essa não é a atitude correta para um soldada dos Domínios,” retruca Theodore, apesar de Zak ter dito a ele para abrir a boca apenas quando sua opinião era necessária.

Zak olha para o padre.

Quando o semideus voltou sua atenção para mim, seus olhos azuis se suavizaram. “Você tem poder, Botão de Rosa. Você sobreviveu ao julgamento. Você trouxe um tipo de fogo que ninguém viu antes. Você colocou um escudo que nem eu consegui derrubar facilmente.

“Você se curou e se teletransportou, dois feitos além da crença,” acrescenta Theodore, esperançoso. “E você fez isso antes que alguém lhe ensinasse magia.”

Zak assentiu e Theodore estufa o peito.

“Você só precisa ter a atitude certa e se esforçar mais, como disse o Semideus do Céu,” enfatiza Theodore.

Girei meu dedo indicador em um círculo. “Vamos voltar um pouco lá. Você disse que meu poder me ajudou antes que alguém tivesse me ensinado magia. Talvez minha mágica não possa ser ensinada. Ela age e reage. E a última vez que reagiu foi para me defender porque eu estava em perigo mortal.

Comecei a juntar peças.

Minha magia foi velada por vinte anos por um motivo. Não era para ser descoberta até que a ameaça fosse grande demais para minhas habilidades naturais lidar com isso.

Os instrutores só conheciam seus caminhos, já que nunca houve um caso como o meu antes. Eles seguiram o mesmo script e fórmula que funcionavam para todos os outros, mas não para mim. Eu era o desconhecido, a anormalidade.

Eu tive que descobrir outra maneira de me comunicar com minha magia.

Além disso, tive a sensação de que minha magia não queria que ninguém espiasse.

“Eu não posso praticar minha magia da maneira que todo mundo faz,” eu digo.”Você sabe que eu não pertenço a nenhuma casa e minha mágica não é como a deles. Então, sem pressão. Por que não chamamos de desistência e deixa-me descobrir por mim ...”

Uma onda de vento gelado bateu em mim, como facas cortando meu rosto.

Meus olhos se voltaram para Paxton. “Idiota! Você...”

Eu levanto minhas mãos instintivamente para afastar seu ataque, mas é tarde demais. De repente, eu estava no centro de uma tempestade agitada. Parece que o Semideus do Mar havia jogado o oceano inteiro em mim.

Em um nano segundo, ao meu redor, as ondas de água se transformaram em gelo duro.

Camadas de gelo continuaram se formando ao meu redor rapidamente, me deixando presa sozinha por dentro.

“Que porra você está fazendo, Paxton?” Zak rugi do lado de fora da parede de gelo.

Raios brilharam e trovões sacudiram a sala, mas o gelo continuou a engrossar até a barricada se tornar impenetrável.

“Este não é o caminho para treinar Calêndula,” diz Theodore, alarmado. “Ela precisa de cuidados mais gentis. Vimos como terminou quando ela foi empurrada para um canto da última vez.”

Ouvi algumas risadas de Demetra e sua panelinha, depois suspiros de outros estudantes, depois os gritos de indignação de Yelena e Nat.

“Deixe-a sair!” Yelena grita. “Você não pode tratá-la dessa maneira.”

“Deixe Calêndula sair,” Nat se juntou a ela gritando.

Eles bateram na parede de gelo para tentar quebrá-la. Metal atingiu o gelo. Aposto que Nat transformou suas mãos em lâminas, já que ele era da Casa de Metal e Ferreiros .

Meus amigos estavam arriscando a vida irritando Paxton.

Então, todos os sons desapareceram, exceto a ameaça de Zak. Nem mesmo uma barreira à prova de som conseguiu parar a voz do Semideus do Céu.

“Remova a caixa de gelo, Paxton,” Zak se enfureceu. “Eu vou ter sua cabeça se ela estiver machucada!”

Um raio atingiu o exterior das paredes de gelo, aparentemente refletindo.

Para meu terror, o gelo inquebrável também selou o topo.

Todas as vozes e barulhos desapareceram até ser apenas eu dentro de uma tumba de gelo.

Nine

O filho da puta me colocou em uma jaula de gelo.

A raiva explode em minhas veias, e eu bato meus punhos na parede. Com cada pedaço de gelo que consigo cortar, mais do meu sangue pinga no chão. Isso não me impede de bater no bloco de gelo de novo e de novo e de novo.

A sala inclina-se. A tumba de gelo treme de raios, mas Zak não me alcançaria a tempo.

O ar dentro da tumba diminui a cada segundo.

Magia emana do gelo. Paxton deve ter protegido a tumba, então Zak não pôde se teletransportar para dentro e me tirar. Ele agora estava lutando contra Paxton.

Algo pesado caiu no topo da tumba de gelo. Aposto que o teto estava desmoronando, uma vítima dos semideuses brigões.

No entanto, meu caixão permaneceu intacto comigo enterrada viva por dentro.

O Semideus do Mar realmente me fez um exemplo. Em pouco tempo, eu me tornaria uma múmia viva.

Minha magia inútil não tinha me ajudado. Não o deteve.

A raiva bate no meu sangue, e algo estala em mim, assim como a última vez que eu me arrastei por baixo de Jack, espancada dentro de uma polegada da minha vida.

Só que desta vez eu sou diferente.

Eu sou mais forte E eu tenho mais pelo que viver.

Héctor entrou na minha vida.

E eu quero beijar Axel novamente.

Eu também tive uma pontuação para resolver.

Aqueles idiotas querem ver o que eu tenho. Eu os deixarei ver, mas eles não irão gostar.

Eu não preciso do fogo do inferno para vencê-los.

Eu procuro dentro de mim. Eu me enfureço por dentro. Eu me deito para encarar meu verdadeiro eu, para ver do que eu sou feita.

Limpe o medo.

Se eu era uma aberração, que assim seja.

E se eu não for forte o suficiente, os semideuses irão me mudar, me forjar e me torcer na forma que eles querem. O semideus sádico do mar o havia começado.

Eu mergulho profundamente dentro de mim, procurando, chamando a Calêndula que tem a verdadeira magia, que havia sido empurrada para o lado, que estava enjaulada no vazio.

Chega de correntes. Não há mais gaiola , prometo a ela.

E ela se levanta, com dois rostos - o rosto de um anjo e o rosto de monstro.

Ela estava na terra de tempestades de fogo, morte, luz e escuridão, o prenúncio de uma galáxia de caos.

Uma mensagem passa por mim, fluindo dentro da minha corrente sanguínea: *ele cega e queima Cronos. Ele deve ter sido um rei de tirar o fôlego , a luz do cosmos. Mas não era o poder que ele buscava, mas o legado, carregada por sua herdeira.*

Eu não entendi o significado, mas uma clareza fria passou pela minha mente com essas palavras.

Chama iluminou meu cabelo cor de lavanda. Só que desta vez, não foi o fogo do inferno.

Consistia em doze cores: vermelho, preto, branco, amarelo, azul, verde, roxo, laranja, índigo ....

“Separe!,” Eu ordeno e empurro minhas mãos em direção aos blocos de gelo.

A chama de doze casas dispara contra as paredes de gelo, atravessando a armadilha do inimigo.

Então ele dispara e rasga o teto de gelo.

Sobe ao longo da coluna de chamas e caí agachado no topo da tumba de gelo. O fogo do arco-íris rodopiou no meu cabelo, e as doze runas de todas as casas dos deuses irradiavam na minha pele.

Abri meus braços, onde chamas entrelaçaram como veias vivas, e procurei meu inimigo.

Parte da sala havia sido destruída pelo duelo entre os dois semideuses, por suas lanças de gelo e raios.

Zak e Paxton pararam de se chocar e se viraram para mim em uníssono.

O Semideus do Céu deu um passo em minha direção, alarme em seus olhos azuis prateados que ainda brilhavam relâmpagos furiosos.

“Calêndula? Botão de Rosa?” Ele chama.

“Oh meus deuses!” Theodore olha para mim. “Ela tem uma chama de todas as doze cores. Eu pensei que era um mito.

“Eu disse que isso funcionaria,” diz Paxton. “Que isso a levaria a funcionar.”

Os estudantes espiavam do lado de fora da porta quebrada, com Yelena e Nat na frente. Paxton bate o pulso e sela a porta com seu gelo, impedindo que todos olhem para dentro.

Meus olhos ardentes se fixaram em Paxton. “Sim, funcionou perfeitamente. E agora quero que você me mostre como é nadar na minha chama.”

Eu jogo minhas mãos para cima, empurrando as ondas de fogo em sua direção.

Dessa vez eu duvidava que a porra de seu gelo e magia pudesse protegê-lo. Meu incêndio havia atravessado sua ala e a tumba de gelo que ele havia feito para mim. Então agora ele viveria dentro de uma tumba de chamas depois que eu o fizesse nadar algumas voltas na corrente escaldante do meu fogo.

Um raio atingiu-o primeiro, expulsando-o do caminho do meu fogo violento e enviando-o contra a janela quebrada. Minha chama mudou instantaneamente de direção e subiu atrás do meu inimigo.

Ele o envolveu e incendiou sua armadura.

Mas então ele se teletransportou.

Minha chama se acendeu na ausência do meu inimigo e derreteu cada fragmento de vidro e concreto em seu caminho de guerra.

Meu olhar furioso treinou no Semideus do Céu, que salvou seu primo semideus. E agora ele sofreria minha ira.

“Como você ousa tirar minha presa, Zak?, você quer tomar o lugar dele?”

Zak pula, tão ágil como uma pantera, e cai no telhado de gelo ao meu lado.

“Talvez eu não conheça sua fonte de energia, Botão de Rosa,” diz ele. “Mas seu poder não vai me queimar.”

“Você quer um test drive, Relâmpago?” Eu zombo.

“Assim como o meu raio te nutre em vez de prejudicá-la,” diz ele, alcançando-me. “Meu poder reconhece você como minha companheira.”

“Você precisa ficar longe, tolo,” eu rosno.

Eu realmente não quero queimá-lo, apesar de ainda estar chateada com a interferência dele.

Ele me puxa em seus braços antes que eu possa retirar minha chama, antes que eu possa empurrá-lo para longe.

Meu fogo nos cobriu, lambendo-o de alegria como se ele estivesse delicioso. Não o queimava, exatamente como ele alegou.

“Esse tolo é seu,” diz ele. “Uma vez tentei resistir a você. Não vou mais ser tão tolo.”

Ele inclinou sua boca na minha, seu beijo cru e exigente. Ele não aceitou o não como resposta e minha chama aprovou, nos cercando como arco-íris. Seu aroma de céu, sândalo e macho puro subiu nas chamas como o melhor tempero.

Seu beijo se tornou possessivo e intenso. A fome também surgiu em mim.

A pedido dele, abri minha boca para ele e sua língua invadiu, pegando a minha.

Uma sensação de formigamento e prazer chiou sobre minha pele, e eu o apertei.

Eu me estiquei contra seu torso duro em uma oferta ansiosa, e um gemido bestial rasgou do fundo de sua garganta.

O semideus do céu não seria mais um ser distante e apático. Seu beijo me disse isso, pois me chamuscou.

Outro tipo de chama, quente e líquida, saltou entre minhas coxas, lambendo e girando e lambendo novamente, assim como eu queria que a língua de Zak tocasse lá.

A temperatura ficou desconfortavelmente quente.

Eu apaguei minha chama. Não havia inimigo no momento, apenas um amante em potencial cujos lábios ardiam o suficiente.

Meu fogo não se retirou. Ele se recusou a partir.

Não voltaria ao poço de poderes dentro de mim, onde pertencia.

Queimou forte e furiosamente, me drenando.

O terror me atingiu.

Segurei o rosto de Zak com as palmas das mãos e me afastei dele.

“Botão de Rosa?” Ele pergunta.

“Zak, algo está errado,” eu digo. “Eu não posso apagar minha chama.”

O pânico esvoaçou por seus olhos azuis, e a luxúria neles desapareceu em um instante.

“Feche os olhos, Botão de Rosa. Concentre-se e puxe a chama de volta ao seu centro.

Eu segui suas instruções, mas a chama saltou mais alto, iluminando meu cabelo como uma árvore de Natal de lavanda.

“Paxton!” Zak grita. “Eu preciso que você apague o fogo dela!”

Paxton se materializou imediatamente. Ele usava uma roupa nova desde que meu fogo rasgou sua armadura de couro. Marcas de queimadura na mandíbula, pescoço e braços mostraram que ele não havia se regenerado completamente.

O Semideus do Mar conjurou correntes de gelo e as derramou sobre mim para apagar o fogo.

Eu olhei para ele, mas eu não podia fazer outra coisa senão tremer de fraqueza nos braços de Zak.

Paxton não parecia preocupado que eu pudesse tentar fritá-lo novamente.

“Ela usou muita energia para sair da geladeira,” diz ele. “Ela não aprendeu a controlar sua mágica.”

“Você a forçou a extrair esse poder antes que ela estivesse pronta,” Zak rugi. “Eu vou te estrangular até a morte depois disso!”

A corrente de gelo de Paxton não podia fazer nada contra o meu fogo.

Virei incorpórea antes de solidificar novamente. Eu me virei para uma sombra na minha chama, depois voltei.

“Não, não, não!” Zak grita em pânico. “Botão de Rosa, você não pode desaparecer.”

“Minhas células estão quebrando,” eu digo, lágrimas escorrendo pelo meu rosto, mas meu fogo as lambeu de uma só vez.

Nunca pensei que morreria assim - consumida por minha própria chama.

As palavras do antigo elementar na árvore ecoaram nas câmaras traseiras da minha cabeça. *Que abominação ... Você é uma raça impossível.*

Eu nunca deveria existir, mas de alguma forma eu fui concebido e nascida no mundo.

E agora a natureza iria corrigir seu erro e me desfazer.

“Não, Calêndula! Você deve ficar aí”, Zak grita, dando um tapa no meu fogo na tentativa de puxá-lo para ele.

O fogo o ignorou e continuou se alimentando de mim.

“Acabei de encontrar você. Você não pode me deixar,” Zak fala enquanto eu desapareço dentro e fora de seus braços. Ele virou a cabeça para Theodore e grita com toda a ameaça do mundo. “Você deveria ser um especialista em potências olímpicas. Crie uma solução, ou você morre.”

Caí contra seu peito quando recuperei minha forma sólida por um momento.

“Eu quero você, Zak,” eu rosno.

Minha chama mágica me consome, mas a outra chama entre as minhas coxas também me consome, levantando uma necessidade carnal em mim, mesmo que eu estivesse sendo desfeita.

Nos meus últimos momentos, minha necessidade de acasalar com esse semideus só aumentou.

“O problema é que o poder dela pode não vir dos deuses olímpicos,” diz Theodore com admiração. “Não parece possível, mas ela pode estar além dos olímpicos.”

Não importava mais o que eu era. Eu não faria isso. Eu estava sendo quebrada, célula por célula.

Minha forma fantasmagórica deslizou pelo abraço de Zak.

Fora de si, Zak infundiu seu raio em mim. Eu fiquei sólida na alimentação de energia.

Não duraria, no entanto. Meu fogo extraiu mais energia de mim do que ele poderia fornecer. Mas enquanto eu durava, eu precisava falar minhas últimas palavras.

“Diga a Héctor, Axel, Yelena, Nat e meu antigo bando Jasper e Circe na Outra Academia que eu disse adeus. Diga a eles que morri rápido e não sofri. Diga a eles para viverem muito e prosperarem. Tentei fazer um gesto como Spock fez em Star Trek, mas meus dedos ficaram transparentes no momento em que levantei minha mão.

“Eu não vou deixar você morrer, Botão de Rosa,” Zak diz furiosamente enquanto continuava derramando sua energia relâmpago em mim.

E então outra fonte de energia se juntou a ele - tempestade, escura e deliciosa. Veio do Semideus do Mar.

Eu não quero o poder dele. Eu prefiro morrer...

Mas meu corpo tomou ambos avidamente, e minhas costas arquearam com a sensação satisfeita da alimentação.

“Você está apenas prolongando o inevitável, Zak,” eu sussurro. “Eu vou drenar você também. Agora me deixe ir. Não há necessidade de afundar com um navio naufragando.

“Eu nunca vou deixar você ir,” ele diz e me beija.

Um raio rolou pela minha garganta da sua língua.

Paxton enviou outra onda de sua força vital em mim.

“Eu ouvi uma teoria. A única maneira de realmente saciar uma deusa primária e poderosa é através do acasalamento” Theodore murmurou. “Ela se alimenta enquanto acasala, e a fome para ...”

“Leve-a para o nosso apartamento, Zak,” diz Paxton com urgência. “Ela precisa se alimentar de outra maneira, se quisermos mantê-la viva.”

Zak me agarra e se teletransporta.

Ten

Afundamos em uma piscina na cobertura. Fazia sentido que Zak tivesse nos colocado no alto da geleira na água, já que minha chama queimaria qualquer outra coisa, exceto Zak, eu e nossas roupas.

A água encharcou meu uniforme, mas minha chama ainda ardia.

“Eu vou cuidar de você, meu Botão de Rosa,” diz Zak, me despindo.

O fogo lambeu entre minhas coxas, fazendo minha carne macia doer com uma necessidade selvagem. Peguei sua camisa, rasgando-a.

“Deixe-me, Botão de Rosa,” diz ele. “Preserve sua energia.”

O Semideus do Céu despiu com eficiência nos dois. Em pouco tempo, estávamos nus. Ele ficou firme na água com minhas pernas em volta da cintura. Metade da minha bunda estava debaixo d'água e metade acima dela.

A água lambeu em torno de nós.

Sua ereção pressionou contra a minha barriga.

Seus olhos brilharam com preocupação e luxúria masculina primordial.

Eu não o conhecia tão bem quanto conhecia Axel e Héctor, mas meu coração deu um pulo e doeu com sua

beleza dura e masculina. Fome e desejo por ele percorreram minha corrente sanguínea acelerada.

Então um pedaço de culpa passou pela minha mente ao pensar em Axel e Héctor. Eu precisava deles, mas eles não estavam aqui. Eles não estavam disponíveis para mim. Apenas minha necessidade selvagem se alastrou dentro de mim, como se minha sobrevivência dependesse do que Zak poderia me proporcionar.

Eu tinha sido reduzida a uma criatura puramente impulsionada por luxúria animalesca e de fome sombria.

“Eu planejei cortejá-la primeiro, Botão de Rosa,” diz Zak. “Mas esta é uma circunstância extrema. Eu preciso alimentar você, e a melhor maneira de alimentá-la ...”

“Apenas foda com ela, Zak!,” Paxton grita da beira da piscina. “Ela não vai durar para sempre. Quando você terminar seu discurso nobre, ela pode ter desaparecido. Se você não é homem o suficiente para fazê-lo, deixe-me cuidar dela. Vou alimentá-la.”

Minha consciência voltou ao presente.

“Por que ele está aqui?” Eu rosno. “Livre-se dele.”

Se eu não estivesse pendurada em Zak e não estivesse disposta a deixá-lo, eu faria isso sozinha. Mas eu posso estar fraca demais para atacar o Semideus do Mar.

“Fique longe, Paxton. Eu avisei,” Zak rugiu.

Quando ele se vira para mim, a raiva do semideus do céu mudou para uma tempestade de luxúria.

“Eu preciso provar você antes que eu tenha você,” diz ele. “Essa febre de acasalamento também me prende. Se eu perder completamente o controle, acabarei machucando você.”

Ele abaixou a cabeça, sua boca encontrando meu seio. Ele chupou com força antes de permitir que seus lábios se movessem em direção ao vale entre minhas coxas.

Ele me colocou plana sobre a água, sua mão grande apoiando minhas costas para me manter à tona. Então ele se ajoelhou, com o rosto enterrado entre as minhas coxas.

Ele começou a me lamber, de cima a baixo. Sua língua perversa sacudiu meu clitóris antes de seus dentes morderem meu ponto sensível.

Revirei os olhos e gritei de prazer. Eu nunca poderia me cansar disso.

Sua boca se moveu para baixo e devorou meu sexo. Ele beijou com força, e minhas pernas puxaram seus ombros. Sem aviso, ele enfiou a língua no meu calor líquido.

Eu senti que ia explodir, mas ainda não estava lá.

O acúmulo estava me matando e me desfazendo.

Eu gemia profundamente. “Eu preciso de você, Zak.”

Ele levantou a cabeça, um raio prateado brilhando em seus olhos azul-galáxia e girando ao longo das minhas coxas.

“O que você precisa, meu Botão de Rosa?” Sua voz estava cheia de luxúria.

“Eu preciso do seu pau grande para me preencher por dentro, preencher todas as minhas polegadas,” eu digo, depois soltei uma série de pedidos e demandas ininteligíveis.

Ele beijou minha boceta novamente. Ele também não se cansava de mim.

“Você tem gosto de rosa doce, meu Botão de Rosa,” diz ele com satisfação.

Então ele me levanta da água, deixando minhas pernas envolverem suas coxas e bate sua boca em mim. Enquanto ele me prova, ele cutuca seu pau na minha entrada.

Seu pênis duro desliza dentro da minha passagem estreita. Sua cabeça grossa e contundente continua empurrando em direção às minhas profundezas. Parece muito bom.

Seu pênis era enorme, mas eu estava molhada há muito tempo.

Não houve resistência à sua entrada. Meu corpo ansiava, desesperadamente e o levava cada vez mais fundo.

Ele retira seus lábios dos meus e concentra-se em empurrar em mim, puxando um pouco e empurrando de volta. Seu ritmo era firme, suave e vigoroso.

Todos diziam que os semideuses eram excelentes amantes, exceto Héctor, que não podia ter ninguém que se salvasse. Mas eu aprendi o quão superior ele era no quarto através do nosso sonho compartilhado.

Eu não tinha dúvida de que, na realidade, meu Héctor seria ainda mais fabuloso do que em uma fantasia.

“Eu vou compensar você, Botão de Rosa,” diz Zak. A luxúria distorcendo seu rosto, mas ele ainda conseguia ser articulado. “Eu deveria oferecer a você uma liderança sensual primeiro, mas...”

“Dê a ela vários orgasmos e deixe que ela se alimente,” Paxton fala do outro lado. “Em vez de falar com ela até a morte.”

“Por que esse pervertido está nos observando?” Eu exijo, entre abrindo os olhos encapuzados, que estavam cheios de intenso desejo. “Por que precisamos de uma audiência?”

“Ele está nos protegendo. Estamos vulneráveis no momento,” diz Zak, empurrando dentro de mim rapidamente. “Ignore-o.”

Eu queria protestar mais e amaldiçoar Paxton, mas ondas de prazer dos poderosos golpes de Zak atingiram todas as minhas terminações nervosas. Eu arqueei minhas costas, meus seios pressionando contra seu peito.

Zak entrou em mim mais rápido e mais forte, me enchendo e me esticando. Seus raios teceram e brilharam sobre o meu corpo como um incrível show de luzes antes de afundar em mim, me dando um impulso de poder.

Luxúria e prazer confundiram minha mente, deixando-me sem pensamentos para mais nada.

“Você é tão linda, Botão de Rosa,” ele sussurra me fodendo com uma velocidade ofuscante. “Dói-me olhar para você. Você é minha para sempre.”

Ele muda para rápidos e curtos movimentos, e eu gemo mais alto, mergulhando de prazer.

“Sim, Zak, meu relâmpago, me foda assim!”

Ele não era meu Héctor ou Axel, mas ainda parecia certo estar com ele.

Talvez os semideuses tivessem dito a verdade, e eu pertencesse a todos eles. Então, quem me teve primeiro não deveria importar, deveria? Eles brigariam por quem tirou minha virgindade?

Tecnicamente, Héctor foi meu primeiro. Mesmo que acasalássemos em um sonho, parecia mais real do que realidade.

Zak bateu em mim com abandono. Ele não conseguia mais se conter.

Seu pau grande e duro empurra dentro e fora , dominante e possessivo. Do jeito que ele olha para mim, parece que ele nunca vai parar de me foder.

Meu sangue esquenta e corre.

Minha boceta aperta com força, ordenhando-o, e um gemido baixo retumba de seu peito.

Seu raio infundiu com a minha chama de doze cores, e uma nova onda de energia derramou dentro de mim, nutrindo cada célula seca e danificada.

Eu não sabia que o eu mágico havia passado fome por tanto tempo. Como eu tinha sobrevivido?

Zak me empurrou mais fundo, alimentando e me dando prazer ao mesmo tempo.

Uma nova Calêndula surgiu das cinzas, poderosa, voraz e cruel.

Meus sentidos aumentaram.

Senti cada centímetro do pau grande e duro de Zak me esticando até o limite. Ele bate nas minhas profundezas repetidamente, me reivindicando.

“Não pare,” eu gemo.

“Meu pau nunca ficou tão duro,” ele ofega. “Não transo com uma mulher há muito tempo. A partir de agora, eu vou te foder todas as noites. Eu vou te foder a cada momento que eu puder ter você. Você e mais ninguém.”

“Eu estou bem com isso,” eu ronrono.

Meu calor líquido derramou em torno de seu pau, meu sexo ordenhando com força quando eu começo a me alimentar dele.

Ele senti, seus olhos selvagens em um fascínio sombrio, mas ele não para de empurrar em mim. Ele bombea em mim, alcançando minhas profundezas e me oferecendo tudo o que tinha.

Ele se ofereceu.

Não tirei tudo dele, mas tomei muito.

Minha força aumentou e puxei minha chama de arco-íris. Resisti, mas não pôde mais corresponder à minha vontade.

Enviei-o de volta às profundezas do meu poço, vagando em um mar de brasas. Eu teria que aprender como domá-lo rapidamente.

Se eu não conseguisse controlar meu poder, eu me afogaria nele - ou pior.

Com meu fogo destrutivo preso, luxúria brilhou em mim.

Zak soltou uma série de maldições satisfeitas, sentindo cada golpe contundente do meu desejo ardente. Em resposta, ele bate em mim com vigor renovado, sua velocidade embaçando a cada movimento veemente.

Aprendi a beijá-lo com força antes de me afastar e declarar: “É a minha vez de cavalgar em você, Relâmpago”

“Monte em mim como quiser, minha companheira selvagem,” diz ele em satisfação.

Minhas mãos agarraram seus ombros e meus pés plantaram em sua cintura para me ancorar, então eu comecei a foder com ele.

Impulsionei meus quadris em direção a ele, cavalgando ao longo de seu comprimento impressionante e duro, recuei um pouco e bati nele novamente, não me importando que ele revirasse os olhos em intenso prazer.

Eu estava no controle. Eu balancei para frente e para trás, balancei um pouco e agitei minha bunda, deixando seu pau duro atingir meu ponto G. Eu o toquei como um instrumento musical, como se eu soubesse no meu sangue como jogar esse jogo sensual.

Eu o levei mais fundo.

Eu bati nele repetidamente sem piedade.

Eu definitivamente não era uma donzela em perigo neste momento.

Um som animalesco retumbou de seu peito, que soou como uma chamada de acasalamento, e os raios de Zak riscaram todo o meu corpo. Isso machucaria alguém além de mim. Chiou através da minha pele, me dando prazer intenso, e me alimentou com a parte nutritiva deste mundo e parte do outro mundo.

“Você gosta de eu te foder assim, Semideus do Céu?” Eu ronrono rouca, como uma sedutora.

Eu era a nova Calêndula..

“Sim, meu Botão de Rosa,” ele diz. “Eu sou seu para foder. Esta é a melhor foda que eu já tive. “

Mudo de posição e enfio os joelhos contra a cintura dele enquanto o monto com força.

Um homem mortal não seria capaz de lidar com essa nova eu, mas Zak era um semideus.

Ele soltou uma série de maldições olímpicas antigas, obviamente tendo o momento do século.

O canto do meu olho pego uma enxurrada de movimentos.

Paxton se aproxima, nos observando. Sua luxúria escura e espessa permeava o ar.

Se ele chegasse mais perto, eu o derrubaria.

Mas enquanto eu estava no meu caminho com Zak, não me importei com o Semideus do Mar assistindo do lado de fora. Ele era o vilão, ele era um idiota, ele era meu inimigo, mas ele também era gostoso pra caralho.

O controle de Zak caiu. Ele precisava dominar. Estava no sangue dele, no sangue de todo semideus.

Eu não lutei com ele. Eu era dominante o suficiente e gostei do meu parceiro da mesma maneira.

Ele andou pela água e me levou até a beira da piscina, nossa carne ainda unida. Lá, ele me deitou no mármore, dobrou minhas pernas e mostrou meu sexo para a visão dele. Sem perder uma batida, ele bateu em mim, possessivo e sem piedade.

“Agora você está sendo fodida, mulher,” diz ele, luxúria torcendo seu lindo rosto e fazendo-o tão erótico e bestial.

Eu gemo profundamente.

Ele começaa me alimentar de novo, sua essência de semideus derramando em mim, e eu respiro. O Semideus do Céu tinha um vigor sem fim. Se ele fosse um mortal, eu o teria drenado.

“Zak,” eu sussurro seu nome em gratidão. “Você me deu demais.”

“Pegue tudo que você precisa, companheira,” ele ordena.

Seu pênis perfura em mim, enchendo cada centímetro, batendo prazer dos céus em mim. Eu assisti meu sexo deslizar seu pau firmemente.

“Você é tão gostosa e apertada. Você continua me sugando como se nunca me deixasse ir,” ele diz em aprovação.

“Você vai até eu dizer que pode ir, de acordo com isso?” Eu respiro entre meus gemidos sensuais e tranco minhas pernas atrás das costas dele.

“Tão dominante,” ele ri..

Ele dirigi para o meu núcleo derretido, seu ritmo brutal. O som erótico da carne batendo na carne alimenta ondas de calor em mim enquanto seus impulsos implacáveis me empurravam para o limite.

“Você é minha, Botão de Rosa,” diz ele com emoção crua, “para a eternidade.”

“A eternidade é muito longa, Relâmpago,” eu digo, e explodo.

Ele ruge ao mesmo tempo, cavalgando através da minha libertação e encontrando a dele.

Sua semente quente, cheia do puro poder do trovão e do raio, me alimentou como nenhum outro alimento. Eu não estava mais em perigo de ser desfeita.

Zak me levanta da beira da piscina e me pressiona firmemente contra ele enquanto me beija, seu pau ainda duro dentro de mim.

Runas radiantes mudavam e giravam na minha pele como um mapa estelar.

“Você quer mais, meu Botão de Rosa?” Zak pergunta gentilmente contra os meus lábios.

“Sim?” Respondo sonhadoramente, depois deito a cabeça em seu ombro largo e sólido. Esse era um bom lugar para descansar, e eu estava com um pouco de sono depois de ser alimentada.

Um vento violento e elétrico atravessa o telhado, enviando árvores e plantas voando pelo ar. A água na piscina agita.

Héctor e Axel se materializaram, um de cada lado de mim, raiva queimando em seus olhos.

Eleven

Eu grito, de repente mais acordada do que um tubarão cheirando sangue fresco na água.

Volto minha cabeça para Axel, depois para Héctor, meus olhos se arregalando, meus lábios separados.

“Quando, quando você voltou?” Eu grito. “O que aconteceu com Manhattan e os demônios?”

Então eu percebo que Zak ainda estava duro dentro de mim.

Merda!

Zak lentamente se afasta de mim, mas ainda me segura firme contra seu peito.

Meu rosto queima furiosamente, e aposto que meus ouvidos estavam todos rosados também. Mas pelo menos não estávamos tão juntos como antes.

E eu estava segura com minha chama escondida no fundo do meu poço mágico.

“Eu informei vocês antes de levar o Botão de Rosa,” diz o Semideus do Céu. “Sinto muito que você esteja atrasado. Tinha que acontecer assim.”

Ele não parecia arrependido.

Sem dizer uma palavra, Héctor me arranca de Zak e me pressiona contra ele, como se o Semideus do Céu viesse a mim.

Ele caminhou ao longo da margem comigo nua em seus braços.

Axel reage, batendo o punho no rosto de Zak.

Estremeço e mexo no abraço de Héctor. “Pare de brigar, por favor. Não é culpa dele. Eu precisava dele. Você não estava por perto. Eu precisava ... alimentar, e ele me alimentou.”

Parece que Zak não estava mais interessado em explicar. Ele dá um soco em Axel.

Uma folha de água surgino céu. A estrutura da piscina quebra com o impacto das forças de colisão dos semideuses.

“Parem com isso, seus idiotas!,” Paxton grita de um banco.

Pela primeira vez, ele provou ser relativamente útil. Ou teria sido se não tivesse chamado os primos de idiotas, o que alimentou ainda mais a ira deles. Então o Semideus do Mar enviou ondas de corrente para separar Zak e Axel.

“Ela estava desaparecendo,” Paxton grita. “Zak a alimentou para trazê-la de volta. Descobrimos que o acasalamento com um de nós é a melhor maneira de lhe dar energia.”

Axel, no entanto, não se importando com a razão do Semideus do Mar, voa em direção a Paxton e o chuta no peito.

“Idiota, você causou tudo isso de novo!,” Ele grita de raiva. “Você a trancou dentro de uma tumba de gelo, então ela entrou em pânico e seu poder deu errado. Ela não estava preparada para uma explosão de energia. Ela poderia ter morrido por seu ato descuidado e estúpido.”

Héctor tira o casaco longo, enrola em volta de mim e me leva para longe da cena de destruição.

O resto dos semideuses ainda estavam em pé de guerra.

“Héctor, pare a briga por favor,” eu digo. “Não planejei que isso acontecesse, mas aconteceu. Eu sinto Muito.”

“Você não precisa se desculpar, cordeiro,” diz ele. “Mas vou ter uma conversa com esses dois filhos da puta e bater neles mais tarde como Axel fez.”

Mais uma vez aprendo a dura realidade que com os semideuses não há argumentos. Se eu quero ter um relacionamento com eles, tenho que aceitar que perfurar algum sentido em suas cabeças será o maior desafio da minha vida.

Mas eu não era do mesmo jeito?

Eu me perdi no frenesi de acasalamento e alimentação.

“Héctor, você vai me odiar?” Pergunto em um sussurro.

“Não, cordeiro,” diz ele. “Você precisa descansar na minha cama depois do que passou. Nós vamos resolver as coisas amanhã.”

Enquanto ele dizia isso, a sonolência rolou sobre mim. Eu bocejei, pressionando minha bochecha contra sua mandíbula.

“Depois que você resolver as coisas, vai me dar um fora?” Eu pergunto antes de fechar os olhos, a ansiedade inundando meu estômago como ondas de ácido.

“Nunca,” ele diz. “Você é companheira de todos nós. Eu aceitei, mas esperava ser seu primeiro. Eu me culpo por não estar aqui para cuidar de você quando você precisou de mim.”

“Você foi meu primeiro,” eu digo suavemente. “O que aconteceu nesse sonho foi tão real quanto isso.” Eu o beijo.

“Nós não terminamos,” diz ele arrependido quando eu me afasto, depois cerro os dentes. “E isso é Paxton que fez também. O filho da puta vai pagar!”

Eu digo a ele que Paxton invadiu meu dormitório e me arrancou do sonho, enquanto na verdade minha nova melhor amiga Yelena havia me acordado para a aula.

“Héctor, ainda sinto muito,” respiro.

Eu tinha um vínculo tão forte com ele. A última coisa que eu quero é machucá-lo. No entanto, de alguma forma, eu ainda o machuquei.

“Axel e eu acessamos a mente de Zak,” diz Héctor. “Me desculpe, eu não estava aqui para você. Eu precisava garantir que nossos soldados se retirassem para a segurança. Eu não podia deixá-los serem massacrados. E eu sei que Zak estava cuidando de você. Deixamos a zona quente para os demônios por enquanto, mas voltarei e

recuperarei o território depois de ter certeza de que você está segura e bem."

Lágrimas picaram minhas pálpebras. Em vez de me culpar por me entregar a outro homem, ele se culpou por não estar disponível.

Ele precisava encontrar a melhor arma para manter sua metade da Terra segura. Era responsabilidade dele. No entanto, no final, ele e Axel desistiram do campo de batalha e correram para me dar assistência.

Héctor me amava incondicionalmente.

Enquanto eu me afundava em culpa e gratidão, outro pensamento me ocorreu. Axel e Héctor sabiam tudo sobre Zak sendo íntimo comigo. Quanto eles poderiam penetrar em nosso acasalamento? Eles estavam presentes na cabeça de Zak, assim como Paxton estava assistindo do lado de fora enquanto nos protegia?

Engulo em seco.

Enquanto eu me sinto envergonhada, a nova Calêndula se senti emocionada e quente ao ser observada.

"Se você e Axel entenderam por que eu tinha que acasalar e me alimentar, por que Axel ainda luta com Zak? Eu pensei que eles eram aliados. Que se dessem bem.."

"Somos semideuses," diz Héctor. "Regras e razões não se aplicam a nós. Cada um de nós segue nosso próprio código. E nenhuma aliança dura para sempre."

Ele quebrou sua aliança com o Semideus do Mar para mim.

Eu me agarro a ele. Agora que ele disse que não iria me dar um fora, o pânico escapou de mim.

“Não se preocupe mais, cordeiro.” Ele beija o topo da minha cabeça.

“Eu preciso pentear meu cabelo, Héctor,” eu digo. “Eu quero parecer bem para você. Ou você pode enfiar os dedos no meu cabelo e escovar, se quiser.

“Você é sempre linda para mim,” diz ele.

Mas ele seguiu minhas instruções e colocou os dedos nos meus cabelos. Eu gemia com a sensação eletrizante e formigante.

O Semideus da Morte olhou para mim com luxúria.

Meu coração acelerou e meu sangue esquentou. Eu o quero mais do que eu já quis alguém.

Eu quero continuar de onde paramos naquele sonho. Eu quero o seu pau dentro de mim.

“É melhor ser chamada de bonita do que uma cadela ou boceta louca, você sabe,” eu digo.

“Quem se atreveu a chamar meu cordeiro gentil de nomes ruins?” Ele rosna.

Bem, eu era gentil com ele, mas não era exatamente mansa e doce para muitas pessoas, principalmente para idiotas e estúpidos.. E eu sempre tive problemas com autoridade. Era assim que eu funcionava.

Héctor, por outro lado, havia me mostrado respeito e consideração desde o início. Ele nunca tinha imposto sua posição de semideus e coisas assim.

A próxima coisa que soube foi que estava dentro de uma grande cabana na floresta.

“Onde estamos?” Pergunto.

Com meus sentidos recém-intensificados, sinto os pulsos de alguns seres vivos ao redor da cabana, mas não sinto que são ameaças.

“Estamos em minha casa perto do campus,” diz ele. “Eu sou o único que mora aqui. Os outros semideuses residem no apartamento ao lado da piscina de onde viemos.

Héctor gostava da sua solidão.

“Sinto pessoas em sua casa,” eu digo.

“Eles são o meu povo,” diz ele. “Você está crescendo em seu poder, cordeiro, então seus sentidos são provavelmente tão aguçados quanto os de um semideus.”

Ele me levou para o quarto principal, deitou-me na cama e puxou o cobertor sobre mim.

“Descanse, cordeiro.”

Ele não precisava me obrigar. Eu não podia mais lutar para abrir minhas pálpebras.

Eu sabia que sempre estaria segura com Héctor, então fechei os olhos e dormi.

Héctor beijou meus lábios.

Mesmo depois que ele saiu da sala, seu doce perfume masculino permaneceu comigo, ondulando ao meu redor.

Twelve

O fogo crepitava na sala ao lado, provavelmente da lareira na elegante sala de estar.

Os semideuses tinham algo em comum: seus espaços de convivência eram enormes. Muito espaço desperdiçado. Eu deveria falar com eles sobre a abertura de alguns quartos para refugiados. Há pessoas infelizes no mundo, um subproduto da guerra entre os demônios e os semideuses.

“Eu sei que vocês dois estão bem com ela.” A voz de Zak foi para o quarto, onde eu estava enrolada em um cobertor nos lençóis de cetim. “Ela teria escolhido um de vocês primeiro, em circunstâncias diferentes. Mas ainda somos uma frente unida, e ela pertence a todos nós.”

“Vocês dois não podem ficar bravos com Zak,” Paxton entra na conversa. “Nem ela pode ficar brava comigo para sempre.”

Por que o filho da puta está aqui? Ele não pode simplesmente ficar longe de mim?

“Oh, ela ficará brava com você para sempre, garoto nadador Pigston,” diz Axel. Ele está usando meu apelido de insulto para Paxton. “Você não tem ideia de quanto tempo meu Cookie pode guardar rancor. Ela mal me perdoou. Quanto a você, você pode esperar por mais uma eternidade.”

“Eu não tenho outra eternidade,” diz Paxton em um tom cortante. Obviamente, ele também me quer. Mas ele nunca mudaria suas maneiras idiotas. “Todo mundo sabe que não podemos nos suportar a maior parte do tempo, mas

defendemos a Terra juntos. Não podemos ter uma guerra civil entre nós e destruir tudo. Todos nós quatro devemos honrar o pacto, que afirma que, quando encontrarmos nossa única companheira de verdade, nos uniremos em uma fraternidade eterna. Ela finalmente chegou. Não vou desistir da minha parte, não importa o que você faça. Não vou desistir dela, não importa o quanto ela me odeie."

Então, todo esse tempo, depois de todos esses séculos, eu fui a única mulher que eles escolheram?

O conceito de compartilhamento ainda não era convencional para mim. Mas eu fui atraída por todos os semideuses. Senti vergonha e culpa por desejar todos eles. Eu me senti péssima por trair Héctor. Mas se todos concordassem que eu pertencia a todos eles, exceto Paxton, não era trapaça.

E eu não precisaria me sentir arrasada escolhendo um deles no final.

"Então, de repente, você é um defensor do pacto?" Axel diz, seu tom pingando sarcasmo.

"Talvez eu não seja o homem ideal de Calêndula," responde Paxton. "Mas ela vai precisar de mim. Então, encare isso, filhote."

O inferno pode congelar sua bunda antes que eu aceite ou precise de você. Eu quase pulo da cama e grito com Pigston.

Eu não era o tipo de mulher que se esquecia facilmente da combate ou dívida de alguém comigo só porque ele era gostoso e poderoso.

“Vimos o poder dela,” continua o Semideus do Mar. “Pelo menos Zak e eu vimos seu poder explodir. Theodore descobriu que ela não vem de nenhuma das casas dos deuses olímpicos. E ele está certo. Calêndula é mais primitiva que um deus olímpico. Ela se mostrou a maior predadora do universo, ela se alimenta de nós, os seres mais poderosos que andam na Terra. “

O filho da puta sempre viu o pior em mim. Eu zombo.Este foi apenas um daqueles casos em que um ladrão acreditava que todos haviam roubado, um trapaceiro achava que todos estavam mentindo e um assassino insistia que todos tinham sangue nas mãos.

Prendo a respiração, sem ousar virar o rosto para inalar o perfume inebriante de Héctor no travesseiro enquanto continuava ouvindo os semideuses conversando entre si.

Eles não falariam tão abertamente se soubessem que eu estava acordada.

“Senti sua profunda magia quando a vi pela primeira vez,” Axel diz suavemente. “E o cheiro dela me chamou para ela. É o fogo no meu sangue. Eu tive que trazê-la aqui para mantê-la comigo. Ela me odiava por isso. Mas não pude resistir a ela, mesmo que quisesse.”

“Das informações que coletamos para resolver o mistério de onde ela veio,” diz Zak, “fica claro que o Botão de Rosa não está no sistema. Ela viveu em Ruptura como um ser humano órfã a vida inteira, nunca sabendo que tinha magia, até que o sangue escorresse para longe do selo que ocultava seu poder e o liberasse. Nossa cônjuge é igual em todos os aspectos.”

“Ou melhor,” diz Paxton. “Zak está exausto depois que Calêndula se alimentou dele. Nenhum de nós sozinho pode saciá-la. Ela precisa de todos nós quatro.”

“Estou mais animado do que exausto,” diz Zak. “Estar com ela assim foi o melhor dia da minha existência. Mal posso esperar para tê-la em meus braços e reivindicá-la como minha novamente.”

Axel e Héctor rosnaram suas ameaças.

“Superem isso já,” Paxton repreende.

“Por que o deixamos estar entre nós?” Axel pergunta. “Nós não precisamos dele. Nós três podemos cuidar de Cookie.

“Vamos precisar dele em algum momento,” diz Zak. “Não estou feliz que ele esteja entre nós depois do que ele fez com nossa companheira, mas estou pensando a longo prazo.”

Verdade? Os semideuses pensam que podem decidir o meu destino e o caminho futuro assim, enquanto eu nem estou presente? Eu bufo, embora eu puxe o cobertor para cobrir meu nariz enquanto fazia o barulho.

No entanto, minha lógica concordou com eles.

Eu tinha sobrevivido ao julgamento, mas também havia queimado a parte humana de mim à qual me apeguei por vinte anos.

Eu tinha passado por uma transformação novamente através do acasalamento e alimentação de um semideus.

Cheguei a uma nova fase em que estava fora de profundidade.

“Ela não é humana,” diz Paxton. “Ela não é descendente de nenhum dos deuses olímpicos. Ela não é algo que alguém pensa que é.”

“Eu não dou a mínima para o que ela é,” Héctor, que estava em silêncio, rosna. “Ela é minha companheira, minha mulher. O que quer que ela seja, não mudará nada sobre o meu amor por ela.

Eu sabia que ele me amava, mas esta foi a primeira vez que ele admitiu isso abertamente enquanto eu não estava lá para receber sua confissão.

“ *Nossa companheira*, Héctor!,” Axel o corrigi.

“E nossa cônjuge precisará se alimentar regularmente,” diz Zak, “principalmente por meio de relações sexuais. É a maneira mais eficaz de nos conectarmos a ela e deixá-la pegar o que precisa para sustentar ela e seu poder incessantemente consumidor. “

“Nenhum de nós está preparado para a tarefa ou está qualificado para satisfazê-la sozinho,” diz Paxton.

Quem eles acham que sou? Uma súcubo? Uma sanguessuga?

Eu tremo de pavor.

Eu não consigo mais ficar parada enquanto eles me rotulavam de monstro.

Tiro minhas pernas da cama e vou para o armário.

“Vou checar meu cordeiro,” murmura Héctor.

Ele deve ter me ouvido, apesar das minhas tentativas de ficar quieta.

Enfio o nariz em uma braçada de suas roupas nas prateleiras, tentando encontrar uma camisa ou algo assim. O guarda-roupa inteiro de Héctor tinha apenas duas cores, branco e preto e principalmente preto, embora tudo pareça caro.

Pego uma camisa de algodão branca da prateleira e a visto. Inalo o cheiro de cinza, noite e macho áspero, o perfume característico de Hector, antes de abotoar a camisa. A bainha caia bem acima dos meus joelhos.

Então Héctor parou na porta, me observando.

Seus olhos de safira brilham no quarto escuro desde que ele fechou todas as cortinas para garantir que eu dormisse sem perturbações. Seus cabelos escuros estavam despenteados, e seus traços marcantes eram tão solenes quanto uma melodia melancólica de um violoncelo afinado.

Ele era incrivelmente lindo, e isso puxou meu coração.

Sua grande figura preencheu o espaço. O poder saia dele, o poder da morte que aterroriza todos os outros, mas me excita com sua bela carícia.

Meu pulso dispara instantaneamente.

Meu olhar per corre os músculos tensos que esticam sua camisa, até seus quadris estreitos, depois suas pernas poderosas. A lembrança de seu torso nu passa pela minha mente.

Também me lembro de quão maciço, sedoso e duro havia sentido seu pau em minhas mãos.

Lambo meus lábios com arrependimento. Porra, se eu soubesse que ele estava vindo, eu não teria saído da cama. Eu fingiria estar dormindo ou meio acordada e jogaria o cobertor do meu corpo nu para aquecer um pouco o sangue dele. Eu seria capaz de colocá-lo na cama comigo depois disso, para que eu pudesse montá-lo gostoso também.

Um sorriso sensual aparece em um canto de seus lábios curvos.

“Você está acordada, cordeiro,” diz ele.

Eu sorrio para ele. “Um pouco.”

Nós olhamos um para o outro, e o calor entre nós poderia derreter qualquer coisa em nosso caminho. Era de admirar que o chão ainda estivesse intacto.

“Cookie, você acordou?”, Axel chama quando o som de seus passos se aproxima.

Eu não posso ter dois deles ao mesmo tempo, posso?

Mas com todos os semideuses na mesma casa, pode ser prudente evitar qualquer conflito ou drama. Uma palavra acalorada os colocaria em um clima de batalha. Eu não quero que eles destruam a bela casa de Héctor na floresta, só porque eu estava com tesão e querio ficar suja e suada com um semideus ou dois.

Eu planejava visitar aqui frequentemente. Héctor e eu encontraríamos tempo um para o outro.

Não era como se eu estivesse ficando sem tempo, ou estava?

Eu andei em direção ao meu Héctor e passei um braço em volta da cintura dele.

“Vamos encontrar os outros,” eu digo. “Se vocês têm alguma opinião sobre mim, eu quero ouvi-las. Ditas na minha cara.”

Héctor me lança um olhar cauteloso, porém casual, apenas ele consegui lidar com algo tão contraditório.

“Eu não me importo com a opinião dos outros,” diz ele. “Não vai mudar nada entre nós.”

Ele passa um braço em volta do meu ombro protetoramente. Nós caminhamos para a sala de estar e encontramos Axel.

O Semideus da Guerra deu a Héctor um olhar de desagrado antes de encontrar minha mão e me puxar para frente.

Zak e Paxton estavam sentados um em frente ao outro em sofás de couro marfim, uma mesa de vidro dourada brilhava entre eles.

Paxton olhou para nós três com uma expressão ilegível, e eu o ignorei quando meu olhar pousou em Zak.

“Olá, Zak,” eu cumprimento, meu rosto ficando um pouco rosado ao me lembrar do nosso acasalamento.

Zak sorri para mim, o calor subindo instantaneamente para seus olhos azul-celeste. “Como você se sente, Botão de Rosa? Você descansou bem?”

Eu absorvo. Não sei exatamente como me sinto. Eu estava diferente agora. Isso eu sei. Eu ainda estava um pouco confusa e desorientada. No entanto, não me sentia mais perdida. Não sei como isso foi possível, mas de alguma forma os semideuses me ancoraram.

Eu tive que deixar ir a caçadora Calêndula que costumava se esconder em Ruptura.

Depois de vinte anos vivendo como uma garota humana, de repente descobri que talvez não tivesse nenhuma humanidade em mim. Quando procuro dentro de mim, tudo o que vejo é o caos, chamas intermináveis, escuridão, dor e fome insaciável.

Eu não tinha pedido por isso. Eu não tinha me criado dessa maneira.

Meu olhar infalível firmou nos semideuses. “Falando sobre mim enquanto eu estava dormindo?” Eu ronrono, não muito amigável. “Eu posso ser um monstro, mas garanto que não sou um monstro primitivo e antigo que percorre a Terra e ataca todos os seres à vista. Eu tenho apenas vinte anos de idade.” Meus olhos umedecem. “E acabo de perder minha virgindade.”

Todos os semideuses ficaram mortalmente quietos. Essa foi a primeira vez.

Eu aponto o elefante na sala. Naquele grau, eu ainda sou a velha Calêndula.

“Vamos tomar um café, Botão de Rosa” diz Zak gentilmente, quebrando o silêncio. “E nós vamos resolver tudo isso juntos.”

Ele parecia um homem racional. E eu precisava de café depois de tudo isso.

“O café seria ótimo, obrigada,” eu resmungo.

Zak levanta-se e deixa a mesa.

“Se você é um monstro, Cookie,” Axel sorri para mim. “você é o nosso monstro.”

“Eu não me importo se meu cordeiro é um monstro,” concorda Héctor. “Ela é meu monstro de cordeiro, doce, gentil e linda.”

“Linda eu concordo,” Paxton bufa. “Mas doce e gentil?”

“Por que você está falando?” Eu rosno, depois envio a Axel e Héctor olhares encorajadores. “Por que vocês não o expulsam? Posso precisar de vocês três, mas nunca precisarei dele.

Paxton não discuti. Ele realmente parece sombrio com a minha declaração.

“Vamos parar de lutar por uma mudança,” diz Zak, caminhando em minha direção com uma caneca de café fumegante na mão.

“Cookie é doce,” diz Axel, “se você sabe como apertar o botão certo ou fazer as coisas da maneira certa.”

Ele se inclina para provar seu argumento beijando minha bochecha, mas Héctor foi mais rápido, então Axel consegui beijar o ar no ar vazio.

O Semideus da Morte me levanta, sentando em um sofá e me senta no colo dele.

Zak me entrega o café e agradeço, sentindo-me um pouco mimada no momento.

Axel afunda no sofá ao lado de Héctor e eu, sua mão acariciando minhas costas como se eu tivesse com soluço.

“Deixe-a tomar o café em paz,” Héctor retruca.”Eu não quero que ela engasgue devido à sua falta de jeito.”

Desde que ele me encontrou, o Semideus da Morte me trata como vidro frágil, como se tivesse medo de que se alguém me deixasse cair, eu quebraria.

“Eu estou bem,” eu digo antes de tomar um gole do café, então suspiro de satisfação.

Todo semideus olham para mim, olhos encobertos, e seus olhares quentes caíram sobre minhas pernas nuas.

Meu rosto arde quando me lembro de repente que não estava usando calcinha. Fecho minhas pernas e puxo a barra da camisa para cobrir mais de mim.

“Ela não é sua, Héctor,” retruca Axel. “Você não a roubará de mim. Eu não vou permitir isso. Eu a descobri e a trouxe aqui em primeiro lugar.”

Paro de beber meu café e olho para ele.

Então ele lembra que era por isso que eu tinha um problema com ele, e ele fica envergonhado por um segundo.

“Talvez eu não devesse ter trazido você aqui, Cookie,” diz com um suspiro. “Tirei sua escolha e forcei você a passar pelo julgamento porque posso, porque quero você mais do que jamais desejei alguém ou qualquer coisa desde o momento em que a vi. Você teria uma vida tranquila e pacífica naquela pequena cidade com sua mochila, como queria, e não teria passado por todo esse sofrimento.”

Estudo seus olhos cor de âmbar. Ele estava claramente arrependido, mas, ao mesmo tempo, estou feliz por eu estar aqui com ele.

Axel tem apenas alguns anos a mais que eu. Ele é um homem lindo que tem uma pele lambida pelo sol e energia vibrante. Quando o vi pela primeira vez, pensei nele como um anjo de ouro que havia descido dos céus gloriosos. Eu cobicei ele à primeira vista, apesar de toda a minha atitude e resistência em relação a ele.

“Se você não tivesse me trazido aqui, como eu teria conhecido vocês três?” Pergunto, dando a ele, Zak e Héctor um olhar propositalmente, mas ignoro Paxton como se ele não estivesse na sala. .

Axel pisca. “Cookie?”

“Mas isso não significa que você não me deve uma,” acrescento.

Por que não? Se eu pudesse tirar proveito de um semideus e fazê-lo me dever um favor, não perderia a oportunidade.

“Vou pagar com prazer a dívida com uma vida inteira de trabalho,” diz Axel e dá um beijo no meu nariz.

Quando ele sorri assim, uma covinha aparece em seu queixo, e meu coração estúpido acelera. Era impossível permanecer firme quando os semideuses nocauteados me cercaram.

“Vamos voltar à pista.” Paxton faz um comentário malicioso. Claramente, ele não gostava de como eu era confortável com os outros semideuses.

“Quem fez de você o líder da equipe aqui?” Eu o desafio. “Você nem é um membro da tripulação.”

“Eles realmente não podem estar na mesma sala,” diz Axel. “Talvez devêssemos remover Paxton.”

“Com o inferno ...” Paxton começa.

“Pare!,” Diz Zak. “Isso é sobre Calêndula, nossa companheira.” Ele se vira para mim. “Nós sabemos que você é jovem. Você não deve ter qualidades de uma deusa primordial, mas tem. Você já aprendeu a história do panteão olímpico?"

“Você quer dizer os Titãs, os primeiros deuses?” Pergunto.

Vi me educou em casa. De fato, ela dedicou cada minuto daqueles três anos para mim, me ensinando história e me treinando como sobreviver, antes de me abandonar sem deixar rasto.

“Eles governaram o universo antes que nossos pais os derrotassem na famosa guerra dos deuses de cem anos,” diz Héctor. “Cronus era o líder deles.”

“A Wikipedia diz que foi uma guerra de dez anos,” ofereço.

“Os mortais nunca acertam os fatos,” Paxton bufa.. “Mas o que você espera de meros mortais?”

Sua arrogância e condescendência me irritam como sempre.

“Apenas alguns dias atrás, você me chamou de mortal,” zombo. “E você acha que agora devemos valorizar sua opinião?”

Ele sorri. “Você se lembra de tudo isso, hein?”

Eu olho para o seu meio sorriso sexy, e percebo que ele estava usando todas as oportunidades para me envolver em uma conversa com ele. Então, é melhor eu simplesmente ignorá-lo completamente a partir de agora. Ele não receberá nada de mim, nem mesmo uma palavra.

“Temos motivos para acreditar que você é a herdeira de Cronus, o Deus primordial do tempo e do caos e outrora o deus do cosmos,” continua Paxton como se fosse o orador dos semideuses, apesar da minha atitude fria, “ou a filha de Hyperion, titã de poder, luz e fogo. Hyperion deveria ter sido o líder dos Titãs, como ele havia queimado e cegado Cronos em uma disputa de poder.”

Meu coração pulou uma batida quando me lembro das palavras que correram através da minha consciência. “ *Ele cegou e queimou Cronos. Ele deveria ter sido o rei de tirar o*

fôlego, a luz do cosmos. Mas não era o poder que ele buscava, mas o legado, carregado por sua herdeira.

E agora esse bando pensa que eu poderia ser filha desse Hyperion.

“Não sabemos como é possível,” diz Zak, seus olhos azulados me olhando com proteção. “Os Titãs foram presos no Vazio que está além deste mundo, eras atrás. No entanto, você carrega magia antiga e profunda que só pode vir de um deles.”

Paxton assenti solenemente. “Eu apostaria no Hyperion. O fogo que Calêndula usou para tentar me matar é o mesmo que Hyperion usou para ensinar uma lição a Cronos. Meu pai viu o fogo de doze arco-íris uma vez e o descreveu. O fogo de Cronos tinha apenas três cores.”

“Ninguém pode viajar para o Vazio e retornar,” diz Axel. “Então, como a Cookie foi concebida em primeiro lugar?”

“A mãe do meu cordeiro deve ser muito poderosa para que isso aconteça,” Héctor fala.

“Quem poderia ser tão poderosa?” Axel pergunta.

“Você me diz,” Héctor o desafia enquanto ajusta minha posição, me reassentando firmemente em seu colo. Eu estava mexendo um pouco enquanto os semideuses tentavam desvendar minha herança.

O aviso do antigo elemento da árvore tocou na minha cabeça. Isso me avisou que até os semideuses me matariam se soubessem quem era minha mãe.

“Sua mãe obviamente saiu do Vazio e deu à luz a Calêndula há vinte anos,” diz Paxton. “Parece impossível, mas Calêndula provou a existência do impossível. Até agora, ela desafiou toda lógica e leis da magia.”

O que ele diz quase parece um elogio, mas eu não me importo com as opiniões dele sobre mim. Tomo meu café e olho para os semideuses sem entender. O café perdeu o gosto na minha língua.

“Agora eu me lembro,” Héctor fala lentamente. “Hades mencionou que Atlas, o Profeta dos Titãs, previu o nascimento da filha de um Titã nesta era.”

“O Apollo também alertou para a possibilidade de eras atrás,” diz Zak. “Ele considerou a pior coisa para os deuses. Não podemos deixar os deuses saberem sobre o Botão de Rosa.”

Agora todos os semideuses me olhavam maravilhados, intrigados e ansiosos.

Eu me inquieto. “Vocês todos estão apenas supondo,” eu digo, depois olho para eles para mostrar um pouco de desafio. “Vocês não podem ter certeza.”

“Temos certeza, Docinho,” diz Paxton. “A maneira como você precisa se alimentar conosco só confirmou uma lenda que eu aprendi. Você já passou fome o suficiente e logo precisará de alimentação constante de nós. Não apenas de um de nós, mas de todos nós. No momento, não queremos alimentá-la muito no começo e dar um pulo à balança. Precisamos observá-la com cuidado e atenção, não queremos estragar essa nova dinâmica. Você estará com um ou dois de nós durante o acasalamento e a alimentação. Temos que ser cautelosos para que você não tome muito e drene um de nós.

Será um desastre de ambos os lados, se perdermos o controle no meio da paixão. Gradualmente, seu controle aumentará e você poderá assumir mais de nós ou todos nós ao mesmo tempo."

Meu rosto queima furiosamente. Pigston só tinha que piorar tudo. A maneira como ele me descreveu me fez parecer uma fera perigosa e no cio. Mas então meus pensamentos se voltaram para a perspectiva de ter dois ou três deles ao mesmo tempo.

como seria? Como seria a sensação de ter dois paus...

Minha boceta aperta em necessidade, e eu aperto minhas pernas.

Pare, Calêndula. Pare! Eu me ordeno severamente.

"Como se você fosse um especialista," grito para ele, subitamente muito zangada."E pare de me chamar de nomes!"

"Eu estudei você de perto desde que você veio para a Academia," diz Paxton, ignorando minha explosão. Ele provavelmente se acostumou com elas. Considerando que eu tentei queimá-lo até a morte algumas vezes, gritar com ele era como uma brisa contra sua orelha. "Quando você fodeu Zak, observei todo o processo de acasalamento e captei todos os detalhes."

"Pervertido!" Eu rujo, pronta para jogar meu café restante na cara dele.

"Eu pensei que você não era uma garota idiota que tem medo da verdade crua," diz ele sem pressa.

Eu posso ser essa garota, mas ele não tem ideia do quanto eu estava tentando me agarrar a velha Calêndula com o qual eu estava familiarizada.. Mas aquela Calêndula estava desaparecendo.

“Não ofenda meu cordeiro novamente,” adverti Héctor.

“Vamos nos concentrar no que é importante,” diz Zak, enviando-me um olhar carinhoso que esfria meu temperamento. “A partir de agora, nós quatro teremos que treinar o Botão de Rosa em segredo. Ninguém pode conhecer sua verdadeira herança e poderes.”

“Especialmente Ares. Ele nunca pode saber sobre ela,” acrescenta Héctor, olhando fixamente para Axel.

“Não se preocupe comigo,” diz Axel. “Confio em meu pai menos do que você e Cookie é mais importante para mim do que qualquer coisa, do que qualquer um de vocês, até.”

Eu me viro para ele e seguro seu olhar, que era ao mesmo tempo gentil e feroz. Ele realmente me considerava o par dele. Ofereço a ele um dos meus melhores sorrisos antes de dar uma olhada dura no Semideus do Mar.

“Pigston não deve estar em nossas fileiras,” eu digo. “Eu nunca vou confiar nele.”

Desta vez, ele não refuta minha declaração, apenas dá um sorriso preguiçoso e predatório para mim.

“Ele não será tão tolo a ponto de traí-la, Botão de Rosa,” diz Zak. “Seus próprios interesses estão em risco. E você sabe que faremos qualquer coisa ao nosso alcance para impedir que alguém, até um ao outro, te machuque.”

Embora eu não quisesse ter nada a ver com Paxton, não podia negar que uma atração magnética também existia entre nós, o que me deixa doente e me excita ao mesmo tempo. Pelo menos eu ainda era capaz de esmagar esse desejo e não permitia que esse calor ou qualquer faísca ficasse no meu sistema.

Pena que meu corpo muitas vezes se rebela contra meus comandos e reagi por vontade própria. Mas sempre que essa atração levanta sua cabeça feia, eu a esmago sem piedade. Era tudo o que eu podia fazer por enquanto.

Além disso, minhas mãos estavam cheias com os três semideuses mais exigentes que eram seus melhores em todos os sentidos.

“Se você me arrastar para baixo, Pigston,” eu digo.”Vou garantir que você queime e apodreça no inferno.”

Axel ri. “Esse é o espírito, Cookie. Mantenha.. Eu gosto de ver esse lado foda de você.”

“Doce cordeiro,” diz Héctor e beija a coroa da minha cabeça com indulgência, como se eu não pudesse fazer nada de errado em seus olhos.

“Claro, Botão de Rosa. Não espero menos de você,” diz Paxton, como se saboreasse o nome Botão de Rosa.

“Quero ser perfeitamente clara.” Pronuncio cada palavra lenta e claramente. “Nunca entenda errado a ideia quando se trata de mim. Eles podem ter um pedaço de mim, mas você nunca terá.”

Seu rosto endurece instantaneamente enquanto ele tenta seu temperamento. Mas ele não responde como de

costume. Ele não iria ganhar contra mim de qualquer maneira.

"E Theodore?" pergunta Héctor, olhando para Zak. "Você disse que ele suspeitava da origem da minha companheira. Se Ares se aprofundar e perguntar, o padre vai falar."

"Foi resolvido. Limpei essa parte das memórias de Theodore." diz Paxton, treinando seu olhar em mim. "Seus amigos também tiveram um vislumbre do seu fogo violento antes de eu selar a porta com gelo."

"Você nunca vai tocar em Yelena e Nat," eu digo, uma ameaça de morte em minha voz. "Eles são leais a mim." Virei-me para Héctor, enrolando seu cabelo escuro em volta dos meus dedos."Falando em amigos, eu preciso ver meu antigo clã. Eu imploro se preciso."

"Héctor," eu digo, olhando para ele através dos meus cílios.

"Você não precisa olhar para mim assim, cordeiro," diz ele. "Qualquer coisa que você quiser, pergunte e você terá."

"Axel separou meu antigo time de mim quando ele me arrastou para a Academia," eu digo, lançando um rápido olhar para o semideus de guerra quando ele solta um suspiro resignado. "Ele os colocou na Outra Academia, pois um deles é um shifter e a outra uma bruxa. Eles são como minha família, e eu não os vejo há muito tempo. A Academia tem uma regra ..."

"Considere feito," diz Axel, passando a mão no rosto. "Você nunca me deixará esquecer que eu te trouxe aqui, não é, Cookie? Tornaremos amanhã um dia de união entre as

duas Academias. Você verá seus amigos shifter e bruxas no jantar no Hall de Bridgewater.”

Thriteen

O nome se encaixa. O Hall of Bridgewater estava situado no centro de uma ponte. Parte da sala de jantar parecia estar flutuando no ar. O rio abaixo separava o campus principal do segundo campus que pertencia à Outra Academia.

Entrei na sala de jantar, meu coração animado com a perspectiva de ver Jasper e Circe após nossas semanas de separação.

Yelena e Nat me acompanhavam. Eles eram meu esquadrão agora. Eles me viram usar o fogo do arco-íris para abrir a geleira de Paxton. Eles me viram perseguir Paxton pela janela.

Eles me perguntaram sobre isso e, a meu aviso, prometeram selar seus lábios. Os semideuses prometeram não tocar em meus amigos e não mexer com suas memórias, como fizeram com seu padre.

Vasculhei o corredor, cheio de vida e barulho, procurando por Circe e Jasper.

A cantina era maior que um estádio com centenas de mesas. A maioria dos assentos foi ocupada. Nós não estávamos entre os primeiros que chegaram aqui. Nenhum de nós já havia estado nessa ponte antes, então fizemos alguns desvios acidentais no caminho.

Eu esperava que houvesse comida suficiente para nós, mas minha preocupação diminuiu quando vi que servidores diligentes continuavam enchendo as bandejas de comida nos balcões.

Meu estômago roncou com o cheiro de carne deliciosa.

“Os descendentes sentam-se na ala oeste,” diz Nat. “Os outros sobrenaturais ficam de lado na ala leste. Eles não se misturam. Os olímpicos pensam que estão acima de todos, e os sobrenaturais não se importam com os descendentes, embora se ressentam de serem vistos como de segunda classe.”

Eu dei meia volta em direção à ala leste.

Os estudantes olímpicos se calam ao ver minha aparência, suas conversas silenciando. Todos os olhos se voltam para mim.

Em menos de duas semanas, eu ganhei uma reputação na Academia. Demetra teve minha *eterna gratidão* por dizer a quem estava disposto a ouvir que eu era a nova prostituta dos semideuses e que não iria durar. Aposto todo o meu dinheiro que ela daria à alma para ser sua prostituta.

Por sua boca fofoqueira, planejei recompensá-la com um soco no ringue um dia. Axel prometeu me ensinar combate corpo a corpo como meu personal trainer depois que Héctor disse que não precisava mais dele na zona quente de Manhattan, onde estavam procurando a arma definitiva.

A boa notícia era que os demônios também não tinham posto as mãos na Chama Viva. De alguma forma, a arma havia escapado das duas espécies.

De qualquer forma, Demetra não foi a única que espalhou o boato sobre mim.

Outros estudantes, incluindo os do terceiro ano, viram como eu havia enfrentado o Semideus do Mar. Então, de

repente, eu também tinha essa reputação de puta louca, como nos meus velhos tempos em Ruptura..

Algumas coisas nunca mudam.

Minha notoriedade não me machuca tanto. Ninguém gostava de foder com loucos, exceto Demetra e sua equipe. A maioria dos estudantes me olhava à distância, apontava seus dedos densos para mim quando eu não estava olhando e fugiam como uma praga.

Isso foi bom. Pelo menos eles não ficaram no meu rosto e não ficaram no meu caminho.

Eu não tinha ido à Academia para fazer amigos e não tinha ambição de fazer uma grande carreira aqui. Além disso, eu já tinha dois amigos leais, o que era bom o suficiente.

Limpo o peso pesado de todos os olhares, e o som dos meus passos ricocheteam no silêncio indesejável enquanto eu encaminho para mais perto da ala leste.

Nat e Yelena não estavam à vontade com a atenção, especialmente Yelena, mas conseguiram ignorar a multidão e ficar perto de mim.

Chegamos à linha invisível que separava as duas Academias distintas, exatamente como Nat havia me dito. Agora vi com meus próprios olhos que os olímpicos não se associavam aos sobrenaturais da Outra Academia. Mesmo esse jantar misto e mesclado não suavizou suas relações.

“Calê! Calêndula! Aqui! Estamos aqui!” O grito animado de Circe chegou até mim.

Então ela estava correndo em minha direção.

“Circe!,” Eu grito de alegria.

Nós caímos em um abraço apertado. Quando nos separamos, ambos tínhamos lágrimas nos olhos.

“Eu ouvi tantos rumores sobre você,” diz Circe. “Jas e eu estávamos tão preocupados.”

Jasper ficou de pé junto a uma mesa, esperando por mim, um sorriso feliz no rosto.

Certo, ele estava com seus novos amigos. Como um shifter de lobo adolescente, ele sentiu a necessidade de parecer legal.

Eu o alcancei e batemos os punhos, depois apresentei meus novos amigos aos meus velhos.

Após a breve introdução, examinei seus colegas de mesa, que ocupavam a mesa inteira.

Meus sensores dispararam quando senti bruxas, shifters e até vampiros entre eles. O grupo era principalmente feito de metamorfos, o novo bando de Jasper, eu assumi.

Os caras usavam o uniforme da Outra Academia de azul, verde e vermelho, que simbolizava as cores primárias da Terra, já que os sobrenaturais extraíam magia da Mãe Terra.

Enquanto tínhamos o emblema de um raio penetrando a águia, com a água e a chave da morte na parte inferior, eles tinham o símbolo de um pentagrama dentro de um círculo.

Runas para cinco elementos: fogo, terra, metal, ar e água, eram bordadas nos cinco espaços separados pelas linhas do pentagrama e pelo círculo.

As saias das meninas também eram diferentes das nossas. As saias das bruxas e das metamorfos pararam logo acima dos joelhos. A de Yelena e a minha não eram tão modestas. Nossas camisas brancas abraçavam nossas curvas e nossas saias marrons mal cobriam o meio da coxa.

Não é à toa que os caras estavam todos olhando minha bunda.

“Olhem sua inteiração, senhores?” Eu ronrono e bato meus dedos na frente do meu rosto para lembrá-los para onde eles realmente deveriam olhar.

Eles gargalham, nem um pouco ofendidos.

“Esta é a Calêndula de que te falei,” Jasper diz, segurando um sorriso, então ele olha para um cara musculoso e lindo, que era construído maior do que qualquer um ao redor da mesa, antes de desviar o olhar. “Alpha Clayton, eu gostaria que Calêndula e suas amigas sentassem conosco.”

Eu volto minha cabeça em direção ao alfa, mas eu não ia baixar o meu olhar. Eu não abaixo meu olhar para os semideuses.

“Por que você precisa pedir permissão a alguém para sentar comigo, Jasper?” Eu pergunto. “Eu não faço parte do seu bando? Ou sua lealdade mudou tão rápido?”

“Estou em um novo bando agora, Calê,” diz Jasper. “Eu vou defendê-la com a minha vida, mas também preciso seguir as regras do meu novo bando.”

“Na Outra Academia, as coisas são diferentes do que costumava ser para nós, Calêndula,” Circe comenta. “Tivemos que nos adaptar para sobreviver.”

“Eu não dou a mínima,” eu digo, meu queixo cerrado. “As coisas nunca devem mudar entre nós.”

“Você é a garota cujas bolas são grandes o suficiente para enfrentar o Semideus do Mar, Calêndula?” pergunta o shifter alfa. “Ou eu ouvi errado?”

“O garoto da natação me bateu em uma polegada da minha vida. Não vou esquecer isso,” falo meu olhar duro e inclino a cabeça para olhá-lo nos olhos. Mais uma vez, ele não fica ofendido, para surpresa de todos. Então percebo que Clayton estava me tratando como uma fêmea alfa. “Eu não tenho bolas grandes. Na verdade, não tenho bolas, ao contrário de vocês, mas isso não me impediu de mostrar a Pigston que o sol não brilha.”

A mesa rugiu de tanto rir.

Clayton sorri maliciosamente. “Se precisar de ajuda, envie uma mensagem. Agora, por que você não se junta a nós com seus amigos, Calê?”

Os membros da matilha acrescentaram três cadeiras para nós. Apertei-me entre Circe e Jasper. Yelena e Nat se estabeleceram entre Jasper e Clayton.

Nat constantemente olhava para Jasper.

Clayton apresentou os nomes ao redor da mesa. Sua versão beta, uma garota chamada Rebeca, assentiu para nós. “Você pode escolher qualquer lugar na ala oeste com os descendentes influentes. Mas a primeira chance que você teve, você foi direto ao seu bando antigo.”

“Calêndula é leal a uma Confusão,” diz Yelena, com as mãos debaixo da mesa. As maneiras eram importantes para ela.

Rebekah virou-se para alguns membros da matilha. “Vá buscar comida e bebidas para Calê e suas amigas.”

Dois caras se afastam da mesa.

“Não se esqueça de salada, por favor,” Nat grita.

“E se não tivéssemos permitido que você se sentasse com Jasper?” Clayton pergunta. “O que você faria, Calê? Estou curioso, já que você é a garota mais louca do campus.”

Eu arqueio uma sobrancelha para ele. “Você é educado demais, Clayton. Eles não dizem garota. Eles me chamam de *cadela* mais louca . Mas não na minha cara” Suspiro. “Para responder à sua pergunta, se você me impedir de fazer uma refeição com meu bando antigo,” dou um olhar de propósito ao prato dele. “Talvez eu deva deixar seu bife comê-lo em vez de deixá-lo comer seu bife.”

Ele ri e pisca para mim. “Minha matilha e você vão se dar bem.”

“Então, você é o líder de um grupo de shifter?” Eu sorrio para ele. “A Outra Academia está permitindo que você assuma uma liderança tão ousada? Quero dizer, existem mil e duzentos códigos de conduta na Academia da Meia-Morte.

O que acontece com a sua escola? Se você não tiver tantos códigos, talvez seja mais difícil ser transferido para a sua Academia."

Clayton arqueou uma sobrancelha. "Você chama sua Academia de Academia Meia-Morte?"

"No meu primeiro dia em face do Semideus da Guerra," eu digo. "O tenente dos Domínios disse que eu deveria ser enforcada por dizer isso. Ele não conseguiu, no entanto. O que posso dizer? Eu sou encantadora. Eu disse a eles que era uma bruxa, mas eles não me levaram a sério e se recusaram a me deixar juntar a vocês."

Eu pisco para os sobrenaturais ao redor da mesa, e todos gargalham.

Circe olha para mim com um toque de inveja. De repente, sinto me culpada, como se a tivesse colocado de volta à minha sombra novamente, embora essa nunca tivesse sido minha intenção.

Eu posso ter sido superprotetora, mas sempre quis que ela fosse seu eu brilhante.

Um monte de olhares dispararam para a nossa mesa dos descendentes do outro lado do corredor. Aposto que, neste momento, Demetra estava ainda mais ocupada gerando e divulgando novos rumores sobre mim.

"Em nossa cidade velha," diz minha amiga bruxa. "Calendula perguntou ao alfa da matilha de lobisomens se ele fumava e o por quê das pontas de seus dedos serem amareladas. Quando ele piscou em confusão, ela atirou nele entre os olhos.

Clayton parecia alarmado, assim como todos os shifters ao redor da mesa.

Porra, eu parecia uma cadela louca que era um canhão solto.

“Foi assim que Calê impediu esse alfa de nos vender para o mercado de escravos sexuais,” diz Jasper. “Calêndula também libertou Circe e eu da gaiola de um famoso criminoso anos atrás com a mesma técnica.”

“Estou feliz que os dois estejam mortos,” rosna Clayton.

Os dois shifters que se afastaram da mesa voltaram e nos trouxeram comida e bebida. Tomei café, Yelena tomou chá gelado e Nat agradeceu o suco de melancia e a salada.

Todos começaram a comer de seus pratos, mais interessados em comida do que em conversas agora. Peguei meu frango com limão e perguntei a Jasper e Circe se eles gostaram de sua nova vida na Outra Academia.

Eu tinha sentido falta deles.

Eles pareciam diferentes do que eu lembrava em Ruptura, e não eram apenas os uniformes. Eles pareciam mais refinados.

Eu também mudei.

Um sentimento de perda passou por mim. Não éramos mais um bando / clã como costumávamos ser,apenas nós três bandidos em Ruptura, dependendo um do outro para sobreviver.

“Nós tomamos café e rosquinhas todas as manhãs,” Circe diz com uma risada. “Comemos tudo o que pudermos comer e beber, e nem precisamos pagar pela comida e pelas acomodações. Eu aprendo magia todos os dias. Meu poder cresceu tão rápido que você nem vai acreditar, Calê. Vou te mostrar um dia o que posso fazer. Eu posso protegê-la agora quando o perigo aparecer no seu caminho.”

Ela não entendeu que não havia refeição grátis. A Academia estava preparando ela e seus colegas para a batalha. Todos seriam enviados às linhas de frente para lutar com os Domínios. Ela nunca tinha visto um campo de batalha real, mas eu tive um vislumbre.

Eu sabia o quão terrível era enfrentar os demônios.

Minha amiga bruxa só pensou que tinha conseguido o que sempre quis. Ela ansiava por uma oportunidade de sair da minha sombra, embora eu nunca tivesse pretendido superá-la. Senti pena por não poder fazê-la se sentir mais querida quando tive que me concentrar em manter todos nós seguros e encher nossas barrigas.

“Calêndula tem muito mais poder do que nós, Circe,” Jasper diz, “ou ela não teria sobrevivido ao Ritual das Runas Sangrentas. Mesmo em Ruptura, eu sempre soube que Calê era algo mais.”

Circe franziu o cenho para ele. “Não quis dizer que Calê é o elo mais fraco entre nós.”

“Vocês ainda gostam de lutar, mesmo fora de Ruptura.” Eu sorrio para Jasper com carinho antes de me virar para sorrir para Circe. “Claro, eu sei o que você quis dizer, Circe.Eu não estou ofendida. Só tenho orgulho de você, como sempre tive. Eu sei como você é talentosa. Você está se

tornando uma bruxa muito poderosa. Um dia você liderará um convênio, se é isso que você quer."

Os olhos dela brilharam de alegria. "É exatamente isso que eu quero, e estou trabalhando duro para atingir esse objetivo."

Circe me contou mais sobre suas aulas, treinamento, professores gostosos que estavam de olho nela e outras bruxas que estavam com ciúmes. Para mostrar seu poder, ela lançou um feitiço, e colunas de fogo borbulharam em suas mãos.

"Muito impressionante, Circe," eu digo. Assim que ela apagou as chamas, apertei sua mão em encorajamento.

"Eu ainda estou trabalhando no alcance." Ela faz beicinho, mas seu rosto se iluminou no segundo seguinte. "Sou melhor em maldições. Sabe, acabei de ter uma ideia brilhante. Eu posso combinar minhas maldições com o feitiço de fogo. E Calê, se você precisar amaldiçoar alguém, sabe onde me encontrar. Mesmo não estando na mesma Academia, sempre darei assistência a você.

"Como você está lidando, Calêndula?" Jasper interrompe antes de Circe se empolgar novamente. "Ouvimos coisas sobre você, mas não vou acreditar em nada, a menos que ouça de você."

Jasper encontrou uma boa matilha. Ele não era mais um lobo solitário.

Fiquei feliz por sua felicidade e triste por nossa separação. Também senti um certo alívio por não serem mais minha responsabilidade. Responsabilizar-se por outra

pessoa era um enorme compromisso, e nunca se podia levar isso de ânimo leve.

Um olhar ardente me penetrou e eu olhei para cima.

Clayton estava me estudando. Ele ouvira nossa conversa enquanto conversava com Yelena e Nat. Ele parecia ser um bom alfa e estava cuidando de Jasper e Circe. Eu balancei a cabeça e sorri para ele com gratidão, e ele piscou.

“De qual casa você pertence, Calê?” O alfa pergunta.

“Essa é uma pergunta muito boa,” eu digo.

Yelena e Nat trocam um olhar hesitante.

“Eu tenho uma pergunta para você, Alpha Clayton,” Yelena começa, tentando me cobrir, mas ela rapidamente fecha a boca e me envia um sinal urgente através de seus olhos cinzentos.

O que? Meus olhos perguntaam em troca.

O salão de Bridgewater ficou completamente silencioso, exceto pelo som de um par de botas batendo no chão.

Héctor, em uma capa de prata e azul, caminha em direção a nossa mesa. Seus olhos ardentes pousam em mim.

“Ele está vindo para nós,” Circe grita de emoção. “O semideus está vindo. OMG, ele é *o* homem mais lindo que eu já vi. Quem ele vai escolher?

“Ele é o Semideus da Morte,” sussurra Rebekah, a beta dos metamorfos. “Quem ele toca morre.”

Fourteen

Todos ao redor da mesa pareciam surpresos. Então, em uníssono, todos se levantaram e se curvaram diante do Semideus da Morte, exceto eu.

Todo mundo recuou alguns passos para dar-lhe um amplo espaço enquanto ele se aproximava de mim.

“Héctor?” Eu o chamo em alarme. “O que você está fazendo aqui?”

Seu olhar nunca me deixa, como se ele não visse mais ninguém além de mim.

“Você está se divertindo, cordeiro?” Ele pergunta, sua voz rica e sexy, e eu sinto minha calcinha derreter, apesar de todos os shifters ao redor da mesa.

Eu esperava que eles não pudessem cheirar minha excitação. As pessoas tinham o hábito de me cheirar, e nada de bom já havia acontecido.

Mas então, eu não era o única que foi afetada pela presença do Semideus da Morte. As meninas o encaravam com adoração. O desejo delas era palpável, apesar de o beta ter acabado de avisar a todos que ninguém poderia ter esse semideus.

“Sim?” Eu gaguejo antes de me lembrar. “Olha, eu estou comendo salada. Nat insiste em comer mais vegetais. Você deveria praticar isso também.”

Todos na mesa arfaram. Não se oferece a um semideus uma sugestão de dieta com esse tom.

“Este Nat deve ser encorajador,” diz Héctor com um sorriso impressionante e divertido.

Baseado no gemido coletivo, eu acreditava que Nat e aquelas pobres meninas nas mesas ao nosso redor desmaiariam. Lancei um rápido olhar para Nat e estava certa. Ele estava corando furiosamente.

“Vou fazer todo tipo de saladas para você, cordeiro,” diz Héctor, “já que pretendo cozinhar para você.”

Murmúrios surpresos irromperam ao meu redor. Até eu fiquei chocada. Ninguém disse que o Semideus da Morte poderia cozinhar.

“Cozinhar, cozinhar para *mim?*” Eu arregalo meus olhos como uma idiota. “Você sabe como?” Fiz a pergunta que estava na mente de todos.

“Claro, cordeiro,” ele diz suavemente, sua mão enluvada chegando para mim. “Eu sou um excelente chef.”

Eu olho para ele sonhadora.

“Cuidado, Calêndula!,” Jasper chama em alarme.

O shifter puxou a cadeira para trás, pronto para atacar em nossa direção e se colocar entre o Semideus da Morte e eu.

Antes que Jasper pudesse chegar lá, as mãos de Héctor seguraram minhas bochechas, e ele se inclinou para roçar seus lábios nos meus, quentes, lentos e sensuais.

Eu o beijei de volta com veemência.

Eu não posso evitar quando ele me beija assim.

Ele se afastou com um sorriso masculino puro e satisfeito, e meu coração estúpido parecia ter crescido asas esvoaçantes.

O silêncio chocado ondulou pelo corredor.

“Estes são ...” Eu empurro um polegar em direção à minha mesa. “Estes são todos meus amigos, alguns velhos, outros novos. Eles são bons sobrenaturais. “

Nenhuma das meninas na mesa prestou atenção na minha apresentação. Elas olhavam para Héctor, fascinadas, apesar de ele ter acabado de me beijar.

Ele acenou para eles em geral antes de fixar toda sua atenção em mim novamente, o calor se formando em seus olhos de safira.

Eu nunca estive tão desajeitada ou embaraçada antes. Acho que não esperava que o Semideus da Morte me beijasse em público.

Uma realização clicou. Héctor estava reivindicando, alto, claro e letal, para que nenhum outro homem ousasse atravessá-lo e fazer um movimento em minha direção. E onde mais seria um lugar melhor para divulgar sua declaração do que o refeitório que acolhia milhares de pessoas, incluindo todos os professores, soldados e estudantes?

Eu não tinha percebido que meu cavaleiro perfeito também podia ser desonesto.

Yelena e Nat, que tinham mais conhecimento sobre os semideuses do que eu, haviam me avisado de que eram extremamente territoriais e possessivos.. Não era algo que eles pudessem ajudar, meus homens haviam nascido agressivos.

No entanto, eu não estava chateada com Héctor. Eu pertencia a ele. Cedo ou tarde, as pessoas aprenderiam isso. Os descendentes fofocavam mais que as esposas.

Tentei endireitar os dedos dos pés, que se curvaram com aquele beijo ardente, e olhei em volta por um segundo. Os homens sobrenaturais definitivamente tinham ofuscado qualquer interesse por mim depois da demonstração brusca de Héctor para avisar a todos que eu era dele.

“Uh, Héctor,” eu digo. “Talvez da próxima vez você possa me avisar quando vier me ver?”

Héctor apenas olha para mim com diversão. Parecia que ele queria me agraciar com outro beijo ardente, e eu aposto que eu aceitaria.

“Vejo você hoje à noite, cordeiro,” diz ele, luz e sombra girando em seus olhos. “Eu vou buscá-la às nove para um tratamento de creme brulée.”

Meus olhos brilhavam. “Creme brulée, você disse?”

Ele assente com um sorriso e se afasta sem esperar que eu confirme a data. Então, em vez de sair pela porta, ele se teletransporta para fora do corredor de Bridgewater.

Todos voltaram seus olhares para mim, chocados e esperando que eu revirasse os olhos e caísse em uma pilha.

“Você não ...” Rebekah gagueja. Ela declarou que quem o Semideus da Morte tocasse morreria.

“Cai morta?” Eu termino por ela. “Acho que sou teimosa demais. Quem iria querer ir ao submundo de Hades depois de ser beijada assim?” Afasto meus lábios em um meio sorriso e dou um rosnado, meu olhar de advertência varrendo as meninas nas mesas ao nosso redor. “Mas eu não sugiro que nenhuma de vocês seja tola o suficiente para tentar, porque eu sou a única imune ao toque da morte dele.”

“Por que e como?” Alguém de algumas mesas exigi, querendo minha receita secreta.

Bem, eu apenas teria que revelar meu status de relacionamento para impedir que algumas mariposas se atirassem à chama da morte.

“Porque o Semideus da *Morte* é meu companheiro destinado,” anuncio..

“Agora não tenho chance com você, não é?” Clayton quebra o silêncio decepcionado, seu tom tingido de arrependimento. “Estou sempre meio passo atrasado, apesar de ser o alfa de todos os shifters da Outra Academia.”

“Aí vem outro semideus!,” Uma garota de uma mesa vizinha fala.Eu sinto que ela é uma fada e vi que ela era deslumbrante.

Yelena riu. “Ah, desista.”

Yelena talvez não soubesse que o Semideus da Morte poderia me beijar, já que tudo tinha acontecido tão rápido e eu ainda não havia contado nada a ela e Nat sobre meu

relacionamento com Héctor, mas ela viu como Axel agia ao meu redor.

Os semideuses eram tão sutis quanto um acidente de trem.

“Calê?” Yelena pergunta, e eu li a mensagem em seus olhos. Ela me encobriria se eu quisesse me esconder embaixo da mesa.

Acabei de beijar Héctor e declarar que o Semideus da Morte era meu companheiro. E agora, com Axel caminhando em minha direção em sua marcha confiante e territorial, ela tinha todos os motivos para se preocupar com o fato de eu não ser capaz de lidar com a situação.

Os semideuses não eram conhecidos por compartilhar. Possessividade estava em todos os seus ossos.

Era tarde demais para me esconder agora, porém, e eu não era exatamente o tipo de esconder..

“Cookie, aí está você” Axel me chama com um sorriso. “Eu estive procurando por você.”

O salão retoma seu antigo silêncio quando todos os olhares se fixaram no arrogante Semideus da Guerra. Axel, no quarto ano, era conhecido pelo corpo estudantil por deixar para trás um rastro de problemas e corações partidos em seu caminho descuidado.

Aceno para ele freneticamente. “Vejo você amanhã.”

Eu não quero outro show ou drama de macacos.

“Não seja uma estranha, doce Cookie,” diz ele, seu tom gerenciando indulgência e repreensão ao mesmo tempo. “Eu só queria passar por aqui e fazer um convite.”

Ele me alcançou onde eu ainda estava de pé junto à mesa.

Ele usava uma camiseta preta de grife e um jeans desbotado que abraçava seu corpo poderoso. Seus músculos ondulavam em seus bíceps tonificados, tão atraentes e bonitos que senti meus joelhos ficando um pouco fracos.

Uma risada sexy acendeu seus olhos âmbar em dourado.

Sem virar a cabeça para verificar, eu já sabia como as meninas no corredor estavam reagindo ao garoto de ouro da Academia.

Tentei não lamber meus lábios como as outras..

“Um convite?” Pergunto em um tom frio. Meu pulso, no entanto, aumentou como se estivesse em uma pista de corrida. “Que convite?”

Ele passou o braço em volta da minha cintura e uma onda de murmúrios se espalha entre os sobrenaturais e os olímpicos.

Isso é ruim. Todos eles acabaram de testemunhar como Héctor me beijou antes da chegada de Axel. Aquela onda de choque ainda não havia diminuído das alas leste ou oeste do Salão de Bridgewater, e agora isso.

“Para uma festa amanhã à noite.” diz Axel.

“Você não me contou sobre uma festa ontem à noite.” eu acuso.

Ele sorri com seus deslumbrantes dentes brancose meu coração estúpido acelera novamente emeu estômago da uma reviravolta.

“Então, eu estou aqui para entregar o convite pessoalmente” diz ele.

“Isso é um exagero” eu sussurro para ele.

Eu estava super empolgada com uma festa, pois nunca havia participado de uma em toda a minha vida. Apesar de parecer legal.

“Quem está dando a festa?” Pergunto como uma boa negociadora, quando tudo que eu quero fazer era pressionar minhas mãos contra seu peito esculpido e tocar em seus músculos tensos.

O Semideus da Guerra parecia deliciosamente sexy, e ele cheirava muito bem com seu perfume amadeirado misturado com a chuva da primavera.

Tentei não cheirá-lo profundamente, mas me inclinei um pouco mais para perto dele.

Seus olhos brilharam para ouro derretido.

“Eu, é claro,” diz ele. “É uma festa de pré-graduação do quarto ano, realizada no salão dos semideuses. Poucos são convidados e a minoria têm status VIP. Você pode trazer quantos amigos quiser e todos serão incluídos como convidados VIP.”

As garotas da minha mesa soltaram gritos de alegria.

Boa jogada, Axel.

Mas eu me contive de revirar os olhos. Eu não agiria como a velha Calêndula que costumava se chocar com ele, que o enfrentava e o desafiava a todo momento. Ele era meu agora, então eu quero protegê-lo, especialmente em público.

Os semideuses ainda estavam competindo na área e me vencendo, mesmo que tivéssemos decidido que jogariamos devagar, isso já não era mais uma opção.

Desde que descobri parte da verdade sobre mim mesma na noite passada, eu sinto vergonha de ser uma monstro que precisava de se alimentar sexualmente. Eu me sinto como um vampiro sexual, mas os semideuses não se importaram. Eles não se importaram nem um pouco.

E eu confiava que eles guardariam o segredo da minha herança ainda mais guardado do que eu.

Olhei para meus amigos, me desculpando por não poder compartilhar nada disso com eles. Conhecer meus segredos não lhes faria nenhum bem. Isso apenas os colocaria em perigo.

Eles olharam para mim, rindo comigo, nunca sabendo que eu não era um deles.

“Somos amigos da Calê,” Circe chamou a atenção de Axel. “Todos nós podemos ir à sua festa?”

“Calêndula tem os convites. Ela decide.” diz Axel, inserindo um envelope no meu bolso, antes de me puxar com

força contra seu peito. “Senti sua falta, Cookie.” Ele abaixa a cabeça e inclina a boca sobre a minha.

Seu beijo foi doce, mas também exigente e dominador.

Eu quero resistir a ele e terminar o beijo, mas não estava em mim fazer isso. Era Axel, minha primeira paixão, e ele tinha um gosto de maravilha.

Coloco meus dedos em seu cabelo grosso, puxando-o para mim ainda mais perto. Eu quero cada pedaço dele.

Seu beijo se aprofunda e fica mais duro. A pedido dele, abro minha boca ansiosamente.

Ele passa a língua pelo meu palato duro, e o prazer floresce em mim. Quando minha língua chicoteia, pronta para uma dança de acasalamento, ele se afasta, e soltameus dedos de seus cabelos com uma risada divertida e se afasta de mim.

Eu olho para ele. Não é justo. Ele veio até mim primeiro, mas depois de apenas um gosto, ele decidi que já tinha o suficiente.

“Eu nunca posso me cansar de você, Cookie,” ele diz suavemente, luxúria dançando em seus olhos. “Mas este dificilmente é o lugar.”

Então, por que ele me aqueceu? Eu olho para ele com mais força. Então estreito os olhos quando algo clica.

O Semideus da Guerra veio para apostar sua reivindicação em mim também.

Ele traça os nós dos dedos sobre minha bochecha em chamas. “Vejo você amanhã, Cookie.”

Ele vai embora com as mãos nos bolsos. Ele até cantarola uma música, feliz com seu efeito em mim, especialmente quando ele sabe o quanto eu estava tentando resistir a ele.

Ótimo! Apenas ótimo!

Ambos fizeram uma entrada dramática e uma declaração estrondosa, e depois saíram como se isso fosse normal, deixando-me lidar com suas bagunças quentes.

De fato, todos os olhos se voltaram para mim, e os alunos exibiam todo tipo de expressão no rosto: inveja, nojo, choque, ressentimento, descrença e alguma confusão.

Sentei no meu lugar, tentando me encolher. Eu esperava poder desaparecer também.

No entanto, eu tenho minha dignidade a manter. Então, coloco uma máscara em branco e retomo a colher os tomates da salada, como se fosse outro dia normal da minha vida.

Eu dou um olhar suplicante para Yelena. Ela precisa me avisar se Zak aparecer também, e eu certamente mergulharia debaixo da mesa.

Yelena assenti com simpatia, e Nat tenta não rir.

“Calê, eu não tinha ideia de que esse era seu novo estilo,” diz Circe, arregalando os grandes olhos. E pela primeira vez, havia uma verdadeira admiração por mim neles. “Você está aqui há apenas algumas semanas e já ficou com os dois semideuses mais quentes?”

“Não é o meu novo estilo.” eu sussurro em voz baixa.

“Eu me pergunto o que ela tem que o resto de nós não.” Rebekah murmura, me estudando de perto.

Jasper olhou para mim com uma expressão ilegível, mas ele não parece feliz. Os outros me encararam como se eu tivesse três peitos.

Eu preciso sair rapidamente antes que as coisas piorem.Eu tenho um mau pressentimento sobre o que estava por vir. Eu definitivamente não estou importando, se Zak aparecer eu vou me jogar debaixo da mesa. E se Paxton, o problema solto, também aparecer, um desastre aconteceria com meus amigos.

“Huh, pessoal, muito prazer em conhecer todos vocês,” eu digo, pulando da minha cadeira. “Eu tenho que correr desde que eu ... tenho que pegar meu uniforme na lavanderia antes de fechar.”

Bem, isso nem era uma desculpa decente, mas eu não conseguia pensar logo após os dois semideuses confundirem minha cabeça. Agora eu estava com um humor fugaz, com medo de que os outros dois aparecessem a qualquer momento.

Fui abraçar Jasper e Circe e digo com tristeza. “Bom te ver. Desculpa, eu tenho que ir.”

Yelena murmura que era bom conhecer todo mundo e vem para o meu lado. Nat parece relutante em sair, mas ele se levanta também.

“Venha nos visitar sempre que puder, Calê,” diz Jasper. “Senti sua falta.”

Eu sorrio para ele, socando seu ombro de brincadeira como nos velhos tempos.

“O semideus Axel diz que você poderia trazer todos nós como convidados VIP para a festa,” diz Circe. “Podemos ir, por favor, Calê?”

Todos os rostos na mesa mostraram igual ânsia, e os olhos das meninas se iluminaram em suplica.

“Sim, sim!,” Eu digo, estampando um sorriso forçado e agradável no meu rosto. “Todos vocês são bem-vindos.”

Então penso em algo e puxo o envelope que Axel havia colocado no meu bolso. Coloco-os na mão de Jasper.

“Aqui os convites, você os entrega.” eu digo.

Agarro os braços de Yelena e Nat de cada lado de mim.

Teleporte!, Eu ordeno.

Minha mágica não me decepciona. Yelena grita “assassinato sangrento,” e Nat grita. “Puta merda!,” Quando desaparecemos do Salão da Ponte Bridgewater.

Fifteen

A noite estava tão espessa quanto tinta. Luzes cintilantes brilhavam no esplêndido prédio de apartamentos dos semideuses, fazendo a meia-lua parecer pálida em comparação.

Pingos de chuva e flocos de neve adornavam o céu noturno. Paxton os criou. Ele estava se esforçando para tornar a festa de Axel mais grandiosa.

Dei de ombros enquanto o expulsava da minha mente. Eu não deixaria o pensamento dele arruinar a primeira festa da minha vida.

Depois de tomar algumas bebidas e me divertir um pouco hoje à noite, teria que me alimentar de Axel e Héctor.

Meu sangue disparou e meu coração se alegrou.

Eu corri em direção à entrada do prédio com Yelena e Nat. Eles estavam tão emocionados quanto eu.

Nat vestiu uma camisa social e calça chique. Yelena usava um vestido de sereia que caía no chão. Ela estava adorável. Eu usava um vestido de um ombro com fendas nas duas coxas. A cor verde pálida trouxe o verde aos meus olhos.

O vestido era um presente de Héctor. O cara levava a noção de me fornecer a sério. Em cada uma de suas moradas havia um guarda-roupa inteiro e outras necessidades para mim, caso eu passasse a noite.

Rosa voou para minhas bochechas com o pensamento devasso de realmente passar uma noite com ele, entrelaçando me com ele entre os lençóis e acordando de manhã com a cabeça apoiada no peito nu.

Música de metal e risadas refinadas saíram dos apartamentos dos semideuses, quebrando parte da minha fantasia e me puxando de volta para a festa a todo vapor.

“O convite não disse que a festa começaria às nove da noite?” Pergunto.

“O que você esperava, Calêndula?” Nat pergunta. “Esta é uma festa de semideuses, então todos lutaram para chegar aqui cedo. E você teve que insistir em chegar meia hora atrasada para se refrescar, apesar de Yelena e eu implorarmos várias vezes para você se arrumar e sair para a festa.”

Acenei com a mão e escondi meu arrependimento. “Bem, nós estamos aqui. Haverá bebidas suficientes para nós, Axel prometeu. Ele ficará muito mal se não tiver bebidas, e ele sabe disso. Ele é o mais vaidoso entre todos os semideuses, ao lado de Pigston.”

Yelena ri.

“Tudo bem,” diz Nat. “Você sabe que eles costumam jogar um jogo mágico de bebida nessas festas? Quem perde tem que se despir. Todos os caras gostam de ver garotas tirando os sutiãs e perdendo suas calcinhas.

“O quê?” Eu grito. “Então eles verão todas as mulheres nuas de graça hoje à noite?”

Definitivamente, eu não estava bem com os semideuses cobiçando outras mulheres. Eu pararia esse show quando os visse e daria a eles um pedaço da minha mente.

“Os semideuses nunca participam do jogo de strip. Está embaixo deles ou é o que dizem,” diz Nat. “Pelo que ouvi, eles também nunca deram uma festa. Eles não entretêm ninguém. Eles também não ficavam na Academia antes de você aparecer. Aposto que o Semideus Axel está dando essa festa para você. Ele pode estar realmente cortejando você.

Dois Domínios posicionados na entrada acenaram para mim, e um deles abriu a porta para nós. Eles não precisavam ver nossos convites. Nesse ponto, todos eles conheciam meu rosto. Asa

Yelena entrou e eu a imitei, já que eu também estava usando um vestido, mas os estiletos não facilitavam as coisas para mim. Nat caminhou ao lado de Yelena Ele não precisava usar saltos desde que ele era um cara, apesar de gostar de caras.

Música explodiu em nossos rostos e bombardeou nossos ouvidos.

O térreo estava lotado. A maioria dos rostos não me era familiar. Os alunos, principalmente do quarto ano, andavam com taças de champanhe ou vinho nas mãos, conversando e rindo.

Percorremos a multidão, passamos pela seção de bancos e bares e seguimos a placa VIP que tinha uma flecha apontando as escadas.

“Parece que o chão é para todos,” Nat gritou sobre a batida da música ao vivo. “O telhado é para convidados VIP. Faz sentido.”

O piso superior tinha uma piscina e um pequeno jardim, onde Zak me levou para me alimentar dele através do acasalamento. Quando, ele lutou com um Axel irritado.

Aposto que seus servos haviam consertado a piscina rachada em pouco tempo.

Corremos em direção ao vestíbulo onde fica a escada, e vejo Marie e alguns soldados uniformizados dos Domínios posicionados ao pé da escada de mármore, verificando convites e virando as costas para quase todos.

“Você não está na lista VIP!,” Ela grita para alguns foliões insistentes. “Nem tente,” ela sussurra para um cara que tentava fazer o que queria, flertando com ela. “Você não é tão fofo.”

Eu gargalho. Minha atitude meio que a irrita.

Nós três vamos direto para as escadas. Nat e Yelena parecem um pouco nervosos e diminuíem o passo, evidentemente com medo de serem jogados fora por Marie e pelos Domínios.

Eu estava mais preocupada com a interminável escada em espiral. “Droga,” eu reclamo. “Temos que subir todas aquelas escadas?”

Semideuses não acreditavam em elevadores. É claro que todos podiam se teletransportar, e não era de sua natureza considerar o conforto dos outros. E agora eu estava pagando

o preço, já que esse prédio protegido não me deixava teleportar para o topo.

Eu quero bater minha cabeça contra a parede por escolher um par de sapatos estiletos que tinham pelo menos quinze centímetros de salto de aço. Mas eles pareciam tão chiques, e eu queria impressionar meus semideuses. Eles estavam se esforçando muito para me cortejar. O mínimo que eu poderia fazer em troca era ficar bonita.

Mas arriscar minha saúde com esses sapatos nessas escadas?

“Gente, talvez devêssemos ficar neste andar?” Eu sugiro.

Havia muitas atividades aqui. Em algum momento, os semideuses desceriam, e eu poderia me juntar a eles então.

“De jeito nenhum, vamos lá para cima!,” Yelena grita de volta.

Eu olho para ela. A pip nunca foi exigente antes.

“Quero ser tratada como VIP pela primeira vez na minha vida,” diz ela. “A oportunidade finalmente chegou, e eu não vou desperdiçá-la.”

“Tudo bem, mas vamos beber um pouco de bebida primeiro,” eu digo, satisfeita com minha esperteza. “Vou precisar de coragem cega para subir todas aquelas escadas.”

“A bebida grátis no bar VIP será melhor,” diz Nat, apoiando Yelena.

“Tudo bem,” eu digo com um suspiro.

Eu me pergunto se meu paladar pode ver a diferença, já que eu fui criada nas ruas difíceis e nunca tive coisas boas na minha vida.

Eu conduzo meus amigos em direção a soldada Domínios, no pé da escada.

“Ei, Marie. Oi pessoal,” falo, dando-lhes um sorriso e dando uma varredura na minha mão para incluir meus amigos. “Somos VIP.”

Yelena e Nat ficam mais eretos, como se uma boa postura fosse necessária para ser validada como VIPs.

“Finalmente,” Marie bufa. “ Informareias Altezas Semideuses que Sua Alteza chegou. Se você estivesse cinco minutos a mais atrasada eles teriam enviado uma legião para buscá-la. Você pediu espaço e eles lhe deram um pouco, mas não há muito espaço que eles estão dispostos a dar. Tenha em mente, garota, eles são os semideuses.”

Eu arqueio sobrancelha. “Então eles são os semideuses, mas eles ainda têm humanidade neles. Eu posso te dar um exemplo.”

“Suba já, Calêndula,” Marie suspira,esfregando a têmpora com os dedos. “Todo mundo sabe que a festa é para você. Então, não me dê mais dores de cabeça e deixe tudo correr sem problemas nesta noite.”

Eu pisco para ela. “Eu não fiz nada. Como vou arruinar a festa? Além disso, gosto muito de festejar. “

“Mas você vai, pelo que eu sei sobre você,” diz ela. “E para sua informação, todos os seus amigos shifters e bruxa já chegaram. Eles estão todos no telhado. O segundo,

terceiro e quarto andares estão fora dos limites, é claro, exceto para você ou qualquer pessoa que você traga com você.”

Axel tinha o segundo andar inteiro como sua residência na Academia, Zak o terceiro andar e o quarto andar era de Paxton. O andar térreo deveria ser de Hector, mas ele escolheu morar naquela cabana na floresta nos limites do campus.

“Trazer um terceiro?” Eu sorrio.”Eu não sou tão excêntrica quanto você pensa.”

Marie balança a cabeça. “Um dia desses você levará as coisas a sério.”

“Eu levo as coisas muito a sério,” eu digo.

Marie deu uma olhada no meu vestido. “Aposto que dessa vez você tem sua calcinha. Espero, pelo menos.

“Esse é o meu segredo confidencial,” Eu solto uma risada e subo as escadas.

De repente, o pressentimento dispara como um alarme muito alto na minha cabeça, e volto para a festa no primeiro andar.

Algo não está certo por aqui. Algo exigia minha atenção absoluta e precisava de minha investigação completa.

Uma presença poderosa, diferente de tudo que eu já havia encontrado, entrou na sala.

Eu sigo meus sentidos mágicos e encontro a fonte de energia do outro lado da sala lotada.

Sangue escorre do meu rosto.

Entre os foliões que trituravam os quadris na pista de dança, um casal em particular se destacava.

Axel e Demetra.

Sixteen

O Semideus da Guerra estava junto com Demetra, as mãos dele nos quadris bem torneados enquanto ela esfrega a bunda contra a virilha dele. A iluminação decorativa do teto lança luz e sombra em seus corpos quentes entrelaçados. A luxúria, mais grossa que a manteiga, cobre os olhos âmbar de Axel e o faz parecer bestial.

Ela geme abafada, e ele ri sombriamente.

Quando eles giram e a mulher vira a cabeça, noto que ela não é Demetra, embora a 1/8 matasse para ser essa mulher.

Era Britney, a mulher ala de Demetra. As duas cadelas se pareciam muito, com o mesmo cabelo loiro e ar arrogante.

“O que há de errado, Calêndula?” Yelena perguntapreocupada.

Volto meu olhar para a minha amiga.Eu não estava mais rindo. Se ela olhasse mais de perto, veria meu olhar afiado até a ponta de uma lâmina.

“Vocês vão para o telhado e dizem a Héctor que eu vou me juntar a ele em breve se ele estiver me procurando,” eu digo calmamente.

Eu não tenho a intenção de estragar a noite dos meus amigos só porque a minha havia foi arruinada. Eles estavam tão animados com esta festa. Yelena passou três horas arrumando o cabelo e depois uma hora fazendo a maquiagem até que eu parei.

“Eu vi alguém que eu conheço,” eu digo. “Eu pretendo ir até lá e dizer olá.”

Eu não direi um bom olá. Eu enfiaria meu estilete na bunda daquele trapaceiro. Eu colocaria meu joelho em suas bolas e danificaria seu pau sujo.

“Vá e divirta-se,” pedi Nat e Yelena.

Eu não quero que meus amigos me vejam com raiva ou testemunhe as lágrimas de coração partido que ameaçam derramar.

Logo quando eu aceito Axel, ele me trai assim, bem na frente dos meus olhos, na frente de todos.

Eu deveria ter ouvido o aviso de Yelena sobre os semideuses. Eu pensei que apenas um deles era uma maçã podre.

Talvez todos eles estivessem podres, até Héctor. Eu ainda não tinha visto seu lado sombrio ainda.

Héctor não tinha feito um truque desonesto para me fazer uma reivindicação em público no Hall of Bridgewater?

Eu estava cega pelo meu desejo por eles, pelo seu “namoro”.

“Eu vou conversar com você em breve,” acrescento, forçando um sorriso. “Se você jogar algum jogo de strip, tente não perder sem mim.”

Eu faria isso, mesmo que estivesse em pedaços.

Quando meus amigos subiram as escadas com entusiasmo e desapareceram da minha vista, levantei a

barra da minha saia. Não deslizei, mas caminhei em direção a Axel e sua prostituta em um caminho de guerra.

Eu não dava a mínima para causar uma cena. Eu quebraria sua festa em pedaços, assim como ele quebrou meu coração.

Eu não sou o tipo de garota que recebe um golpe e engole os dentes ensanguentados em silêncio. E se eu caío, cairia alto, arrastando aqueles que me prejudicarão.

Axel não me vê aproximando, mas Britney vê. Ela me dá um sorriso exultante. Axel a gira mais uma vez, a mão em concha apertando sua bunda.

Antes que eu desse outro passo em direção a eles, ele interrompe a dança e a leva para uma saída.

Eles devem estar procurando um lugar privado para fazer a ação suja.

Meu sangue ferve de raiva. O Semideus da Guerra não gostaria de saber o que eu farei com ele quando ele estiverno meio da foda com outra mulher.

O casal acelera e sai, como se estivessem andando no pôr do sol.

Porra! Eu estou os perdendo de vista.

Tiro meus sapatos, seguro os em minhas mãos e sigo.

“Calêndula, onde você está indo?” Ouço Marie me chamar, mas não lhe dou atenção.

Eu tenho apenas uma missão: pegar o semideus trapaceiro, envergonhá-lo e chutá-lo nas bolas com meu estilete repetidamente ...

Não me arrependo mais de usar esses sapatos tortuosos. Tudo acontece por uma razão, até euusar esse par de estiletos.

Fecho os punhos, e saio correndo descalça e vasculho os arredores.

Eles desapareceram atrás de um edifício baixo, enfeitado com cachos de hera e lilás. Corro atrás deles e contorno o prédio.

Sou calma, veloz e eficiente. Meus anos de experiência em caça voltaram. Em vez de dar o fora no jogo, eu estava rastreando um trapaceiro.

O rastro deles desapareceu, depois ressurgiu em um caminho curvo através da sombra de arbustos e algumas laranjeiras.

Eles iriam foder ao ar livre, apenas pela emoção disso?

Minhas narinas se alargaram e a raiva aparecenovamente em mim.

Eu caminho pelo mesmo caminho estreito que eles atravessaram, seguindo de perto a trilha deles.

O vento enviou suas risadas de volta para mim.

“Você me faz estremecer de desejo, Semideus Axel,” Brittney ronrona.

Vagabunda!

A certa altura, noto que todo o barulho, música e vozes da festa estavam emudecidos. Eu me afastei da ação.

O par estava me levando para o lado sul da lagoa, onde visitei o elemental dentro de uma árvore antiga e tive uma breve, enigmática e perturbadora conversa com ele.

Magia pulsava ao meu redor, escura, grossa, obscura e potente.

Um alarme tocou como o inferno dentro da minha cabeça.

Uma armadilha!

O medo tomou conta de mim, diminuindo minha fúria cega, e a clareza começou a vir em mim.

Uma constatação gelada estalou.

Eu não estou seguindo Axel. Quem usa esse rosto não é ele, eles tem assinaturas de energia diferentes, apesar de compartilharem o mesmo grau de potência,a nona série.

Fui enganada para uma emboscada por um príncipe demônio.

E ele trouxe um pequeno exército de magos poderosos.

Como eles haviam violado as defesas da Academia?

“Olá, Calêndula,” ronrona a voz negra e rica de um homem.

Axel e Brittney aparecem no meu campo de visão, com o braço ainda em volta da aluna do primeiro ano.

Terror e gelo correm por minhas veias. Jogo meus estiletos no rosto falso de Axel e corro.

Só que não vou longe. Meu rosto bate em uma parede invisível. Feitiços escuros giram no ar, cheirando mal e aumentando a esfera escura que me envolve.

Eu chamo meu fogo e jogona barreira. Eu tenho apenas um propósito urgente - fugir a todo custo. No entanto, a barreira não quebra com o meu ataque.

Suor frio umedece minhas axilas.

Mais ou menos uma dúzia de magos encapuzados saem das sombras das árvores e me cercam, suas varinhas apontando para mim.

“Pare de usar o rosto de um semideus, imbecil.” Eu gritopara o príncipe demônio. Então apunhá-lo dois dedos na direção de Brittney. “Você sabe com quem está se misturando dessa vez, bimbo? Você não conseguiu o Semideus da Guerra. Você conseguiu um príncipe do inferno.”

O príncipe demônio empurra sua companheira de lado, não precisando mais dela.

Brittney planta o rosto em um tronco de árvore com um grito de dor. Se ela não fosse descendente olímpica, teria uma costela e um nariz quebrado.

“Cuide do lixo,” o príncipe demônio diz cruelmente antes de se virar para mim com um sorriso torto. “Então, você sabe quem eu sou.”

O rosto de Axel derrete com ele, e um lindo príncipe demônio estava na minha frente.

Ao contrário de outros demônios, ele não tinha chifres e garras. Ele não carregava uma arma ou usava sua armadura em escala que era muito difícil de perfurar, mas ele era o demônio mais perigoso que eu conheci.

Com meu conhecimento inato, eu sabia que ele poderia invocar chifres e presas facilmente, se quisesse tê-los. Demônios tinham todos os tipos de formas. Aqueles com uma forma humanóide eram os descendentes dos anjos caídos mais poderosos. Eles eram frios, brutais, poderosos e impiedosos.

O grau de poder desse príncipe das trevas era apenas uma escala inferior à de Lúcifer. Era provavelmente por isso que ele poderia entrar nas muralhas da Academia, o coração do território dos semideuses.

Os magos seus peões que eram poderosos usuários de magia, provavelmente o ajudaram a quebrar as barreiras.

Ele usou o rosto de Axel e me enganou, tirando vantagem da minha raiva cega e ciumenta.

Esse príncipe demônio podia mudar de forma à vontade, mas agora ele queria que eu visse sua verdadeira forma. Percebi sua intenção - ele queria que eu o *visse* .

Vestido com uma camisa branca e um jeans escuro, o príncipe demônio podia se misturar a qualquer ambiente e a qualquer sociedade humana. Os humanos o confundiriam com um galã rico e entediado, e nenhum deles o reconheceria como um ladrão de almas e a encarnação de um pesadelo.

Seu rosto era perfeito, como um anjo esculpido em ouro escuro. Somente o material veio do inferno. Suas sobrancelhas compridas eram pretas e afiadas. Seus olhos sem fundo e insondáveis continham uma escuridão infinita que nasceu para devorar luz.

No entanto, ele era o homem mais sensual que eu conheci, porque ele era a própria definição de sedução. Ele criou e reescreveu. Quando seus lábios se moveram, nenhuma mulher poderia resistir a ele.

Mas eu não era uma mulher comum, não a qualquer hora do dia.

A luxúria não pulsava na minha corrente sanguínea, como ele claramente pretendia. Em vez disso, uma repulsa fria rolou na minha barriga.

“Eu sei o que você é,” eu digo. “Eu simplesmente não sei o seu nome.”

Mas ele me conhecia pelo nome. Ele passou por muitos problemas para romper as barreiras, como nenhum demônio poderia ter feito antes, só para me pegar. Ele até conseguiu um peão - Brittney - para ajudá-lo a me atrair aqui.

No meu ciúme estúpido, joguei toda a cautela e pensamento razoável pela janela. Eu nem me preocupei em distinguir a assinatura de poder do príncipe demônio da de Axel quando senti pela primeira vez sua presença potente no salão de baile.

O capitão demônio que escapou de Héctor e eu deve ter me denunciado e dito ao seu grande mestre, o príncipe demônio, que eu era a “Perdida”.

E agora eu estava presa como uma mosca em uma rede. Mas eu não ia agir como um.

Eu secretamente enviei meu fogo mágico invisível para traçar a barreira, sentir suas fraquezas e encontrar uma fenda para romper.

“Você é uma cabeça-quente,” o príncipe demônio deu uma risada. “Eu gosto disso. Você é exatamente o que eu esperava. Você não é fraca. Para lhe poupar algum problema, sugiro que você desista de tecer meus feitiços, projetados especificamente para resistir a qualquer fogo de um descendente de deuses alienígenas.”

Minhas leituras mágicas voltaram para mim. Ele não estava mentindo.

A esfera foi formada por feitiços sombrios complicados e magia do inferno.A força contundente não poderia destruí-la e o fogo não poderia queimar através dela.

Enviei um fogo mais forte, a furtividade não era mais necessária para estudar os feitiços que me prendiam nesse esfera preta e semi-transparente.

Como eu odiava ser enjaulada novamente.

“Você me trouxe aqui,” eu digo, para o príncipe demônio. “Você obviamente quer algo de mim. Você não vai ser educado e se apresentar adequadamente?

Ele ri. “Outros tremem na minha presença, mas seus joelhos não estão fracos.”

Meus joelhos também resistiram aos semideuses.

“Não estou usando botas hoje,” falo, “ou tentaria tremer de bota para impulsionar seu ego. Hoje eu sou apenas ninguém de vestido. Não há glória em me prender aqui.”

“Você não é apenas ninguém em um vestido, prima,”, diz ele.

Eu sorrio enquanto continuo na desmontagem de seus feitiços. Eu não poderia explodi-los com força contundente, mas se eu aprendesse o suficiente sobre como seus feitiços escuros haviam sido tecidos, eu poderia rasgar uma rachadura na esfera. Eu era uma novata no conhecimento de todas as coisas mágicas, mas tinha fortes poderes inatos que não sabia exatamente como comandar.

“Como você acabou de me chamar?” Eu sorrio depois que solto minha risada zombeteira. “Eu não sou uma princesa demoníaca. Seu capitão lhe deu informações falsas para conseguir uma grande promoção.” Eu assisto um lampejo de confusão percorrer seus olhos de obsidiana. “Eu não sou um maldito Perdida, nunca me perdi e carrego as marcas dos deuses. Então faça um favor a si mesmo. Deixe a Academia enquanto você e seus servos ainda podem.”

Ele ri de volta. “Você é divertida. Eu vou gostar da sua companhia. O nono círculo do inferno ficou chato. Sua herança divina é apenas metade da sua maquiagem. Sua outra metade compartilha a mesma linhagem que eu e é igualmente potente e mágica. A propósito, você pode me chamar de Loki.”

Ele fez uma pausa e cheirou o ar.

Eu tinha mencionado como odiava alguém me cheirando uma vez que nada de bom havia saído disso?

“Você cheira sombriamente divino, minha prima híbrida,” ele suspira em satisfação.

“Puxe sua cabeça para fora da sua bunda demoníaca,” zombo, embora minha garganta estivesse muito tensa e seca que ameaçava fechar minhas vias aéreas, em sinal de pânico. “Primeiro, eu não sou sua prima. Eu não sou a maldita princesa perdida, e a origem do meu sangue está tão longe do seu quanto a Terra está do sol de outra galáxia. Eu não sou um demônio imundo.”

“Boa metáfora,” diz ele, ignorando meu insulto. “Existem apenas três seres superiores que podem detectar essa parte de sua herança, a parte que compartilhamos. Um dos três é Lilith, irmã, esposa de Lúcifer e sua mãe. E é claro, Lúcifer, meu pai, pode sentir o cheiro do seu poder velado a quilômetros de distância.”

“Cale a boca, seu mentiroso filho da puta!,” Eu rosno.

A revelação me choca profundamente, fazendo todas as minhas células tremerem de medo frio. Eu realmente não quero que mais ninguém ouvisse essa informação sombria. Embora fosse uma acusação falsa do Príncipe das Mentiras, eu ainda seria humilhada como um animal raivoso por qualquer descendente olímpico se eles acreditassem na mentira dele.

Meu olhar de pânico disparou para Brittney aterrorizada e de olhos arregalados, que estava sendo segurada por um mago na ponta da faca.

Eu tinha um mau pressentimento de que, uma vez que ela estivesse livre, ela iria direto aos semideuses para relatar minha “verdadeira origem” e espalhar a notícia o mais rápido que pudesse ao abrir dos lábios.

Mesmo os semideuses não me permitiriam viver se estivessem convencidos de que eu tinha sangue de demônio em minhas veias, apesar das alegações de que eu era sua única companheira verdadeira.

Não posso ser a princesa demônio perdida, choramingo interiormente. *Eu não sou a semente de um demônio.*

“Eu posso provar isso para você, prima,”diz ele com um sorriso divertido e sádico, ao ver o olhar devastado no meu rosto. “Mas provavelmente não aqui. Estamos ficando sem tempo.”

Minha respiração engata quando o pânico e o terror congelam minhas veias. Ele ia me levar. Empurro meu fogo mais forte em direção a esfera.

“Eu lhe mostrei cortesia desde que você exigiu uma abertura adequada,” continua ele. “Pode não ser fácil para você aceitar a nova verdade, mas sua vida vai mudar, prometo. Estou trazendo você para casa, onde você pertence, princesa Celeste.”

“Não,” eu digo.

Eu não permitiria que ninguém me arrastasse para qualquer lugar que eu não quisesse ir. Eu não permitiria que ele me levasse. Eu não era prisioneira de ninguém.

Eu quebraria essa gaiola ou morreria tentando.

Eu dou tudo o que tenho e lanço na esfera, meu fogo feroz contra as barreiras ao meu redor.

“Você não vai pegar o que é meu!,” Um rugido ecoa, enviando as árvores, arbustos e sombras em um acesso trêmulo.

O Semideus do Mar entra no caminho do príncipe demônio. Ondas fortes atingem Loki e seus magos escuros, enquanto lanças de gelo voam na direção deles de todas as direções.

Ao mesmo tempo, o fogo do inferno de Loki, que parece exatamente como o meu, dispara em direção a Paxton.

É escuro, aterrorizante e além de poderoso, como uma estrela escura, explode e chove fogo na Terra.

Uma conexão indesejada se encaixa entre o herdeiro de Lúcifer e eu.

Um medo frio se instala no meu estômago e se agita. Foi por isso que o antigo elemental me alertou para nunca usar o fogo do inferno.

Loki estava aqui, não porque o capitão demônio correrá de volta ao seu grande mestre para me denunciar. Quando tentei queimar Paxton com fogo do inferno, enviei um farol para o inferno. Eu havia chamado Loki.

Fogo do Inferno era a assinatura real, direto da casa de Lúcifer.

Engoli em seco e observei as forças do Inferno e do Céu baterem.

Seventeen

O Semideus do Mar tinha me seguido por todo o caminho até aqui enquanto eu seguia um Axel falso, determinada a enfiar meu estilete em sua bunda.

Paxton ouvira o eloquente prelúdio recitado por Loki e provavelmente acreditava que eu era o que o príncipe demônio disse que eu era, considerando que o garoto nadador não era exatamente um fã meu. Outra prova que poderia convencê-lo foi o fogo do inferno que o herdeiro de Lúcifer acabara de demonstrar.

Eu atirei nele com o mesmo fogo.

Uma tempestade de corrente gelada caiu nos lençóis do fogo do inferno, e o ar chiou com eletricidade violenta no impacto. O cheiro de enxofre, e oceano fez o ar exalar.

Os magos ergueram seus próprios escudos para difundir o ataque de lanças de gelo do Semideus do Mar. Três deles com escudos mais fracos afundaram sob as lanças, empalados. O resto dos magos se aproximou de Paxton, lançando todo tipo de feitiços desagradáveis para ele.

Não havia outros soldados dos Domínios por perto, o que era incomum. Os magos mataram os guardas patrulheiros e depois lançaram alguns feitiços de proteção para tornar essa área uma zona nula onde ninguém do lado de fora podia ouvir os sons de nossa batalha?

Eu podia sentir níveis de magia e poder, mas não tinha o nariz para identificar feitiços. A diretora incluiu Feitiços e

Poções no meu currículo, mas eu não tive a chance de assistir à aula.

Paxton puxou um escudo que emitia vapor gelado para proteger suas costas enquanto ele rondava a espessa onda de choque causada pela colisão de seu poder com o de Loki. Sua espada longa de prata navegou em direção ao pescoço do oponente.

Loki o rebateu com força total. Machados perversos gêmeos apareceram em suas mãos e enfiaram na lâmina do semideus.

Cada um deles se manteve firme com força aparentemente igual antes de girar em torno com suas armas cruzando, buscando quaisquer fraquezas. Então eles interromperam ao mesmo tempo, apenas para se atacarem no próximo nanossegundo, enquanto lançavam chutes brutais na mistura.

“Como você entrou na Academia, demônio?” Paxton exige severamente.

“Sua ala fraca não é nada para mim, semideus.” Loki gargalha.

Eles se lançam um contra o outro como dois bulldogs.

O duelo se tornou mais complexo e cruel, e então eles se turvam em uma onda de movimento, espada brilhando e machados brilhando à luz da lua. Quando eles se separaram novamente, sangue vermelho escorre do ombro direito de Paxton e coxa esquerda e sangue preto escorre dos lados de Loki.

Foi a primeira vez que vi Paxton lutar contra seu verdadeiro inimigo. Apesar do meu ódio por ele, eu tenho que admitir que ele era uma visão magnífica para assistir. Ele lutou espetacularmente como espadachim.

Desespero rolou dele em espadas enquanto lutava em minha direção, cortando e cortando qualquer um entre nós.

“Distraia o semideus enquanto eu agarro a garota,” Loki fala em uma língua demoníaca.

Eu entendi todas as sílabas da língua de sua terra natal.

Eu bati meu fogo do arco-íris na esfera repetidas vezes. Estava enfraquecendo agora sob o meu ataque feroz e desesperado. Eu só precisava de um pouco mais de tempo.

Mas eu posso não ter.

Os magos atiravam freneticamente fogo, explosões e outras coisas desagradáveis em Paxton, levando o semideus de volta. Loki se retirou da luta e se lançou em minha direção.

A esfera me prendeu, mas abriu um caminho para ele. Uma vez que ele me agarrasse, ele poderia nos teletransportar diretamente para o inferno.

Eu não deixaria ele me levar em cativeiro.

Eu rujo, chamando minha magia, exigindo que desse tudo de si.

Magia agita sob a minha pele, frio e calor surgi através de mim.

Acendo todos os meus fogos, o fogo do inferno e o celeste, possivelmente de um titã. Torções de chamas em todas as cores saem de mim, rasgando a barreira.

Loki erra meu braço uma polegada quando a bolha ao meu redor se quebra. Ele arregala os olhos negros como carvão no meu inferno.

“A Chama viva,” ele murmura em uma língua demoníaca antiga, “é você, Celeste.”

Entendi a língua mais uma vez e sabia que era tão antiga que apenas os demônios reais podiam falar e entender. Uma memória fragmentada me atingiu, e eu me ouvi falar isso quando criança.

A realização enviou arrepios inextinguíveis e profundo desânimo à minha própria medula.

Paxton berra. Uma nova onda de energia sai dele e atira a metade dos magos até que eram pedaços de pedaços humanos.

Ele deu uma cambalhota em Loki e se plantou entre mim e o príncipe demônio.

Gritos das sentinelas dos Domínios se aproximam. Eles estavam correndo em nossa direção.

“Afaste-se,” Loki fala.

O ar afinou, rodopiou e estalou, e um portal se abriu, mostrando montanhas negras irregulares vomitando lava ao fundo.

Loki passou por ele, depois permaneceu na porta, estendendo a mão em minha direção enquanto seus quatro magos negros sobreviventes corriam pelo portão.

“Venha comigo, Celeste,” ele fala naquela língua antiga novamente. “O semideus sabe quem você é. Você não estará segura na Academia ou em qualquer outro lugar do reino deles. Eles não vão apenas matar você, eles vão fazer muito pior. Mesmo que os semideuses deixem você viver por um momento, Ares, o Deus da guerra, nunca permitirá sua existência. Você só estará segura com sua própria espécie. Venha prima.”

“Não, Calêndula!” Paxton pede.

Ele pode não entender o que Loki havia dito, eu não tenho certeza se os semideuses eram treinados na língua demoníaca antiga que era um privilégio da realeza do Inferno, mas ele viu o herdeiro do diabo estender a mão para mim em convite.

O Semideus do Mar lança um dilúvio de lanças de gelo em direção a Loki, e o príncipe das trevas levanta seu fogo do inferno. As duas forças opostas se anulaam, mas rasgam o tecido do ar.

Paxton me protege com paredes de gelo, o que também me impede de pegar a mão do herdeiro de Lúcifer.

Eu sinto a atração do Inferno, algo dentro de mim vibrando com uma necessidade estranha, me pedindo para entrar no reino. Mas eu sabia exatamente o que Loki queria de mim, sou um peão poderoso, arma, companheira e possivelmente serei sujeita a testes.

Eu não estava desesperada ou louca o suficiente para ir com ele.

“Não, obrigada, cara. Não estou interessada” falo, minha voz gelada e vazia. “E não volte para mim.”

O rosto de Loki se transforma em raiva pela minha rejeição, e a escuridão rodopiante surgi de seus olhos impiedosos.

Ele não me deixará ir agora que tinha confirmado que eu era o que ele queria. Ele voltaria para mim. E quando ele chegasse, traria o exército do inferno ou pior.

Estremeci quando o medo negro encharcou todas as minhas células e um calafrio assombrou minha alma.

Os soldados dos Domínios estavam quase chegando.

“Vejo você por aí, *princesa* “, diz Loki.

O príncipe me deu um último olhar com um sorriso sombrio que prometeu que conseguiria o que queria. Então ele entrou pela porta.

O portal brilhou antes de se fechar atrás dele.

Eighteen

O Semideus do Mar olha para mim. Eu olho de volta, meu rosto desprovido de qualquer expressão.

Até agora, eu não tinha notado que ele estava gravemente ferido. O sangue de Loki se misturou com o seu, encharcando a camisa e revestindo a pele.

Tudo o que eu estava pensando agora era que, com o conhecimento dele sobre minha ascendência, ele era uma ameaça maior para mim do que Loki.

Minha declaração soaria ridícula até para meus próprios ouvidos se eu dissesse a ele: “Ei, Pigston, você ouviu o que o príncipe demônio disse sobre mim? Ele é louco.”

Como esse dia pode ficar pior para mim? De todas as pessoas, meu inimigo jurado tinha que ser o único que descobriu minha origem oculta.

Uma luz ameaçadora brilha nos meus olhos.

Eu posso eliminar a ameaça.

Se eu atingir o Semideus do Mar agora, quando ele esta mais vulnerável, ele não teria chance contra mim. Eu posso usar meu fogo infernal e fogo celestial para eliminá-lo antes que alguém chegue ao local. E eu culparia o herdeiro de Lúcifer e os magos das trevas.

A “Chama Viva,” ainda está quente contra minhas mãos. responderia à minha convocação. Não me falharia.

E meu segredo sujo estaria seguro. Eu ficaria com o resto dos semideuses e prolongaria minha felicidade um pouco mais.

Firmo os olhos em Paxton, e os violetas dele estão vulneráveis e abertos para mim pela primeira vez. Ele vê o que está em minha mente. Ele vê morte nós meus olhos.

Ele não está levantando um dedo para se defender.

Se não me engano, sua expressão declarou que ele merecia e muito mais.

Eu ando em direção a ele, minhas mãos levantando. Colunas de fogo giram em torno delas, tenso como um chicote de ferro, pronto para atacar.

Então a vergonha cai sobre mim como um banho frio. Ao mesmo tempo, uma dor quente e aguda toma meu intestino com a idéia de apagar meu inimigo imortal da face da Terra.

A velha Calêndula pode ser muitas coisas, mas nunca foi uma assassina a sangue frio. Ela pode ter esfaqueado seus inimigos nas costas, já que muitas vezes podia ser uma cadela suja sem coração.

O que aconteceu com essa nova versão da Calêndula?

Que tipo de escuridão e maldade habitava em mim que eu poderia contemplar o assassinato do semideus que havia me defendido?

Eu poderia culpar o sangue demoníaco em minhas veias se o que Loki havia revelado fosse a verdade?

Mas como eu poderia continuar sem medo constante no reino dos semideuses quando Paxton conhecia minha origem secreta e mantinha meu destino em suas mãos?

Engoli em seco, incapaz de decidir meu próximo curso de ação. O suor frio me ensopou e encharcou meu vestido chique, mesmo que Loki tivesse sumido.

Um corpo no chão se mexeu e gemeu.

Paxton e eu desviámos o olhar para o movimento repentino.

Brittney sentou-se lentamente, olhando para mim de olhos arregalados e cheia de ódio e medo. Então ela viu Paxton, e seus olhos maliciosos brilharam com a vitória.

Ela pensou que tinha encontrado a melhor pessoa para me denunciar. Ela não sabia que Paxton tinha descoberto sobre o meu pequeno segredo sujo antes de ser nocauteada.

“Reverenciado Semideus do Mar,” ela começou, “devo relatar ...”

Eu ouço o estalo do pescoço dela quebrando. Ela cai morta em uma pilha.

Eu levanto meu olhar para Paxton, e ele segura meu olhar de acusação. Não havia o menor remorso em seus olhos violeta por matar a sangue frio uma iniciada do primeiro ano.

“Eu acessei sua mente fraca,” diz Paxton em voz baixa. “Ela traiu você para os demônios, a fim de eliminá-la como sua rival. Qualquer ameaça a você deve ser eliminada. Qualquer um que seja um perigo para você não pode viver.”

Ele a matou para proteger a mim e ao meu segredo?

“E você?” pergunto severamente, meus olhos frios, desconfiados e traumatizados, pois não conseguia repelir esse calafrio afundando em meus ossos como uma névoa gelada sem fim.

“Eu sou a última coisa com a qual você deve se preocupar, Botão de Rosa,” diz ele. “E você não vai falar nada sobre o que realmente aconteceu aqui com alguém, nem mesmo com seu amado Héctor.”

Ele não mais se referiu a mim como uma princesa, porque na verdade eu poderia ser apenas uma.

Os sentinelas dos Domínios chegaram até nós com gritos e armas, e então Zak, Axel e Héctor chegaram ao local, raios, turbilhões e sombras da morte chicoteando o ar com seus rugidos indignados.

O Semideus do Mar cerrou seus dentes brancos de forma selvagem e sussurrou: “Eu vou cuidar de você, Docinho.” Suas palavras no meu ouvido soaram como uma promessa e uma ameaça ao mesmo tempo. “Goste você ou não.”

Nineteen

O Semideus do Mar

Eu sou um bastardo.

Eu machuquei minha companheira brutalmente, porque sou um estúpido, meu coração frio acreditava na maneira bárbara de domar uma mulher, de fazê-la se submeter a mim incondicionalmente.

Eu incentivei um bruto a soca-la dentro de uma polegada de sua vida, quase dando a ele a permissão para matá-la.

No entanto, ela se levantou com todos os ossos quebrados e declarou: *"Você nunca vai me dobrar. Você nunca vai me quebrar. E você nunca vai tirar o melhor de mim. Tudo o que você conseguirá é a minha versão de pesadelo, idiota.*

Naquele momento, eu me apaixonei por ela irreversivelmente, admirando sua espinha dorsal além da medida.

No entanto, eu sabia que, naquele mesmo momento, a tinha perdido.

Ela nunca iria me querer.

Era muito tarde para eu recuperar o que tinha feito com ela.

Mudar um homem era difícil. Mudar um semideus era impossível.

Mas eu mudei.

Eu não posso mais ser frio e sem piedade com ela, mesmo que eu nunca tenha um osso doce no meu corpo.

Eu quero uma chance de redenção, mas não sei como obtê-la dela. Mas eu estava aprendendo e me adaptando, e continuarei tentando, mesmo que levasse várias vidas para chegar lá.

Eu não posso desistir dela.

Eu estava tentando convencê-la a se envolver comigo em qualquer conversa ou atividade, pois tenho medo de diminuir para nada uma vez que ela ignorasse minha existência.

Sempre que eu abria minha boca, eu a enfurecia. Mas mesmo a repulsa e o ódio negro por mim em seus lindos olhos verdes podiam acender um fogo gelado na minha corrente sanguínea.

Depois de afastar o herdeiro de Lúcifer, Calêndula não relaxou. Seu medo apenas aumentou, cobrindo cada centímetro de sua pele macia e dourada, fazendo meu coração doer por ela.

Então me dei conta de que ela me considerava um inimigo pior que o demônio.

Ela pensou que eu faria mais mal a ela do que ele, agora que eu descobri sobre sua origem oculta.

Ela quase deu um passo em direção ao filho de Lúcifer e o seguiu até o inferno para escapar de mim, para escapar do pior destino que ela assumiu que estaria esperando por ela na Academia.

Eu nunca permitiria que isso acontecesse.

Então, uma fria e desesperada luz mortal brilhou em seus olhos. Ela queria me eliminar para preservar meus primos antes que chegassem ao local.

E esperei calmamente que ela executasse seu plano de me derrubar.

Eu não levantei um dedo para detê-la.

Naquele momento, eu não tinha vontade de continuar minha existência se minha própria companheira quisesse tanto a minha morte. Deixaria ela me queimar.

Eu merecia isso e muito mais.

A ideia de me matar ardeu intensamente nos olhos dela por apenas dois batimentos cardíacos antes que a luz assassina se apagasse.

Meu coração se partiu com sua desconfiança, medo e ódio puro por mim. Meu coração doeu ainda mais ao vê-la tão perdida, parada ali sozinha, entre as sombras, a luz e os cadáveres espalhados pelo campo de batalha.

Ela estremeceu com o vento noturno que cheirava a sangue e os restos do enxofre do inferno. Meu instinto

primitivo me pediu para puxá-la em meus braços para protegê-la.

Mas eu sei que ela preferia enfiar uma faca em seu corpo a me deixar confortá-la.

Minha companheira me considerava seu inimigo imortal, e no momento em que ela precisava de um escudo e conforto, eu não conseguia segurá-la para lhe dizer que ela estava segura comigo. A mensagem em seus olhos devastados era alta e clara, ela acreditava que, enquanto o príncipe demônio e eu existíssemos, ela nunca estaria segura.

De todas as pessoas, eu fui o único a aprender sobre sua perigosa herança. Eu tinha o segredo dela em minhas mãos. O que ela não percebeu foi que eu não tinha o destino dela, mas ela poderia apenas ter o meu.

Esta foi a minha segunda chance com ela.

Eu a defenderei e guardarei seu segredo com meu último suspiro.

Eu a protegeria com minha última gota de sangue.

Quando ela não conseguiu me matar, um pedaço de esperança surgiu em mim como o último raio de luz brilhando de uma estrela que estava morrendo.

Eu sussurrei uma promessa em seu ouvido antes que mais inferno explodisse na Academia. “Eu vou cuidar de você, Docinho, quer você goste ou não.”

Continua ...